

Jesuíta Barbosa: ‘A fama é um monstro’, diz Jove de ‘Pantanal’

SEGUNDO CADERNO

Divas: Eliana Pittman, Claudette Soares e Dóris Monteiro retomam turnê interrompida pela pandemia

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2022 ANO XXVII - Nº 32.467 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

A TRÊS MESES DA ELEIÇÃO

Petrobras tem novo presidente, e governo eleva pressão sobre preço

Paes de Andrade assume sob incerteza e pode ver fuga de executivos

Aprovado, por 7 votos a 3, pelo Conselho de Administração da Petrobras para presidir a companhia, Caio Paes de Andrade toma posse hoje já sob pressão do governo para impedir novo aumento no preço dos combustíveis até a eleição. Escolha de Bolsonaro, sua nomeação gera o temor de que seja mais vulnerável à

tentativa de interferência do Planalto e já provoca um movimento de fuga no comando da companhia. Ao menos dois diretores e um gerente executivo começaram a buscar lugar na iniciativa privada. Bolsonaro festejou ontem a escolha e disse acreditar numa “nova dinâmica na questão dos combustíveis”. PÁGINA 15

São Paulo e Goiás reduzem ICMS sobre combustível

Decisão dos governadores de baixar imediatamente o imposto surpreende outros estados, que preferem esperar pela reunião no STF hoje. PÁGINA 18

Entrevistado na bomba



ARTIGO

ANTÔNIO GUTERRES

Paz no século XXI é verde

PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

China volta a crescer forte, mas há riscos

PÁGINA 16



DOMINGOS PEIXOTO

Triste recorde que emerge

A qualidade da água da Baía de Guanabara piorou. Pela primeira vez, todos os 21 pontos avaliados desde 2014 registraram índices ruins ou péssimos. O lixo se incorpora à paisagem, como na área perto do Museu do Amanhã. PÁGINA 27

Bolsonaro usa AGU para liberar ações com viés eleitoral

O presidente Bolsonaro editou decreto que amplia o poder da Advocacia-Geral da União (AGU) de referendar atos do governo que podem violar a legislação eleitoral. Medida visa contornar resistência de áreas técnicas federais em avaliar iniciativas como a criação de benefícios em ano de eleição. PÁGINA 4

Planalto intensifica ofensiva para barrar CPI do MEC

Governo escala Flávio Bolsonaro para liderar articulação no Senado. Cármen Lúcia pede posição da PGR sobre caso. PÁGINA 6

Médicos apontam aumento de casos de Parkinson precoce

Relatos como o da jornalista Renata Capucci, que descobriu a doença antes dos 50 anos, são raros, mas têm crescido. PÁGINA 23

LGBTQIAP+ Bandeira que cresce no futebol

O movimento de clubes e torcidas contra a homofobia se reflete na pauta da Justiça Desportiva. A maioria dos casos de discriminação em estádios julgados pelo STJD este ano se referia ao tema. Embora em evolução, as ações ainda caminham lentamente. PÁGINA 32

Polícia acha mais de 40 corpos em carreta no Texas

Em meio a uma onda de calor na região, polícia dos EUA encontrou mais de 40 corpos em caminhão, além de 16 sobreviventes. Autoridades investigam se são imigrantes ilegais. PÁGINA 22



A escalada da guerra

Um míssil atingiu ontem um shopping em Kremenchuk, na Ucrânia, deixando ao menos 16 mortos. O presidente Zelensky culpou Moscou pelo ataque ao local, onde, segundo ele, havia mil pessoas, e pediu aos líderes do G7 que “façam o máximo” para encerrar a invasão russa até o fim do ano. A Otan anunciou que terá seu maior reforço militar desde a Guerra Fria, indo de 40 mil para 300 mil soldados de prontidão. PÁGINAS 20 e 21



Campanha. Gesto de apoio à causa em São Januário

Pop contra os caretas

Livro analisa a atual busca por diversidade na cultura. SEGUNDO CADERNO



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

País precisa cumprir a lei quando ela autoriza o aborto

Tema deveria ser tratado como questão de saúde pública, não com base em crenças e convicções pessoais

O aborto é questão complexa no mundo todo, como demonstra a celeuma em torno da revogação desse direito pela Suprema Corte dos Estados Unidos. Mistura convicções pessoais, crenças religiosas e o bem mais precioso que existe, a vida. Por isso mesmo, costuma ser discutido com base na emoção, e não na razão. Ninguém faz aborto porque deseja, mas em decorrência de circunstâncias. Por esse motivo, nas sociedades modernas o procedimento costuma ser tratado como questão de saúde pública, já que qualquer regulação acarreta riscos às mulheres e custos à sociedade. No Brasil, a legislação admite o aborto em casos de estupro e risco de vida para a mulher. Em 2012, o Supremo acrescentou também a interrupção da gravidez de fetos anencéfalos. Portanto o aborto legal existe no Brasil, na forma como deliberado por duas instituições cardeais da nossa democracia: Legislativo e Judiciário. O problema está em fazer cumprir a lei. Foi discutido intensamente nos últimos dias o caso de uma menina de 11 anos de Santa Catarina que sofreu estupro e precisou enfrentar uma via-crú-

cis para se submeter ao procedimento previsto em lei. Ela foi levada a um hospital que se recusou a interromper a gravidez, contra sua obrigação legal. Na Justiça, o sofrimento só aumentou. Promotora e juíza tentaram, de modo descabido, demover a menina para aumentar a chance de sobrevida do feto. “Você suportaria ficar mais um pouquinho?”, perguntou a juíza Joana Ribeiro Zimmer, cuja conduta está sob investigação da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça. É certo que ela seguia uma portaria do Ministério da Saúde que recomenda não interromper a gravidez após 22 semanas, mesmo em casos autorizados na legislação. Também é verdade que a lei não fixa outro limite nessas situações —deveria, para a decisão não depender da opinião de quem julga. Apesar da lacuna, a atitude da juíza foi absurda. Resultou numa odisseia que só acabou num aborto feito com quase 7 meses de gestação, situação em que seria vetado mesmo em países de legislação liberal. É inacreditável que se tenha chegado a tal desfecho, quando teria sido possível resolver o caso antes, se a lei tivesse sido cumprida. Não se trata de caso isolado. A difi-

culdade para obter acesso ao procedimento legal é recorrente. Em 2020, uma menina de 10 anos do Espírito Santo precisou viajar até Pernambuco para conseguir realizar um aborto legal, recusado em seu estado. Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que 35.735 crianças e adolescentes foram estuprados no Brasil no ano passado, estatística vergonhosa. São quase cem por dia, quatro por hora. O festival de horror não para por aí. Em 2021, 17.316 meninas tornaram-se mães. E 1.549 com idade até 14 anos morreram em decorrência da gravidez. Tal tragédia deveria levar o país a discutir o aborto sob a ótica da saúde pública. Compreende-se que o tema seja delicado e que políticos de todos os matizes queiram passar longe dele com receio de danos à popularidade. Para piorar, o Ministério da Saúde fez uma cartilha equivocada afirmando que não existe aborto legal no país. Propôs até audiência pública para tratar do tema, iniciativa sem sentido, já que não há razão para não cumprir a lei. É inaceitável que, diante de tantas tragédias, o Estado adote a postura de punir a vítima, prolongando seu sofrimento.

Queda das criptomoedas soa alarme para necessidade de regular mercado

Risco dos ativos digitais sem emissor central parece ter ficado claro para o investidor

A cotação das criptomoedas tem desabado no mundo todo. A mais popular, o bitcoin, chegou a valer perto de US\$ 70 mil em 2021 e hoje está cotada na faixa dos US\$ 20 mil, uma desvalorização da ordem de 70%. É um valor próximo aos US\$ 15.760 que custa sua emissão —ou “mineração”, o intrincado método matemático usado em computadores para garantir sua autenticidade, com consumo colossal de energia. Em 2018 e 2020, quando a cotação caiu abaixo desse valor, vários “mineradores” de bitcoins abandonaram o mercado. O naufrágio do bitcoin tem sido seguido pelos demais criptoativos, mesmo (e especialmente) os concebidos para não sofrer flutuações repentinas, conhecidos como “stablecoins”. Em maio o valor de mercado total das criptomoedas —que no final do ano passado chegara perto de US\$ 3 trilhões — era estimado em US\$ 1,2 trilhão, US\$ 300 milhões a menos que no mês anterior. No últi-

mo dia 19, já havia caído a US\$ 790 bilhões. Desde então se recuperou um pouco, mas o quadro é de devastação. Criado em 2008 com intenção de ser uma moeda fora do controle de qualquer Estado, e insuflado pelos temores despertados pela crise financeira, o bitcoin se tornou com o tempo, mais que a realização de um sonho dos libertários, o veículo predileto de golpistas e criminosos para lavagem de dinheiro. A China, no ano passado, proibiu as criptomoedas. No Brasil, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou um bem-vindo Projeto de Lei para regulá-las. Se o projeto se tornar lei, será necessária autorização do Banco Central ou de outro órgão público para atuar no mercado de criptomoedas. Além disso, ele prevê alteração no Código Penal para tipificar fraudes cometidas com ativos digitais. Está claro que o arcabouço jurídico precisa ser aperfeiçoado para impedir e punir os desvios. Um dos mais ácidos críticos das criptomoedas é o Prêmio Nobel de

Economia Paul Krugman, que as compara a um esquema de pirâmide financeira, insustentável no longo prazo sem o lastro de um Estado emissor. No Brasil, o caso do Faraó dos Bitcoins, preso por praticar fraudes com criptoativos, despertou a atenção para os riscos inerentes a esse universo. Krugman aponta o erro dos entusiastas que os consideram investimento seguro contra a inflação. Questiona por que as criptomoedas desvalorizaram tanto quando a inflação passou a subir. Irônico, responde que pode ter sido coincidência, mas acredita que é porque começaram a faltar “novos trouxas” para participar do esquema de pirâmide. Não há, diz ele, como um ativo digital sem emissor central usufruir a mesma confiança que as moedas garantidas por um Estado. Bancos centrais como o brasileiro estudam lançar suas criptomoedas. Mas o real digital, embora baseado em tecnologia similar, será emitido, controlado e garantido por uma autoridade central —ao contrário do que acontece no mundo obscuro dos bitcoins.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



De volta ao passado

Há um quê de paradoxal nas atitudes do presidente Jair Bolsonaro em busca dos votos que lhe faltam para ser reeleito. Está criando uma crise econômica e institucional que tornará ingovernável o país que pretende manter sob seu controle. Parece até que a intenção inconsciente é quebrar o Brasil caso tenha de entregar a faixa presidencial a um sucessor. Figura de linguagem, claro, porque tudo indica que Bolsonaro não entregará a faixa a ninguém, como fez o general João Figueiredo, muito menos ao ex-presidente Lula. Está aí o paradoxo: ganhar pelas próprias mãos um país em crise institucional e econômica ou perder e deixar para o sucessor uma terra arrasada. Essa mesma terra arrasada que caberá a ele governar se conseguir reverter o quadro eleitoral. Semelhante ao que aconteceu com Lula, que tomou medidas temerárias para eleger Dilma Rousseff sua sucessora e iniciou a crise econômica em que estamos até hoje. Na encarnação anterior à Lei de Responsabilidade Fiscal, esse paradoxo era muito corriqueiro. O incumbente deixava dívidas para trás, em situações mais radicais até os móveis dos palácios eram estragados propositalmente. Há casos famosos, como o governador de Alagoas Silvestre Péricles, que sujou as paredes do Palácio Floriano Peixoto com excrementos para recepcionar o adversário que ocuparia seu lugar, Arnon de Mello, pai do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello. Ficou para a História a frase do então governador de São Paulo, Orestes Quércia, ao eleger Luiz Antônio Fleury como seu sucessor no governo do estado: “Quebrei o Banespa, mas elegi meu candidato”. Por essas e por outras, o país quebrou várias vezes e sofreu com uma hiperinflação, situação que havíamos superado com o Plano Real. Já não temos mais bancos regionais que possam financiar campanhas políticas, mas ainda há bancos como o Banco de Brasília, que financia mansões no Lago Sul a juros módicos para políticos influentes. Há muito tempo não se via no país um governo tão disfuncional quanto este, que utiliza métodos regressores de fazer política, assim como leva setores fundamentais do país a retrocessos inimagináveis. Bolsonaro dedica-se diuturnamente a implodir nossas estruturas institucionais e agora, em busca de uma reeleição a cada dia mais improvável, demole a frágil construção montada para garantir o equilíbrio fiscal. O teto de gastos já foi para o buraco, os gastos populistas em busca de votos já fizeram rombos contabilizados: ampliação do Auxílio Brasil —aumento de R\$ 56 bilhões em relação ao orçamento do Bolsa Família; auxílio-gás —R\$ 1,9 bilhão; renúncia fiscal com isenção dos tributos federais do diesel, gás e redução linear do IPI —R\$ 43,3 bilhões; novo pacote de redução tributária sobre combustíveis (compensação de ICMS dos estados e zero tributos federais sobre etanol e gasolina até o fim do ano) —até R\$ 50 bilhões.

Parece até que a intenção inconsciente do presidente é quebrar o país caso tenha de entregar a faixa a um sucessor

Como muitos desses gastos são inconstitucionais, pois estamos às vésperas das eleições de outubro, o presidente editou mais uma gambiarra, um decreto que dá poderes à Advocacia-Geral da União (AGU) para opinar, ainda durante a elaboração, se atos do governo ferem a legislação eleitoral. Em outras palavras, a AGU orientará o governo e os políticos sobre como adotar medidas escapando da legislação eleitoral que proíbe criar e ampliar benefícios sociais no ano da eleição —medidas como a criação do auxílio para caminhoneiros ou a ampliação do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, em discussão no Congresso. Como sempre, usando Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o governo quer utilizar R\$ 22 bilhões para o aumento do Auxílio Brasil e para viabilizar o pagamento de um vale-diesel de R\$ 1.000 a 900 mil caminhoneiros. Sempre mais gulosos à medida que a campanha sai diferente do que planejavam, os políticos do Centrão buscam novas medidas, como estender o vale-diesel aos carros que circulem nas cidades movidos a diesel. A esta altura, o Centrão está mais dedicado a aumentar sua bancada na Câmara e no Senado do que propriamente a eleger Bolsonaro. Tanto que, em alguns estados, já começam a aparecer coligações informais de partidos do Centrão com o PT de Lula. Técnicos do Senado montam parecer para orientar o relator da PEC, senador Fernando Bezerra, a superar os obstáculos legais às medidas, agora auxiliado pela AGU. O uso de PECs para tentar superar a inconstitucionalidade de certas medidas é um hábito de Bolsonaro, o que acaba tornando o Supremo Tribunal Federal (STF) a última barreira às pretensões do governo.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORIA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



FSC
www.fsc.org
FSC® C128408

A madeira do nosso futuro responsável



CARBON FREE

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA



blogs.oglobo.globo.com/
carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com



Lira jantando

Não é normal que presidente da Câmara — ou do Senado — ofereça jantar em honra a ministros do Supremo. Qualquer que seja o ministro; qualquer, a razão. Não é normal que político — de alto ou baixo clero — convide juiz para convescote em casa; qualquer que seja o tempo. A razão para recusar sem ser deselegante é a prudência que oferece: não existe refeição grátis em Brasília.

Fulanizemos: o que pretenderá alguém como Arthur Lira ao promover celebração a ministro do STF, no caso Gilmar Mendes, senão demonstrar Poder? Seria gesto para comprometer miudamente, não fosse sobretudo um comprometimento ao exercício impessoal do poder na República. Com todas as vênias: não pode um juiz aceitar afago daquele cujo foro tem lugar no tribunal que compõe.

Se os ministros do Supremo erram nos convites oficiais que fazem, vide a infiltração militar golpista no TSE, quanto errarão nos informais que aceitam?

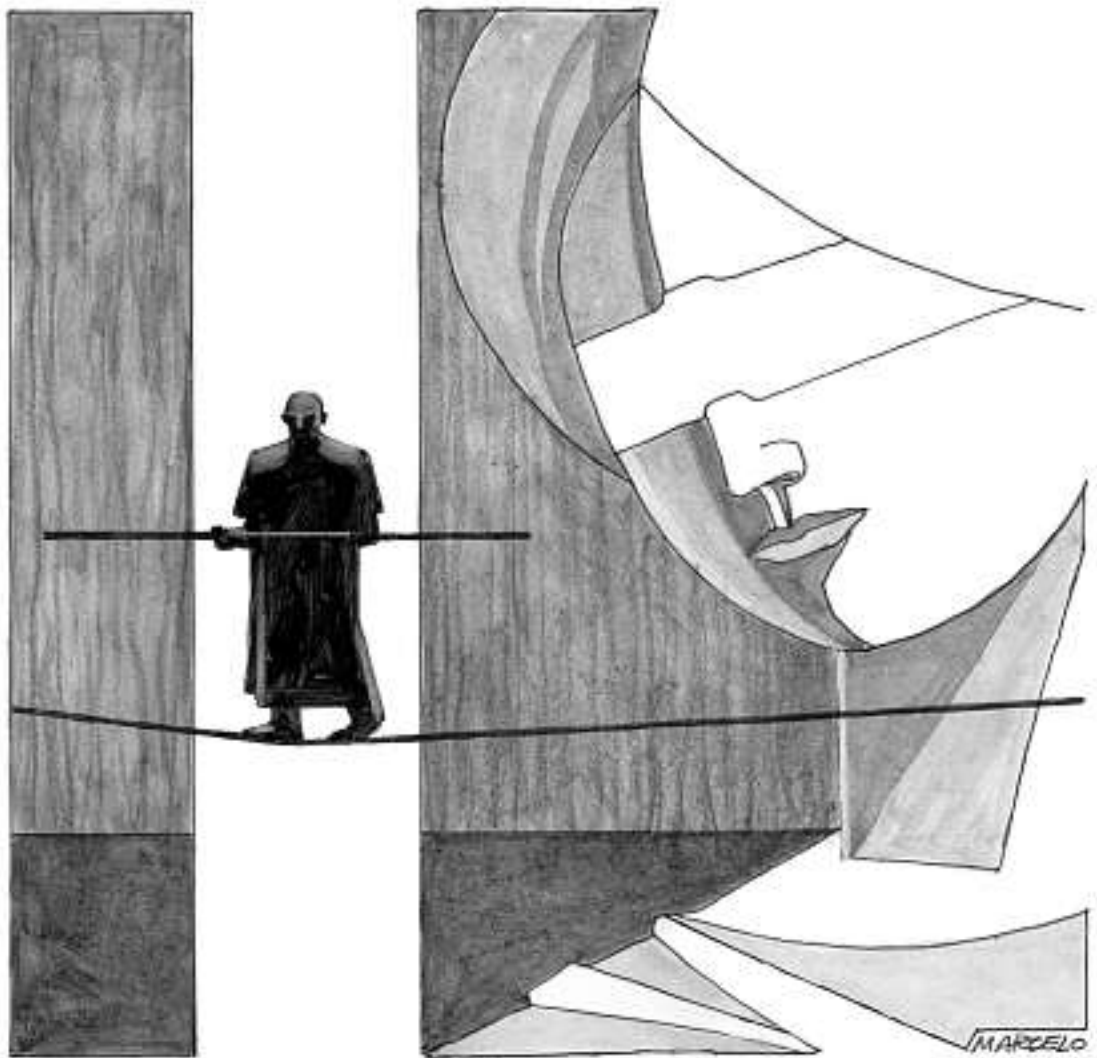
Não é normal — não se for a República — que juiz de tribunal superior transite naturalmente entre políticos. Não é normal que ministro de Corte constitucional seja articulador-formulador de soluções para impasses políticos.

Sacrifica-se a percepção de Estado de Direito quando os mais poderosos, inclusive os guardiões da Constituição, concertam-se em confrarias.

É a percepção de ministros da Corte constitucional como agentes políticos — negociadores junto aos Poderes, ao mesmo tempo que tomadores de prerrogativas do Parlamento e do Executivo — que faz ascender figuras como Kassio Nunes Marques e André Mendonça; porque ao presidente de turno, tanto mais um para quem a República é empecilho, sempre será tentador ter os seus homens num tribunal onipresente, que se lança a agir de ofício, a interferir, não raro provocador, em vez de responder a provocações.

Por que não ter o meu ministro, os meus? — projetará. Quão atraente será possuir — sob a vara de um togado de confiança — os instrumentos com que se concebeu, em nome da virtude, o inquérito das fake news, que já censurou uma revista?

A gente sabe como o arreganho começa, e até avalia que virá para o bem, mas nunca sabe



aonde vai. Acabada a Lava-Jato, resta o lavajatismo como *Zeitgeist*.

O Supremo que se admite como engenheiro constrói arapuca contra si. O tribunal que se põe a andar — mesmo a legislar — em nome de causas virtuosas é o mesmo cuja atividade expansiva cria as condições para o contra-ataque reacionário quando mudada sua composição. Aquele que não se equilibra se oferece aos ventos. Última palavra, o STF deveria zelar por não abusar desse apanágio, especialmente no momento em que não faltam candidatas a Poder Moderador.

Lira mesmo, ou não será um dos patrocinadores da PEC que pretende transformar o Congresso em instância revisora de decisões do STF? O presidente da Câmara é senhor do Orçamento cuja gestão secreta e arbitrária — para a qual o Supremo faz vista grossa — consiste na própria ainda existência competitiva do governo do autocrata Jair Bolsonaro. Não dá para fazer discurso pela democracia e depois ir beber o vinho na casa do sócio-investidor do projeto bolsonarista.

Lira, com seus modos autoritários, é fiador legislativo — associado também nos costumes — de um presidente cujo populismo se exerce numa geração permanente de conflitos artificiais que erodem a República. O presidente da Câmara está muito à vontade nisso, conjugando a aplicação patrimonialista para o que seja harmonia en-

tre Poderes. Estão — estavam — à vontade os ministros do Supremo?

Fico aqui pensando em como reage o cidadão brasileiro cada vez que escuta ou lê a pregação sobre balanço republicano e separação entre Poderes.

Ministros do Supremo — cujas canetas podem distribuir decisões monocráticas que, afinal, beneficiam um ou outro — precisam evitar que o tipo de vida social que têm os coloques sob desconfiança; coloque as decisões que tomam sob suspeita. A descrença é grande e vai profissionalmente explorada. E não importa que Bolsonaro também estivesse no jantar. O bolsonarismo explorará a promiscuidade caracterizada na ideia de um sistema — aquele (de que faz parte) que não o deixaria governar — que se resolve na mesa, à noite, sem os freios da impessoalidade de uma agenda pública.

Mas, sim, Bolsonaro estava lá, o herói que só quer mesmo salvar a própria pele e a dos filhos. Há relatos de que esteve a portas fechadas com Alexandre de Moraes. Gostaria de entender a validade — em junho de 2022, depois de tudo quanto já barbarizado — de conversas secretas com o capitão, senão ofertar as circunstâncias-armadilhas para que ele, sem deixar de atacar o Supremo, fale em acordos de alcova não cumpridos por ministro da Corte. Foi o que ocorreu após o 7 de Setembro. E já vem outro aí.

É hora de menos papinho e de mais plenário.

ARTIGO

Energia renovável é o plano de paz para o século XXI

ANTÓNIO GUTERRES



Nero foi acusado de tocar lira enquanto Roma ardia em chamas. Hoje alguns líderes fazem pior: jogam combustível no fogo. A resposta de algumas nações à crescente crise de energia tem sido dobrar o uso de combustíveis fósseis — despejando bilhões de dólares em carvão, gasolina e gás, aprofundando a emergência climática.

Os indicadores climáticos continuam a quebrar recordes, projetando um futuro de ferozes tempestades, inundações, secas, incêndios e com temperaturas inabitáveis em vastas áreas do planeta. Novos investimentos na exploração de combustíveis fósseis são ilusórios — eles não são a resposta e nunca deveriam ser. Estão no noticiário diariamente os danos que fazemos ao planeta. Combustíveis fósseis são a causa da crise climática.

Energia renovável é o plano de paz para o século XXI, a resposta para limitar os distúrbios climáticos e impulsionar a segurança energética. Mas a batalha por uma transição energética rápida e justa não está sendo travada em campo. Investidores ainda apoiam combustíveis fósseis, e governos distribuem bilhões para subsidiar carvão, petróleo e gás — US\$ 11 milhões por minuto.

Há uma palavra que define alívio a curto prazo, em vez de bem-estar a longo prazo: vício. Ainda estamos viciados em combustíveis fós-

seis. Pela saúde das nossas sociedades e do planeta, precisamos parar. Agora.

Para isso, pedi que os governos do G20 desfaçam infraestrutura em carvão, eliminando-a por completo em 2030 para os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e em 2040 para os demais. Tenho apelado para que os atores financeiros abandonem o financiamento do combustível fóssil e invistam em energia renovável. E proponho um plano com cinco pontos para impulsionar a energia renovável no mundo:

Estamos viciados em combustíveis fósseis. Pela saúde das nossas sociedades e do planeta, precisamos parar. Agora

- 1) instituir a tecnologia de energia renovável como um bem público global, removendo barreiras de propriedade intelectual para transferência tecnológica;
- 2) melhorar o acesso global às cadeias de suprimento para componentes e materiais brutos de tecnologia de energia renovável;
- 3) aprovar mais rápido e dedicar mais esforços à modernização da matriz de eletricidade;
- 4) trocar os subsídios energéticos de combustíveis fósseis para proteger os mais vulneráveis e investir numa transição justa para um futuro sustentável;
- 5) triplicar os investimentos em renováveis. Isso inclui bancos de desenvolvimento multilaterais e desenvolvimento de instituições financeiras, assim como bancos comerciais.

Precisamos de mais urgência de todos os líderes globais: reduzir as emissões em 45% em 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até a metade do século. Mas os compromettimentos nacionais atuais nos levarão a um aumento de quase 14% nesta década, e isso significa catástrofe.

A resposta está nos renováveis — para ação climática, segurança energética e eletricidade limpa.

Enquanto os preços de gasolina e gás atingem níveis históricos, os renováveis estão cada vez mais baratos: o custo da energia solar e de baterias despencou 85% na última década, enquanto o da energia eólica caiu 55%. Investir em renováveis cria três vezes mais empregos do que em combustíveis fósseis.

Claro que os renováveis não são a única resposta para a crise climática. Soluções baseadas na natureza, como reverter o desmatamento e a degradação de terra, são essenciais. Assim como os esforços para promover eficiência energética. Mas uma transição rápida para energias renováveis precisa ser nossa ambição.

À medida que superamos a dependência de combustíveis fósseis, os preços da energia serão mais baixos e previsíveis, com efeitos positivos nos alimentos e na segurança econômica. Então, vamos concordar que uma rápida revolução renovável é necessária para deixarmos de tocar a lira enquanto nosso futuro arde em chamas.



António Guterres é secretário-geral das Nações Unidas



ARTIGO

Inclusão tem de ser meta

CAIO MAGRI



Ao completar 24 anos, o Instituto Ethos reflete sobre a necessidade de renovação e ação imprescindíveis e urgentes diante da conjuntura atual. Para entendê-la melhor, acabamos de realizar a pesquisa Ethos/Época Negócios de Diversidade & Inclusão, em parceria com o Movimento Mulher 360, a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades, a Rede Empresarial de Inclusão Social e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ . Trata-se da análise mais abrangente a respeito da diversidade, equidade e inclusão do país.

Apesar de a pesquisa nos mostrar que as empresas participantes aprimoram cada vez mais suas práticas no tema, observamos que não há incremento de novas marcas. Ao todo, foram 169 voluntárias.

Há boas notícias no universo de empresas inquietas com diversidade e inclusão. Subiu para a segunda posição a preocupação com a participação de negros no quadro de funcionários, com 76% das companhias, ficando atrás apenas da pauta de gênero, com 82%. A representatividade de mulheres em posições de liderança está entre as metas de 58% das participantes.

Nos últimos quatro anos, subiu de 27% para 39% o percentual das companhias com metas de recrutamento para profissionais negros. O percentual das que determinam números para sua presença em cargos gerenciais passou de 13% para 25%. Apesar de representar a maioria da população, apenas um homem negro chegou ao posto mais alto na estrutura organizacional entre as 72 participantes que se classificaram com nota acima da média na pesquisa.

As boas práticas de governança relacionadas às questões LGBTI+ estão em terceiro lugar, com 75% de empresas com grupo de afinidade. Dentre as 169 participantes, 95% promovem a conscientização sobre diversidade LGBTI+, e 47% buscaram atrair pessoas LGBTI+. Em quarto lugar, com 70%, aparecem as boas práticas relacionadas às pessoas com deficiência, seguidas pela questão geracional (jovens e acima de 45 anos), com 37%, e grupos interseccionais (pessoas de diversos aspectos da diversidade), com 26%. Em último lugar, com 13%, as boas práticas para a inclusão de indígenas, que têm muito a avançar.

Avanços dependem de as lideranças priorizarem a equidade e a diversidade, além de vinculá-las ao desempenho. Apenas 46% das participantes incluem metas de promoção da diversidade e inclusão na avaliação dos executivos. E 34% consideram os resultados de promoção da diversidade e inclusão em seus programas de remuneração variável.

Lanço um desafio para a edição de 2023, quando começaremos a analisar as políticas empresariais de redução da desigualdade de renda e salário. Não é justo e socialmente aceitável, num país com tamanha desigualdade, que o diretor executivo de uma companhia ganhe 220 vezes mais que um gerente. O Brasil ainda patina para acabar com a desigualdade de renda da população, que mergulhou novamente na miséria e na fome, com mais de 100 milhões de pessoas sem ter garantia de fazer uma refeição decente por dia.



Caio Magri é diretor-presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

ELEIÇÕES 2022

DRIBLE ELEITORAL

Bolsonaro dá poder à AGU para acelerar adoção de medidas que favorecem sua campanha

DANIEL GULLINO, MANOEL VENTURA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Atrás nas pesquisas de intenção de voto e com uma série de medidas previstas para tentar turbinar sua candidatura, o presidente Jair Bolsonaro editou ontem um decreto que dá mais poderes para a Advocacia-Geral da União (AGU) avalizar atos do governo que possam ferir a legislação eleitoral. O objetivo da norma é agilizar a criação de benesses como o Pix Caminhoneiro e o adicional de R\$ 200 no Auxílio Brasil (passando de R\$ 400 para R\$ 600). A lei eleitoral proíbe a implementação e a ampliação de benefícios sociais em ano de eleições, mas o governo e parlamentares tentam driblar essa regra.

O decreto determina que compete ao advogado-geral da União, cargo hoje ocupado por Bruno Bianco, dar parecer sobre “os tópicos em propostas de atos normativos que gerem dúvidas quanto à conformação com as normas de Direito Eleitoral e de Direito Financeiro, no último ano do mandato presidencial.”

Na prática, de acordo com integrantes do governo, o ato facilita a análise de propostas porque, no último ano de cada mandato presidencial, a AGU passa a opinar desde o início da discussão de novas medidas a serem tomadas, sem precisar esperar ser provocada. Agora, também caberá ao advogado-geral da União a palavra final sobre cada ação, sobrepondo eventuais manifestações contrárias de consultorias jurídicas dos ministérios.

Além disso, o decreto tem como objetivo driblar resistências de setores técnicos do governo em dar o aval a medidas de ampliação e criação de benefícios

Controle.
Bruno Bianco, advogado-geral da União



sociais que estão sendo planejadas neste ano eleitoral, como a criação do vale a caminhoneiros — um bônus de R\$ 1 mil para compensar a alta do diesel. O receio de servidores dessas áreas é de que futuramente possam ser responsabilizados, caso a medida seja considerada irregular. Técnicos argumentam de forma recorrente não querer incluir seu CPF em normas que venham a ser contestadas.

‘INSEGURANÇA JURÍDICA’

O governo argumenta, contudo, que o objetivo da norma é “reduzir o quadro de insegurança jurídica” nas medidas editadas pelo governo em ano eleitoral. “No último ano do mandato presidencial, todos os governantes se deparam com as limitações da legislação eleitoral e da legislação financeira. Entre as restrições normativas, encontram-se dispositivos cujos contornos são ambíguos e geram muitas dúvidas na aplicação prática”, diz, em nota, a Secretaria-Geral da Presidência.

Com o aval do chefe da AGU, a avaliação do governo é de que fica mais fácil acelerar a adoção de medidas, mesmo se houver pareceres contrários de outras áreas. Tanto o voucher para caminhoneiros quanto os R\$ 200 a mais no Auxílio Brasil são consideradas medidas estratégicas pela campanha de Bolsonaro para tentar alavancar seu projeto de reeleição. A avaliação interna é de que aumentar o valor do auxílio neste momento pode ajudar a associação de Bolsonaro ao programa de distribuição de renda. Pesquisas internas apontam que a população ainda não credita o substituto do Bolsa Família à gestão dele.

Não é a primeira vez no governo que a atuação da AGU é deslocada em direção a interesses do presidente: em




EVARISTO SA/AFP/17-03-2022

Recurso. Decreto assinado por Bolsonaro visa a contornar resistências de setores técnicos do governo em dar aval a medidas que violem a legislação eleitoral


OUTRAS INTERFERÊNCIAS

PF nas universidades




Em documento ao STF, em maio de 2019, o então ministro da AGU, André Mendonça, defendeu a possibilidade de juízes autorizarem a entrada da polícia em universidades contra propaganda eleitoral irregular

Wal do Açaí



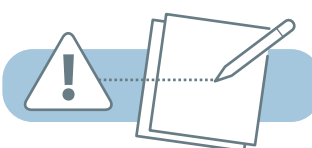
A AGU assumiu, em maio deste ano, a defesa de Wal do Açaí, uma ex-funcionária do presidente Jair Bolsonaro processada por improbidade administrativa sob acusação de ter sido fantasma no gabinete dele na Câmara dos Deputados

Lei de Segurança Nacional



A AGU pediu ao STF em março de 2021 que rejeitasse ações que contestavam a validade de trechos da Lei de Segurança Nacional, usados pelo governo para coibir manifestações de jornalistas contrárias ao presidente Jair Bolsonaro

Novo decreto



Para destravar medidas como a criação do auxílio para caminhoneiros e a ampliação do Auxílio Brasil, Bolsonaro editou decreto que dá poderes para que a AGU opine se atos do governo neste ano ferem ou não a legislação eleitoral

Editoria de Arte

EDU ANDRADE/ME/03-04-2020

TCU aponta uso eleitoral do orçamento secreto

Apesar das ressalvas, Corte recomenda aprovação das contas de Bolsonaro. Relator da LDO propõe tornar modalidade de emenda impositiva

NATÁLIA PORTINARI E FERNANDA TRISOTTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em parecer sobre a prestação de contas do governo de Jair Bolsonaro em 2021, a área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) afirma que a administração federal deixou de lado investimentos em áreas obrigatórias para engordar o orçamento secreto, verba distribuída por parlamentares por meio das emendas de relator. Apesar das ressalvas, o re-

latório prévio, ao qual O GLOBO teve acesso, recomenda a aprovação das contas.

Citando a fiscalização anterior do TCU sobre o tema, o parecer diz que o uso dessa verba, “além de pavimentar um caminho de gestão orçamentária temerária”, impediu que o governo federal honrasse com obrigações em outras áreas, especialmente na realização de novos projetos.

O TCU estima que o aumento das verbas de relator geral gerou a “supressão de

programações essenciais para a União honrar despesas obrigatórias” em R\$ 7,4 bilhões. Aponta também a ausência de critérios objetivos no uso dos recursos e que a iniquidade na distribuição entre parlamentares pode gerar distorções eleitorais.

Na distribuição da verba das emendas de relator, a cúpula do Congresso foi privilegiada nos últimos dois anos. Deputados e senadores do “alto clero” indicaram o destino de centenas de milhões de re-

ais, enquanto outros, especialmente de partidos da oposição, tiveram acesso a poucas ou nenhuma indicação.

“As finanças públicas têm dimensões com considerável potencial de afetar, por meio do orçamento público, a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais”, razão pela qual a Constituição exige a distribuição igualitária de emendas parlamentares entre os congressistas, segundo o texto.

No domingo, o relator da

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), senador Marcos do Val (Podemos-ES), propôs tornar impositivas as emendas de relator-geral.

Na prática, o dispositivo, conforme parecer protocolado pelo parlamentar, obriga o governo a pagar todas essas despesas. Atualmente, elas podem ser contingenciadas — em caso de aperto nas contas, como ocorre agora, o governo pode bloquear parte do gasto para reequilibrar o caixa.

Ao obrigar a execução, o

Congresso amplia seu domínio sobre o Orçamento, que ficará ainda mais engessado para o próximo governante. O Parlamento já tentou essa alteração antes, mas o presidente Jair Bolsonaro vetou a iniciativa.

As emendas do relator foram criadas durante a gestão Bolsonaro, em 2019, e costumam ser usadas para buscar apoio no Parlamento. É por meio desse mecanismo que foi ampliada, sem transparência, a quantia de recursos públicos que os congressistas podem enviar a seus redutos eleitorais. Neste ano, o Orçamento prevê o pagamento de R\$ 16,5 bilhões em emendas de relator.





GLOCAL experience

UM EXPERIMENTO PARA
IMAGINAR FUTUROS

9 A 17
JULHO/2022

MARINA DA GLÓRIA
RIO DE JANEIRO-RJ

ARTE+ CULTURA+ TECNOLOGIA+ CONTEÚDO

A **EXPO** acontece durante a **GLOCAL Experience** com atividades que levam as pessoas de todas as idades a pensar, interagir e dialogar sobre sustentabilidade.

Atrações confirmadas:

- Cubos dos ODS ■ Onda de resíduos ■ Eggcident ■ Espaço Imersão
- Show de drones ■ Yoga para família ■ Homem Sustentável ■ DJs e VJs
- Espaço criança ■ Oficinas e workshops ■ Cinema e debate ■ Shows
- Diário Refluxo ■ Contação de histórias ■ Batalha de MCs e Slam
- Espaço gastronômico ■ Arena de Diálogos ■ Fórum da Juventude Rio2030
- E muito mais

Venha viver a sustentabilidade em diversos formatos.

ENTRADA GRATUITA!

www.glocalexperience.com.br

[f /glocalexp](#) [@glocalexp](#) [/glocalex](#)



Parceiro Institucional:



Apoio Institucional:



Conteúdo e Curadoria:



Moderação dos LABs:



Parceiro:



Realização:



Correalização:



Integrante da Agenda:



Flávio entra em campo para minar CPI do MEC

Aliados de Bolsonaro intensificam ofensiva para convencer senadores a retirar apoio à comissão que mira suspeitas de corrupção em gestão de Milton Ribeiro; oposição busca mais nomes para apresentar pedido hoje

CAMILA ZARUR E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

O Palácio do Planalto pretende intensificar a partir de hoje a ofensiva para barrar a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para investigar suspeitas de corrupção no Ministério da Educação. A articulação governista, que até então estava sendo tocada pelo novo líder do governo na Casa, Carlos Portinho (PL-RJ), deve ganhar o reforço do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), responsável por coordenar a campanha à reeleição do pai, o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Portinho foi diagnosticado no fim de semana com Covid-19 e se manterá em isolamento até quinta-feira. Ele vinha apostando numa resistência do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a instalar uma CPI às vésperas da campanha eleitoral. O Planalto, porém, não quer depender de Pacheco, que é visto com desconfiança pelo entorno de Bolsonaro, e pretende intensificar as conversas para tentar convencer senadores a retirarem seu nome da lista de apoio. Ontem, o presidente do Senado disse que o pedido, quando apresentado, será analisado com “celeridade”.

Governistas avaliam que, embora haja 28 assinaturas para a abertura de uma CPI — uma a mais do que as 27 necessárias —, muitos senadores estão suscetíveis a desistir por causa da proximidade das

eleições. O argumento de aliados do Planalto é que uma comissão em plena campanha poderá ficar esvaziada, com integrantes sendo acusados de usar o colegiado como palanque. Além disso, tentam convencer senadores a desistir alegando que já há investigação em curso da Polícia Federal e da própria Controladoria-Geral da União.

A base governista está focada em dois senadores que veem como mais propícios a retirarem seus nomes: Eduardo Braga (MDB-AM) e Alexandre Giordano (MDB-SP). Ambos já foram beneficiados pelo chamado orçamento secreto, instrumento usado pelo governo para conquistar apoio no Congresso. Segundo os documentos enviados ao STF por Pacheco, Giordano indicou ao menos R\$ 30 milhões em emendas de relator. Braga, por sua vez, não detalhou valores no ofício no qual admite ter recebido.

PRESSÃO SOBRE PACHECO

Procurados ontem, Giordano e Braga disseram, por meio de suas assessorias, que mantêm o apoio à CPI.

Em outra frente, Portinho tenta convencer Pacheco a barrar a comissão do MEC com o argumento de que há na fila pedidos para instalação de outras três CPIs já protocolados no Senado: uma sobre obras paradas do MEC em gestões passadas; outra sobre a atuação do narcotráfico no Norte e Nordeste do país, e uma ter-



Articulação. Flávio Bolsonaro, filho do presidente, reforçará atuação ao lado do líder do governo no Senado

Cármem Lúcia quer ouvir PGR sobre investigação contra presidente

> A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre um pedido para investigar se o presidente Jair Bolsonaro teve envolvimento em um suposto esquema de corrupção no Ministério da Educa-

ção (MEC). Um inquérito aberto pela Polícia Federal apura a atuação de pastores lobistas na pasta durante a gestão do ex-ministro Milton Ribeiro. O presidente, porém, não é alvo da investigação.

> Em um requerimento feito ao Supremo, contudo, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) pede que seja apurado tanto se Bolsonaro teve envolvimento nas irregularidades quanto se ele tentou

interferir na investigação aberta contra Ribeiro. A partir do parecer, em que a PGR vai dizer se concorda ou não com uma investigação do presidente, a ministra analisará os próximos passos.

> Em seu despacho, Cármem Lúcia fez menção apenas ao primeiro pedido do deputado petista, mas todo o processo vai para a PGR. Assim, o órgão terá que opinar sobre os dois pontos.

> Além do pedido do parlamentar, a Justiça Federal determinou o encaminhamento ao STF da investigação aberta contra Ribeiro, uma vez que, segundo o Ministério Público Federal, foram levantados indícios da interferência de Bolsonaro. Como presidente da República, ele pode ser processado apenas pelo STF. Nesse caso, ainda não houve nenhuma decisão na Corte. *(André de Souza)*

Ala política vê equívoco em escolha de Braga Netto para vice

Presidente já ignorou sugestões do Centrão sobre vacina e relação com STF

ELEIÇÕES 2022

JUSSARA SOARES, DANIEL GULLINO E THIAGO PRADO
politica@oglobo.com.br
BRASILIA E RIO

Surpreendidos na noite de domingo com a declaração do presidente Jair Bolsonaro de que confirmará o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto como seu vice, integrantes do Centrão passaram a dar o assunto como encerrado, embora considerem a decisão um equívoco estra-

tégico. Nos últimos dias, o núcleo político da campanha tentava emplacar a ex-ministra da Agricultura e deputada Tereza Cristina (PP-MS) na chapa para disputar a reeleição por considerá-la um nome mais forte para a disputa.

Essa não é a primeira vez em que o presidente ignora as sugestões do bloco quando o assunto é a eleição de outubro. Preocupados com a alta rejeição de Bolsonaro a pouco mais de 3 meses do primeiro turno, em 2 de outubro, os aliados também não foram atendidos quando pediram para que o mandatário mudasse o discurso antivacina e parasse com os ataques aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro havia dito que só indicaria o seu vice às vésperas da convenção partidária, mas antecipou o anúncio por dois motivos, segundo interlocutores: para encerrar especulação sobre Tereza Cristina e criar um “fato novo” para a campanha na tentativa de mudar a agenda. Nos últimos dias, o governo enfrenta uma crise devido a prisão do ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, por suspeitas de irregularidades na distribuição de recursos da pasta para prefeituras.

— Pretendo anunciar nos próximos dias o general Braga Netto como vice. Temos outros excelentes nomes como a

Tereza Cristina. (...) Mas vice é só um — afirmou, em uma entrevista concedida em um programa no YouTube.

Pessoas próximas ao presidente afirmam que ele não abriria mão de ter, mais uma vez, um general ao seu lado. Braga Netto é visto por Bolsonaro como um “seguro-impeachment” num eventual segundo mandato. Ou seja, alguém que a classe política não gostaria de alcançar à condição de presidente, principalmente por se tratar de um militar próximo do comando das Forças Armadas. Além disso, o ex-ministro da Defesa cumpre a função de construir a imagem de que Bolsonaro tem o respaldo irrestrito dos militares.

ESCOLHA ESTRATÉGICA

O apoio é considerado estratégico por Bolsonaro na sua ofensiva contra o sistema eleitoral. O presidente tem levantado dúvidas, sem provas, sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas e defende uma participação ativa das Forças Armadas na fiscalização e apuração das eleições. Ele já disse que os militares não vão atuar como “espectadores”.

O ataque reiterado ao sistema eleitoral é um exemplo das outras vezes em que o presidente não atendeu aos apelos do Centrão para que calibrasse o seu discurso, as-



PABLO JACOB/28-10-2020

Crédito. Braga Netto, general da reserva, é homem de confiança do presidente, que prefere um militar ao seu lado na disputa à reeleição

Contra Lula, Deltan vota em Bolsonaro

> O ex-coordenador da Operação Lava-Jato Deltan Dallagnol afirmou, em seu perfil no Instagram, que pretende apoiar o presidente Jair Bolsonaro (PL) em eventual segundo turno contra

o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

> Ao responder a perguntas de seus seguidores na rede, durante o último fim de semana, Deltan postou que, por mais que não goste de muitas atitudes do presidente, “simplesmente não há nada pior ou mais ameaçador para o futuro

do Brasil do que o PT e o Lula voltarem para a cena do crime”.

> Um dos símbolos principais da Operação Lava-Jato, o ex-procurador é candidato a deputado federal no Paraná pelo Podemos, mesmo partido que chegou a abrigar o ex-juiz Sergio Moro (União) em uma tentativa de

se lançar à Presidência.

> Em março, Deltan foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) a indenizar Lula em mais de R\$100 mil por danos morais decorrentes de uma apresentação em PowerPoint em que acusava o ex-presidente de corrupção. *(Ana Flávia Pilar)*

sim como não parou a ofensiva contra ministros do STF.

Após a PEC do voto impresso ser derrotada na Câmara, no ano passado, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), fez um discurso pedindo “bom senso” do poder Executivo.

— O esticar das cordas passou de todos os limites. Não podemos chegar à eleição com a versão de que este ou aquele foi prejudicado — disse Lira, na ocasião.

O recado não surtiu efeito.

Bolsonaro seguiu disparando contra ministros do STF e repetindo notícias falsas sobre as urnas. Neste mês, por exemplo, ele voltou a dizer que teriam ocorrido fraudes em 2018. Além disso, questionou a isenção dos ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes para presidir o Tribunal Superior Eleitoral.

Em outra ocasião, em entrevista ao jornal “Folha de S. Paulo”, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI)

disse que Bolsonaro havia “perdido a narrativa da vacina” contra a Covid-19 e que ele se vacinaria. No entanto, o presidente seguiu dizendo que não tomar as doses do imunizante e chegou a afirmar que também não vacinaria sua filha de 11 anos.

Braga Netto, que atualmente é assessor da Presidência, deixará o cargo nesta semana e passará a se dedicar integralmente à campanha.

OPORTUNIDADE DE ADQUI-SIÇÃO JUDICIAL DE COMPLE-XO AGROINDUSTRIAL NA ARGENTINA - VICENTIN S.A.I.C. No expediente judicial “VICENTIN S.A.I.C. s/ CONCURSO PREVENTIVO” (CUJ 21-25023953-7), resolveu-se aprovar o cronograma ordenatório do período previsto no artigo 48 Lei 24.522, estabelecen-do como data para abertura do registro de oferentes o dia 13/7/2022. Em caso de se iniciar, este procedimento habilitará a apresentação de ofertas para a aquisição do pacote acionário da sociedade. A atividade da empresa (https://www.vicentin.com.ar) é principalmente agroindustrial e atividades derivadas (Capacidades aproximadas: Moagem de soja: 7,5 milhões de toneladas por ano, Moagem de Girassol: 500 mil toneladas ano, Produção de Etanol: 100000 m3 ano, Produção de Biodiesel 160 mil ton ano). A resolução judicial e os demais antecedentes podem ser consulta-dos em: www.concursopreventi-vovicentin.com.ar. Para maiores informações comerciais acesse: sindicaturaconcursalvicentin@gmail.com e/ou gn@rnca.com.ar.



artplan



patrocinador
master



OS ABRAÇOS ESTÃO DE VOLTA

Foram 4 dias de muita emoção, numa Cidade do Rock lotada de sorrisos, reencontros, de braços abertos para o abraço. O sucesso da edição portuguesa só confirmou o que a gente sempre soube: a música une todas as tribos e, definitivamente, a vida é ao vivo.

Pelo início do reencontro em Lisboa, já dá pra imaginar a gigantesca explosão de alegria em setembro no Rio.

Agora falta pouco.

Patrocinador de
Conteúdo



Patrocinadores



Patrocinador
Institucional



Media Partners



POR UM MUNDO MELHOR

YouTube remove canal de fundação do Itamaraty

Entidade voltada para a difusão da política externa já teve vídeos derrubados na pandemia por críticas ao uso de máscaras e incentivo a remédios ineficazes e diz que sanção de agora é consequência de ataque hacker

sonar
A ESCUTA DAS REDES

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

O YouTube tirou do ar o canal oficial da Fundação Alexandre de Gusmão (Funag), órgão de pesquisa e divulgação do Ministério das Relações Exteriores. A página da entidade já tinha sido alvo de remoção de conteúdo por propagar desinformação sobre a pandemia da Covid-19, segundo identificou levantamento da consultoria de análise de dados Novelo Data. Procurado pelo GLOBO, o YouTube não deu detalhes sobre o motivo do bloqueio e afirmou que o “caso está sob análise”.

Em nota, a Funag disse que foi alvo de um ataque hacker no sábado e que, em função disso, conteúdos “indevidos” foram publicados na plataforma.

Em 2020, um vídeo publicado no canal do órgão que falava sobre a “nocividade do uso de máscaras” foi apagado. Sem apresentar evidências científicas, a produção dizia que o uso de máscaras faz mal à saúde de pessoas saudáveis. Também

chegou a ser removido do perfil da Funag um vídeo de 2021 em que o comentarista Alexandre Garcia falava sobre “tratamento precoce para o coronavírus”.

Mesmo após a remoção, outros vídeos de palestras sobre a Covid-19, que lançavam dúvidas sem comprovação científica sobre a importância do isolamento social, do uso de máscaras e da vacinação para o combate à pandemia, seguiam no ar no canal.

DESTAQUE A BOLSONARISTAS
A Funag é uma fundação voltada para a difusão de temas da agenda da política externa brasileira. Após a passagem do ex-ministro Ernesto Araújo pelo Itamaraty, o órgão se tornou uma espécie de *think tank* bolsonarista e passou a divulgar autores e obras alinhados com a corrente conhecida como “antiglobalista”.

Durante sua gestão, Araújo nomeou o diplomata Roberto Goidanich para presidir a Fundação. Sob sua direção, a Funag passou a privilegiar a promoção de pensadores alinhados ao ideólogo Olavo de Carvalho.

No YouTube, a entidade vinha publicando as palestras e seminários que orga-



Plataforma. Sede do Itamaraty: canal de fundação vinculada ao ministério tinha mais de 1.400 vídeos no ar

“O canal da Funag foi alvo de invasão no sábado. A fundação está em contato com o GSI a fim de determinar medidas de segurança adicionais a serem adotadas”

Funag, em nota sobre a derrubada do canal

nizava. O canal reunia mais de 1.400 vídeos, segundo levantamento da Novelo Data. Grande parte é de temas ligados ao estudo das Relações Internacionais, com discursos de embaixadores e diplomatas.

Porém, também trazia dezenas de vídeos com palestras de figuras de proa do bolsonarismo, como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), além de influenciadores como Bernardo Küster, Flavio

Gordon e Leandro Ruschel. Entre os temas dessas palestras há títulos como “CPI do Foro de São Paulo”, “A questão do aborto”, “A vitimização da esquerda”, “A ONU e o comunismo”, entre outros.

Em 2020, conforme revelou O GLOBO, o órgão tentou usar sistemas de comunicação internos do governo federal para divulgar a milhões de servidores públicos seminários realizados por blogueiros

bolsonaristas investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Após Araújo deixar o Itamaraty, Goidanich também foi exonerado da presidência do instituto, em julho de 2021. Em seu lugar assumiu diplomata Márcia Loureiro, ex-cônsul-geral do Brasil em Los Angeles, nos Estados Unidos.

GSI AÇIONADO
A Funag disse que a remoção foi consequência de uma invasão hacker no sábado. Segundo a fundação, um perfil falso assumiu o canal e passou a “veicular indevidamente conteúdos”. A Funag disse que acionou o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Divisão de Infraestrutura e Segurança da Informação do Itamaraty, para que fossem levados adiante os protocolos de segurança da informação.

O órgão acrescentou que está em contato com o YouTube para recuperar o canal e que, se isso não for possível, um novo será criado. “A equipe técnica está trabalhando em ambas as alternativas, de modo a encontrar a solução mais rápida. Em paralelo, a Funag está em contato com o GSI a fim de determinar medidas adicionais de segurança a serem adotadas”, finaliza a nota. O Ministério das Relações Exteriores não se manifestou.



PARTICIPE!



Prêmio Valor Inovação Brasil

A **Strategy&** - consultoria estratégica da **PwC** - e o **Jornal Valor Econômico** realizarão a **8ª edição do Prêmio Valor Inovação Brasil**, a mais relevante publicação de inovação do país. Foram avaliadas as práticas de inovação de companhias que atuam em 25 diferentes setores.

Em julho, realizaremos a premiação que vai reconhecer e homenagear as empresas que mais se destacaram.

Acompanhe tudo sobre o prêmio e inscreva-se para o evento on-line premioinovacao2022.com.br

26/07, às 18h30

Transmissão: **Valor**

strategy&
Part of the PwC network

Valor ECONÔMICO

@bancomasteroficial

O SUCESSO SÓ
DEPENDE DE VOCÊ,
MAS COM O
BANCO MASTER
FICA MAIS FÁCIL
ALCANÇÁ-LO.

Não pense na gente como apenas um banco
ágil e fácil de usar, mas como um parceiro
que vai ajudar você a conquistar
o que realmente importa na sua vida.
Seja qual for a sua ideia de sucesso, pode
contar com a gente para conseguir chegar lá.

Saiba mais em
bancomaster.com.br

PUJASE



SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR CONQUISTA

ELEIÇÕES 2022

Lula arrecada R\$ 3 milhões em um mês e prevê mais eventos

Pré-candidato do PT à Presidência participou de jantar no domingo com advogados e tem nova reunião hoje com empresários em São Paulo

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva arrecadou, no período de um mês, mais de R\$ 3 milhões em doações ao partido. Em jantar organizado pelo Grupo Prerrogativas no último domingo, em um restaurante de São Paulo, o petista agradeceu a advogados pelos repasses. Hoje à noite, ele terá um novo encontro, dessa vez mais restrito, com empresários na casa do advogado Sérgio Renault, que foi subchefe para assuntos jurídicos da Casa Civil em seu governo.

São esperados no jantar de hoje, entre outros, os empresários João Camargo e Rosângela Lyra. O evento está sendo organizado também pelos advogados Pierpaolo Bottini e Marco Aurélio de Carvalho.

O jantar de domingo, com cerca de 200 participantes, não foi dedicado à arrecadação de recursos — nem todos que doaram ao partido estiveram presentes. A campanha de Lula, no entanto, nos 30 dias em que buscou doações, direcionou os pedidos a categorias específicas de profissionais.

Além de Lula, a tesoureira do PT, Gleide Andrade, também agradeceu pelas contribuições. Ela falou que o partido lançará uma campanha de arrecadação pela internet,



JULIEN DE ROSA/AFP/16-11-2021

Doações. Lula disse que o dinheiro recebido ajudará o PT a reorganizar as suas bases para o pleito

com o mote “Faça um Pix para o PT”. O ex-presidente disse que o dinheiro recebido ajudará o PT a reorganizar as suas bases. Segundo relatos dos presentes, Lula ainda falou que até teria motivos para estar mais rancoroso em virtude dos 580 dias que ficou preso entre 2018 e 2019, mas que não tem mágoas.

O ex-presidente sentou-se à mesa com a mulher, Rosângela da Silva, a Janja, a cineasta Maria Augusta Ramos, diretora do documentário

“Amigo Secreto”, sobre os bastidores da derrocada da Lava-Jato, e os advogados Fábio Toffic e Fernando Augusto Fernandes.

De acordo com os presentes, Lula mostrou bom humor e afirmou nas conversas privadas que a principal missão de um eventual novo governo será “combater o fascismo”. Houve relatos de que a voz do petistas fora do microfone está fraca. Quase todos na mesa precisaram ficar em silêncio para entender o que ele dizia.

Militares dizem a petista que eleição será respeitada

Cúpula busca distensionar relação, mas afirma a interlocutores do ex-presidente que citação ao Exército não traz ‘benefício’

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em conversas recentes com interlocutores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), militares de alta patente asseguraram que o resultado das eleições será respeitado. O petista tem evitado fazer uma investida junto às Forças Armadas, mas pessoas de sua confiança seguem falando com oficiais.

Integrantes do Alto Comando deixaram claro nesses diálogos que não querem ser envolvidos na disputa eleitoral. Eles também afirmaram que há um “grande incômodo” entre parte dos militares sobre a atuação do Ministério da Defesa nos questionamentos que envolvem o processo eleitoral, em sintonia com o presidente Jair Bolsonaro.

A avaliação feita por membros das Forças Arma-

das a um interlocutor de Lula é que citações diretas do ex-presidente aos militares “não trazem benefício a nenhum dos lados” e que o ideal seria que o petista ficasse longe de polêmicas.

“NÃO SERVE PARA POLÍTICA”
Na semana passada, Lula disse em um evento em Aracaju que fica “triste” com a relação entre Bolsonaro e as Forças Armadas:

— Eu fico triste, (Jacques) Wagner, você foi ministro da Defesa. Fico triste quando vejo as Forças Armadas batendo continência para um cara que foi expulso do Exército brasileiro por mau comportamento. Não é possível.

Em março, o ex-presidente havia afirmado que o “Exército não serve para a política”. Uma semana depois, afirmou que teria que começar um eventual governo tirando “quase 8 mil militares” de cargos comissionados.

O MUNDO MUDOU. OS NEGÓCIOS TAMBÉM.

Entenda o futuro da mobilidade, do trabalho, do empreendedorismo e do agro. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas,
no site e no app
Globo+



ELEIÇÕES 2022

Rodrigo Maia acena a Freixo e diz que manter Santa Cruz ajuda Castro

Ex-presidente da Câmara defende apoio à chapa do PSB no Rio e afirma que pré-candidato do PSD está ‘a serviço’ do governador

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (PSDB) afirmou que a pré-candidatura de Felipe Santa Cruz (PSD) ao governo do Rio “está a favor do governador Cláudio Castro (PL)”, apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Durante participação no Fórum Brazil UK, na Universidade de Oxford, na Inglaterra, no domingo, o deputado externou publicamente, pela primeira vez, a possibilidade de apoiar Marcelo Freixo (PSB) ao cargo. Pai de Rodrigo, ex-prefeito do Rio e vereador, Cesar Maia (PSDB) tem propostas de Freixo e Santa Cruz para ser vice.

Lideranças de PT e PSDB tentam atrair o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e Santa Cruz, seu afilhado político, para a aliança de Freixo. Chegaram a oferecer a Santa Cruz, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a

vaga ao Senado da composição. Paes, no entanto, se mantém irredutível ao defender a pré-candidatura do PSD.

— No (Estado do) Rio, temos um ciclo iniciado em 1998. Cesar Maia e Eduardo Paes tentaram romper este ciclo, mas não conseguiram (perderam eleições para o governo). Freixo é um bom cara de diálogo, que tenta ampliar a base dele. Como mudar este ciclo no Rio? A candidatura do Felipe, se for viável, ótimo, caso ele suba nas pesquisas. Mas, hoje, ele só tira votos do Marcelo (Freixo) e não tira do

“A candidatura do Felipe (Santa Cruz), se for viável, ótimo, caso ele suba nas pesquisas. Mas, hoje, é uma candidatura a serviço do governador”

Rodrigo Maia, deputado

Cláudio (Castro). Então, é uma candidatura a serviço do governador, queira ele ou não —disse Maia, que completou: — Como Felipe foi presidente da OAB, oposição ao Bolsonaro, tudo o que ele tiver de votos será antibolsonarista. Hoje esta vaga é do Freixo. Por isso, acho essas alianças possíveis.

De acordo com pesquisa Ipec divulgada no mês passado, Freixo e Castro estão empatados tecnicamente na liderança, com 18% e 17%, respectivamente. Santa Cruz não ultrapassa 2%.

Para a equipe de Freixo, a aproximação com a família Maia é positiva. Conhecido como um administrador tarimbado, Cesar seria um contraponto na chapa do PSB, capaz de quebrar a resistência de parte do eleitorado à inexperiência do pessebista no Executivo.

Caso se concretize, a aliança replicaria o conceito da dobradinha feita na campanha ao Palácio do Planalto pelo ex-presidente Lula (PT) e o vice



Análise. Rodrigo, filho do ex-prefeito Cesar Maia: candidatura de Santa Cruz atrai os votos do eleitor contra Bolsonaro

em sua chapa, o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB), e permitiria que o mote publicitário girasse em torno da “união de forças contra o bolsonarismo”, representado no Rio por Castro.

ALVO DE BOLSONARO

Por ter sido alvo frequente do chefe do Planalto enquanto esteve à frente da Câmara, interessaria a Rodrigo a posição de oposição no estado à família Bolsonaro. Questionado sobre a possibilidade de se coligar a Freixo, o vereador Cesar Maia indicou que a negociação está em curso. Até então, a família Maia não se manifestava.

Procurado, Santa Cruz disse que pretende comprovar a viabilidade da sua candidatura e

disse que Freixo colabora para o projeto político de Castro:

— Tenho certeza de que vamos provar ao deputado Rodrigo Maia que a nossa campanha é a única capaz de impedir a reeleição de Cláudio Castro. Aliás, todos sabem que o Palácio Guanabara busca polarizar com Freixo para reeditar o segundo turno de 2016, em que (Marcelo) Crivella se elegeu, para a infelicidade do povo carioca.

Apesar de negar a possibilidade de retirar a campanha de Santa Cruz ao governo do Rio e compor uma aliança com Freixo, Paes tenta construir um segundo palanque para Lula no Rio. A condição imposta pelo prefeito para que isto aconteça é a de que o

ex-presidente não se posiciona apenas por Freixo na disputa ao Palácio Guanabara. O petista não respondeu à oferta de Paes.

A dobradinha com Santa Cruz —filho de Fernando Santa Cruz, desaparecido durante a ditadura militar — reforçaria a luta do ex-presidente contra o bolsonarismo. O convite a Lula indica uma mudança de Paes em relação à disputa nacional. Antes alinhado a Ciro Gomes (PDT), enquanto tentava construir uma aliança entre Santa Cruz e o ex-prefeito de Niterói, o pedetista Rodrigo Neves, pré-candidato pedetista a governador. Paes agora tenta se atrelar a Lula, que lidera as pesquisas de intenção de votos para o Planalto.

SOLUÇÕES» «EM DEBATE

Cloud: como convergir soluções de nuvem, conectividade e softwares a favor do negócio

As soluções em cloud vêm sendo adotadas em larga escala por empresas de todos os portes como estratégia para otimizar a infraestrutura e reduzir custos. Mas a jornada para a nuvem traz inúmeros desafios. Que tal conhecer um pouco mais sobre a real aplicabilidade de cloud nas empresas? Quais caminhos seguir, quais obstáculos enfrentar? Suas oportunidades e soluções? Para onde essa tecnologia está caminhando no mundo dos negócios?

Nesta live, vamos trazer grandes nomes do mercado de tecnologia para falar sobre as estratégias para uma jornada eficaz para a nuvem.

_live 1 de julho, às 14h30

inscreva-se:

solucoese Debate.com.br



Rodrigo Modesto de Abreu
CEO da Oi



Adriana Viali
Head da Oi Soluções e VP da Oi



Cleber Morais
Diretor-Geral da AWS Brasil



Andrea Iorio
Escritor best-seller e referência nacional em transformação digital



Vinícius Dônola
Jornalista, Escritor e Documentarista
MEDIADOR

transmissão:

Valor



OFERECIMENTO:



_SOLUÇÕES

REALIZAÇÃO:



EDITORIA GLOBO



Acesse e inscreva-se!

ELEIÇÕES 2022

MP quer investigar endereço de Tarcísio em SP

Inquérito criminal vai apurar denúncias de irregularidades na declaração de domicílio eleitoral do ex-ministro. Para o pré-candidato bolsonarista ao governo paulista, ação é uma ‘iniciativa da oposição’

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O Ministério Público de São Paulo pediu a instalação de um inquérito criminal para investigar denúncias de possíveis irregularidades na declaração de domicílio eleitoral do ex-ministro da Infraestrutura e pré-candidato bolsonarista ao governo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos). As denúncias estão fundamentadas em reportagem publicada pelo jornal “Folha de S.Paulo”, segundo a qual o pré-candidato não reside no endereço que cadastrou junto à Justiça Eleitoral, na cidade de São José dos Campos. Tarcísio tem dito que o imóvel está em obras, que ele não mora ali por isso, e que por enquanto vive em um outro na capital paulista, próximo ao Palácio dos Bandeirantes. Em nota, o Ministério Público afirmou que recebeu “diversas denúncias sobre eventuais irregularidades na declaração de domicílio eleitoral de Tarcísio Gomes de Freitas”. “Diante das representações encaminhadas para a Promotoria Eleitoral versando sobre este tema (...), requi-

sitou-se a instauração de inquérito criminal para a elucidação dos fatos”. De acordo com o portal g1, a apuração ficará a cargo da unidade da Polícia Federal em São José dos Campos. Tarcísio Freitas, que é carioca, tem sido questionado por adversários porque não teria ligações com o estado de São Paulo e por supostamente não residir no estado. Em nota, a campanha de Freitas classifica o pedido do Ministério Público como uma “iniciativa da oposição” e “mais um sinal de incômodo com o fortalecimento e contínuo crescimento da pré-candidatura”. “É, ao mesmo tempo, um ato de desrespeito com o Ministério Público e Poder Judiciário, uma vez que estes já foram provocados com questionamentos similares e reconheceram a regularidade da situação do Tarcísio. As comprovações do domicílio eleitoral já foram feitas perante o Ministério Público e Poder Judiciário e devidamente aceitas”, afirma o documento. Na semana passada, ele obteve uma vitória na área eleitoral: no dia 21 de junho, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP)



PABLO JACOB/07-10-2020

Casa fechada. Tarcísio de Freitas, que justificou não morar em São José dos Campos por causa de obra em seu imóvel

Datena e França têm semana decisiva em SP

> A semana será decisiva para o apresentador José Luiz Datena (PSC), caso queira levar à frente seu projeto de concorrer ao Senado. Para permanecer na disputa, Datena terá de deixar seu programa de TV, o

“Brasil Urgente”, na Band, nesta semana.

> O histórico de desistências em eleições tem levado a direção da emissora a acreditar que Datena não deixará o comando do programa. A expectativa é que ele anuncie já amanhã sua decisão.

> Os próximos dias

também vão ser relevantes para o pré-candidato ao governo do estado de São Paulo Márcio França (PSB). A pressão para que ele desista da disputa em favor de Fernando Haddad (PT) tem aumentado.

> O acordo em São Paulo passa pelas negociações nacionais entre

o PT e o PSB. Em evento ontem na Associação Comercial de São Paulo, França confirmou que se reuniu na semana passada com o ex-presidente Lula. No entanto, nenhum acordo foi fechado para que ele apoie Haddad já no primeiro turno. Márcio também participou de reuniões com a cúpula de seu partido.

rejeitou uma petição do PSOL contra a transferência de domicílio eleitoral do ex-ministro.

DECISÕES DIFERENTES

Na ocasião, o desembargador Silmar Fernandes, vice-presidente do Tribunal e corregedor regional eleitoral, entendeu que a ação, proposta por Juliano Medeiros, presidente do PSOL, fora ajuizada fora do prazo legal. O partido tinha dez dias para pedir a impugnação da pré-candidatura após a publicação do edital informando os eleitores inscritos e transferidos de determinada Zona Eleitoral. Radicado em Brasília, Tarcísio havia tido sua transferência de domicílio eleitoral aceita pela 127ª Zona Eleitoral, sediada em São José dos Campos. Após o Tribunal rejeitar a mudança de título do ex-juiz Sergio Moro (União) e obrigá-lo a retornar ao Paraná para disputar a eleição, o ex-ministro de Jair Bolsonaro se viu alvo de opositores que criticavam sua não identificação com São Paulo. Adversários têm apontado incoerências entre as diferentes decisões do TRE-SP nos casos de Moro e Tarcísio.

LIVE

MULHERES CONECTADAS

A importância dos hubs de empreendedorismo na criação de negócios lucrativos

Venha participar de um bate-papo sobre networking e desenvolvimento de negócios por mulheres. Em pauta, o que os hubs criados por grandes empresas têm a oferecer, como fazer parte das comunidades, a importância da diversidade nos ecossistemas empreendedores e o papel das redes de apoio. Não perca!

CONVIDADAS



Ana Fontes

Fundadora da Rede Mulher Empreendedora



Maria Rita Spina Bueno

Diretora-executiva da Anjos do Brasil



Luciana Nicola

Diretora de Sustentabilidade do Itaú



Juliana Ventura

Mediação Editora-executiva de PEGN

30 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA ÀS 15H

TRANSMISSÃO:

Empresas & Negócios



PATROCÍNIO



Itaú Empresas

REALIZAÇÃO



Saiba mais sobre a live



O QUINTAL DO CRIME

Narcotráfico, garimpo, pesca e caça ilegal e contrabando de madeira se unem na Amazônia

EDUARDO GONÇALVES E
PAULA FERREIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Moradores da região Norte da tríplice fronteira — Brasil, Peru e Colômbia — chamam o local da Amazônia onde narcotráfico, garimpo, contrabando de madeira e pesca e caça ilegal se conectam de “o quintal do crime organizado”. A expressão se justifica: pesquisas feitas por estudiosos e operações policiais mostram como essa integração de diferentes grupos armados e a sobreposição de delitos colocam em risco povos indígenas, comunidades ribeirinhas e a floresta mais rica em biodiversidade do mundo.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que constam em relatório divulgado em fevereiro deste ano, mostram que, entre janeiro e novembro do ano passado, foram registrados 21 assassinatos em conflitos no campo na Amazônia Legal, que se estende por nove estados brasileiros, um aumento de 23% em relação a 2020. A taxa de mortalidade violenta nos municípios urbanos da Amazônia Legal foi de 32 por 100 mil habitantes em 2020, superior à média dos demais municípios brasileiros, que foi de 22 por 100 mil no mesmo ano.

Foi em um dos rios da região, o Itaqui, que foram assassinados o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips. Bruno vinha levantando indícios sobre como o esquema de pesca e caça ilegal nas terras indígenas servia para lavar o dinheiro do narcotráfico — um dos principais suspeitos pelo duplo homicídio é um pescador ilegal. A Polícia Federal investiga se ele tem conexões com um megatraficante peruano. Por conta das denúncias que fez às autoridades, Bruno passou a ser ameaçado, assim como indígenas que trabalhavam com ele.

Tanto do lado brasileiro como do peruano, não faltam demonstrações de violência das quadrilhas. Em janeiro deste ano, um posto



No Rio Guajará Mirim. A PC do Pará localizou um submarino que, segundo a principal linha de investigação, seria usado para o tráfico internacional de drogas

da polícia peruana em Porto Amélia, na fronteira com Atalaia do Norte (AM), foi atacado por homens armados e reduzido a cinzas — só sobraram os destroços. Em 2018 e 2019, a alguns quilômetros dali, uma base da Funai destinada à proteção de indígenas isolados no Vale do Javari foi alvo de tiros.

De uns anos para cá, pichações nas paredes de vilarejos com os nomes dos grupos criminosos ficaram frequentes. Nas comunidades ribeirinhas que margeiam os rios Javari, Japurá e Negro, que desembocam no Amazonas, a realidade do crime pode ser vista em manifestações nas redes sociais, mostrando “quem manda no pedaço”.

Na tríplice fronteira amazônica, quem domina é uma facção recém-criada que, em 2020, entrou em uma lista com outras dezenove organi-

zações criminosas identificadas na Região Norte. As informações constam de um estudo feito pelo pesquisador Aiala Couto, professor de geografia da Universidade do Estado do Pará e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Nascido de uma dissidência de uma facção de Manaus, a

De janeiro a novembro de 2021, 21 assassinatos foram registrados na Amazônia Legal

quadrilha foi formada sob o pretexto de unir os atravessadores, ou “mulas”, que transportavam a cocaína e o skunk do Peru e Colômbia em uma espécie de sindicato. O plano era uniformizar o preço da travessia e evitar os achaques dos traficantes de facções

maiores do Sudeste, que negociam com eles. Num exemplo de integração extraterritorial — que não acontece entre as forças de segurança —, a facção é formada por criminosos brasileiros, peruanos e colombianos. O seu slogan traz a bandeira dos três países e os seus hinos são entoados em português e espanhol.

— Eles estão numa área estratégica, que liga o Javari ao Solimões, e é repleta de comunidades indígenas e ribeirinhas que servem como entrepostos — diz Couto, que vê o narcotráfico hoje como um elemento de integração entre as atividades de exploração ilegal praticadas na floresta.

— Os traficantes detectaram a importância de se conectar a esses grupos. Viram que a rota da madeira, ouro e pesca é a mesma da droga. E usam as mesmas embarcações. Por isso, começamos a rastrear a

presença de células de facções do Rio e São Paulo, que trouxeram o expertise criminoso à Amazônia, em TIs.

Para especialistas, a expansão do narcotráfico e a integração com outras atividades ilegais na Amazônia colocam em perigo a vida da população local e a preservação da floresta.

— A Amazônia é palco de uma verdadeira guerra de versões. Enquanto essa guerra vai sendo travada ideologicamente, as pessoas estão morrendo, a floresta está sendo derrubada e a gente está garantindo tudo, menos soberania. Quem controla a Amazônia são os grupos armados — diz o diretor-presidente do Fórum de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima.

Somado à alta do preço dos produtos ilícitos no mercado internacional — droga, ouro, madeira e carne de animais selvagens protegidos —, a re-

gião carece de estrutura policial para fiscalizar e investigar.

— Já recebi relatos de policiais que não saíam para atender ocorrências por falta de colete à prova de bala. E delegados que tiveram que devolver um minério apreendido porque não havia laboratório para periciar — diz o professor de Sociologia da Universidade Federal de Juiz de Fora Vicente Rizzio, que fez trabalhos de campo na Amazônia nos últimos anos.

Com seus milhares de quilômetros de afluentes que se transformam em igarapés e igapós, a rota é considerada quase “infiscalizável” pelas autoridades, que preferem montar blitz em regiões mais próximas aos centros urbanos, como Coari (AM) e Tefé (AM).

Diante do vale-tudo na região, agentes da polícia relatam ações frustradas de fiscalização por casos de roubo entre criminosos. Como ocorreu quando garimpeiros e traficantes foram assaltados antes por “piratas” armados de fuzis e a bordo de lanchas potentes.

Nessa região, um delegado da Polícia Civil, Thyago Garcez, de 30 anos, desapareceu no fim de 2016. Ele foi visto pela última vez em uma troca de tiros com traficantes e piratas em uma comunidade ribeirinha às margens do Rio Solimões. A investigação sobre o possível assassinato de Garcez foi arquivada três anos depois e o caso nunca foi esclarecido.

O padre Joaquim Barbosa, da Pastoral Carcerária do Amazonas, afirma que tem ouvido cada vez mais relatos de ribeirinhos que se queixam de tiros disparados a esmo por criminosos na região de Tefé, no Médio Solimões.

— Antes, pegava mal falar de droga nas vilas. Agora, estamos fazendo projetos de música e esporte em comunidades indígenas para tentar manter os jovens longe do tráfico, que já é uma realidade nesses locais — afirmou ele.

A rotina da população que vive há anos à beira dos rios também tem sido impactada. Uma ribeirinha que pesca no Rio Amazonas há 16 anos, contou ao GLOBO sob anonimato que pescadores ilegais ostentam armas e afrontam trabalhadores artesanais.

— Não podemos bater de frente. É perigoso — diz.

Procurados, o governo federal e o do Amazonas não se manifestaram sobre as facções criminosas na região. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), a quem cabe a fiscalização de crimes ambientais, também não respondeu.

Aras revoga grupo de trabalho que fiscalizaria caso Bruno e Dom

Boi Caprichoso homenageia indigenista e jornalista no Festival de Parintins

NATÁLIA PORTINARI E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Procurador-Geral da República (PGR) Augusto Aras extinguiu um grupo que havia sido criado no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para acompanhar a investigação sobre a morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips no Vale do Javari, no início de junho. O motivo foram queixas de conselheiros do

CNMP de que não caberia ao conselho acompanhar uma investigação em andamento, considerada a “atividade fim” do Ministério Público.

O grupo foi criado por Aras em 21 de junho e teria como função o “acompanhamento das investigações” referentes aos homicídios. Um dia depois Aras revogou a portaria.

Defensores afirmam que o acompanhamento seria para sugerir melhorias na atuação do Ministério Público Federal

e estaduais na área indígena. A iniciativa partiu de Otavio Luiz Rodrigues Jr., presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais e representante da Câmara dos Deputados no CNMP.

Segundo a PGR, o grupo foi desfeito porque se considerou que não havia necessidade desse acompanhamento agora, já que o trabalho de investigação vem sendo feito pela Promotoria estadual e pelo MPF. A PGR afirmou ainda



Boi Caprichoso. Chico, Dorothy, Bruno e Dom são homenageados por grupo

que, após a conclusão do inquérito, a situação será analisada e “caso se verifique necessidade, o grupo de trabalho pode ser recriado”. O MPF foi um dos órgãos para o qual o indigenista Bruno Pereira enviou

denúncias sobre a presença de invasores na TI Vale do Javari.

BANDEIRA NO BUMBÓDROMO

No último sábado, segunda noite de apresentação do 55º Festival Folclórico de Parin-

tins, o grupo Boi Caprichoso homenageou Bruno Pereira e Dom Phillips. Com danças indígenas e ao som do enredo “Amazônia Nossa Luta em Poesia”, o bumbá azul e branco levou para a arena um manifesto em defesa da preservação.

Entoando “o povo vermelho dança, canta e luta”, referindo-se aos indígenas, o Pajé do Caprichoso se despediu do Bumbódromo, no Amazonas, saudando “defensores da floresta”. O líder indígena Dário Kopenawa e a ambientalista Angela Mendes, filha do ativista Chico Mendes, ergueram uma bandeira com fotos de Bruno e Dom, além da Chico, morto a tiros ao defender a preservação, e Dorothy Mae Stang, assassinada por defender o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Aumenta a preocupação com bullying e combate é insuficiente, diz pesquisa

Estudo alerta para efeitos dos atos repetitivos de humilhação e intimidação em crianças e jovens, principalmente nas escolas

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A maioria dos brasileiros acredita que os atos repetitivos de humilhação, intimidação e ameaças, que caracterizam o *bullying*, e essas mesmas agressões no ambiente digital, o *cyberbullying*, têm aumentado no país. Os dados são do Observatório Febraban/ Ipespe “Bullying e cancelamento: impacto na vida dos brasileiros”, realizada entre os dias 21 de maio e 2 de junho deste ano, com três mil pessoas nas cinco regiões do país. A preocupação entre famílias de que seus filhos sofram essa violência também é alta e a escola foi apontada como o principal local de ocorrência por 63% dos entrevistados, seguida do ambiente digital (25%).

A pesquisa alerta para a gravidade dos efeitos dessas condutas em crianças e adolescentes quando não tratadas com a devida importância. A percepção dos entrevistados é de que ainda faltam ações efetivas de combate ao problema.

Segundo o levantamento,

79% dos entrevistados acham que os casos de *bullying* cresceram muito no Brasil. A impressão sobe para 85% em relação a essas práticas em redes sociais, celulares, plataformas de mensagens e jogos.

Entre os pais com filhos em idade escolar, 81% expressam o receio de que seus filhos sejam vítimas de tais práticas. Para 75% dos entrevistados, atitudes que discriminam, humilham ou ridicularizam alguém não podem ser tratadas como “brincadeira”.

Quase metade dos entrevistados (49%) considera que o tema tem sido tratado de forma insuficiente. Entre os mais jovens, de 18 a 24 anos, 57% acham que há descaso com o assunto.

—Os problemas de *bullying* e *cyberbullying* assumem um quadro dramático para crianças e jovens. E ameaçam o equilíbrio psicológico e a saúde mental deles, com indicadores de que também comprometem o desempenho escolar e as relações sociais. O estresse provocado ainda enfrenta esses seres em uma fase frágil de desenvolvimento

— afirma o sociólogo e cientista político Antonio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Ipespe.

Cor e etnia foram citadas pelos entrevistados como os principais fatores alvo de *bullying*, seguidas da orientação sexual. Há menções também ao aspecto físico ou a padrões de beleza.

Entre os mais jovens, 42% disseram já ter sido alvo de *bullying* ou conhecem alguém vítima desse assédio.

—Os dados reforçam o que vemos. A preocupação dos pais, das crianças e dos adolescentes com a escola tem razão de ser. Mesmo os fenômenos que são virtuais costumam envolver pessoas com as quais esses jovens convivem na escola — afirma a professora e pesquisadora do Departamento de Psicologia da Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Luciene Tognetta.

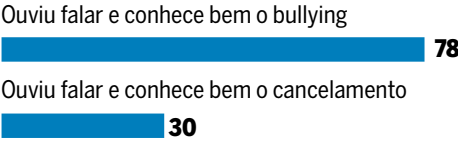
Por outro lado, diz, as escolas não sabem lidar com a questão e só “apagam o fogo”.

—Mas o *bullying* muitas vezes não dá tempo de apagar, porque pega fogo e destrói, só sobram cinzas. Aí não tem

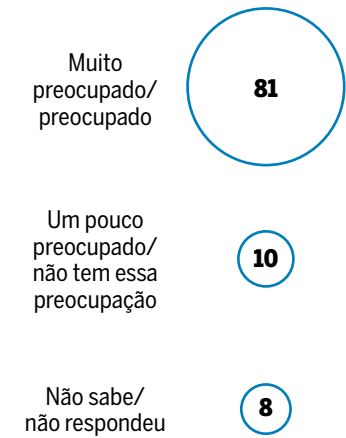
BULLYING, CYBERBULLYING E CANCELAMENTO

Pesquisa avalia o impacto dessas práticas na vida dos brasileiros

Conhecimento das expressões (%)



Preocupação com a possibilidade de um(a) filho(a) sofrer bullying ou cyberbullying (%) (para pais com filhos em idade escolar)

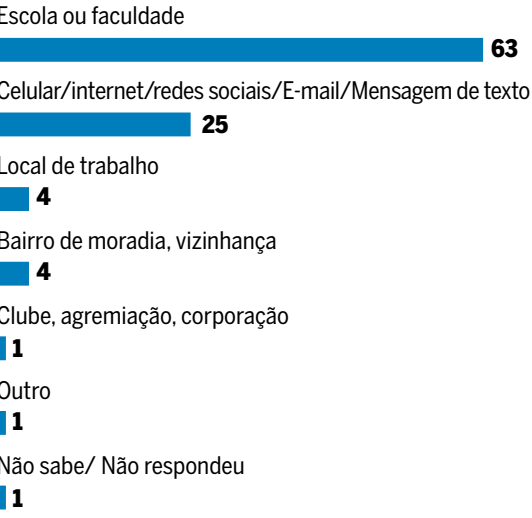


Fonte: 11ª Edição do Observatório FEBRABAN – Pesquisa FEBRABAN-IPESPE Bullying e Cancelamento: Impacto na Vida dos Brasileiros

Percepção de que aumentou no país



Opinião sobre os locais onde o bullying mais ocorre (%)



Editoria de Arte

mais o que fazer. É uma preocupação de que as escolas estão se dando conta agora — afirma a pesquisadora.

Segundo o levantamento Observatório Febraban, quase sete em cada dez entrevistados (66%) acreditam que a principal consequência do *bullying* é o desenvolvimento de problemas de ansiedade, insegurança, distúrbio alimentar, depressão e até suicídio.

—Sabemos que há uma relação direta entre o *bullying* e o suicídio, entre o *bullying* e o aparecimento de doenças mentais. Isso é grave e não estamos dando a atenção que deveríamos dar — diz Antônio Geraldo da Silva, presidente da Associação Brasileira de

Psiquiatria (ABP).

O registro de silêncio das vítimas de *bullying* e *cyberbullying* chama atenção: 62% dos entrevistados dizem que as vítimas não denunciam os agressores. Os motivos mais citados são falta de apoio, medo de retaliação, vergonha e a falta de conhecimento sobre como fazer a denúncia.

A maioria dos entrevistados (67%) não sabia da sanção da Lei do Crime de Stalking, no ano passado, que tipifica o crime de perseguição. Luciene tabém cita a lei de combate ao *bullying* de 2015, que não teve os efeitos esperados:

— Não adianta termos lei sem aplicabilidade. Precisa-

mos que as escolas a incorporem nos seus currículos — diz a pesquisadora.

CULTURA DO CANCELAMENTO

O estudo também levantou informações sobre o entendimento dos brasileiros sobre a chamada “cultura do cancelamento”. O termo ainda é bem menos conhecido que *bullying* ou *cyberbullying*, sobretudo entre os mais velhos. Apenas 30% ouviram falar ou conhecem bem a expressão “cancelamento”, contra 78% que ouviram falar ou conhece bem o *bullying*.

—Esses temas provavelmente ainda vão crescer muito nos próximos anos — opina Lavareda.

LIVE

Pets e Inclusão

Ainda rodeada de preconceito, a inclusão de pets com necessidades especiais vem aumentando com os anos. Independente da condição específica, o animal precisa de carinho, paciência e atenção de todos ao seu redor. Nesta live, vamos realizar um debate com especialistas sobre as adaptações e cuidados necessários para garantir o bem-estar dos seus pets. Não perca.



Sophia Porto
Psicóloga e tutora de um cão cadeirante



Marina Tiba
Médica-veterinária e especialista da Organnact



Thiago Henrique Guimarães Pereira
Gerente-geral do Instituto Magnus



Yara Guerra
Jornalista e mediadora



28.06 | 20h

Transmissão



@casaejardim
@sigavidadebicho
@organnact



@revistacasaejardim
@sigavidadebicho



@revistacasaejardim
@sigavidadebicho

Inscreva-se



REALIZAÇÃO:

 EDITORA GLOBO



Seu pet mais feliz

PATROCINADOR-FUNDADOR:



Carinho é o nosso suplemento.

COMBUSTÍVEL ELEITORAL

MISSÃO DE SEGURAR PREÇO

Com novo presidente, Petrobras entra em fase de incerteza, e executivos buscam sair da estatal

MANOEL VENTURA, BRUNO ROSA, MALU GASPAS E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o nome de Caio Paes de Andrade para o cargo de presidente da estatal com um placar de sete votos a favor e três contrários. A chegada do executivo a três meses da eleição eleva a incerteza sobre os rumos da estatal. Ele conquistou uma cadeira no colegiado por oito votos a favor e dois contra.

O governo do presidente Jair Bolsonaro e lideranças do Congresso Nacional esperam que Paes de Andrade atue para evitar novos aumentos nos preços de combustíveis até as eleições, em outubro. O executivo, até então secretário de Desburocratização no Ministério da Economia, já ouviu pedidos no governo para avaliar se seria possível reduzir os valores cobrados por gasolina, diesel e óleo de cozinha. No mercado financeiro, porém, as ações da Petrobras terminaram o dia em forte alta, de 6,75% para as ordinárias (com voto) influenciadas pelo aumento do preço do petróleo, pela queda dos papéis na semana anterior e pela avaliação de que a troca no comando encerra um capítulo da crise.

Os argumentos usados no governo para justificar a mudança na política de preços, que significaria deixar de lado a paridade de importação — adotada pela estatal desde o governo de Michel Temer — incluem a volatilidade do mercado por causa da invasão da Ucrânia pela Rússia e a “função social” da empresa. O presidente Jair Bolsonaro comemorou a aprovação de seu indicado, citando uma “nova dinâmica para os combustíveis” (leia texto abaixo).

TRÂNSITO COM O CENTRÃO
A indicação de Paes de Andrade foi alvo de críticas por não ter larga experiência no setor de petróleo, o que estaria em desacordo com a Lei das Estatais. Mas ele ganhou capital político em



Pressão eleitoral. Caio Paes de Andrade chega ao cargo a três meses da disputa presidencial com pedidos do governo para conter reajustes de combustíveis

Brasília por causa da atuação no desenvolvimento de ferramentas digitais do governo. Nos últimos meses, Andrade se aproximou do presidente e de seu filho, o senador Flávio Bolsonaro. Também se tornou mais próximo de políticos do Centrão, o grupo de partidos que dá sustentação ao presidente no Congresso.

Em Brasília e na Petrobras, a avaliação é que algo vai mudar na empresa. O governo se prepara para trocar os diretores da companhia por um grupo mais alinhado ao Planalto, algo que depende do aval do Conselho de Administração, hoje ainda composto por executivos mais ligados ao mercado financeiro e de petróleo.

7
VOTOS A FAVOR

Paes de Andrade já indicou novos conselheiros, mas a troca só será efetivada após a realização de uma assembleia de acionistas, ainda sem data marcada. A lista é formada majoritariamente por ocupantes de cargos no governo Bolsonaro e bastante alinhados ao Palácio do Planalto, como o número dois da Casa Civil, Jonathan Assunção.

No alto escalão da Petrobras, a mudança na diretoria

3
VOTOS CONTRA

é dada como certa e deve ocorrer já nesta semana. Ontem, diversas áreas já tinham clima de despedida. Dos oito diretores, alguns já deixaram claro seu interesse pela aposentadoria, já que estão há mais de 30 anos na empresa.

Alguns dos atuais dirigentes e gerentes executivos começaram a procurar emprego na iniciativa privada. Ao menos dois diretores e um gerente executivo tomaram

essa iniciativa, temendo pelo futuro da empresa.

Para eles, mais que trabalhar para reduzir o preço dos combustíveis, a tendência é que a diretoria escolhida por Paes de Andrade trabalhe para promover interesses do Centrão.

O mais aguerrido dos defensores da troca no comando da Petrobras foi o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que nos últimos dias disse a mais de um interlocutor ter expectativa de indicar um diretor. Lira pediu a renúncia de José Mauro Coelho publicamente e chegou a ameaçar abrir CPI para investigar gastos com diárias de viagem e passagens de avião.

Desde que a indicação de Pa-

es de Andrade foi confirmada por Bolsonaro, Lira se reuniu e conversou por telefone com diversos executivos de mercado, para convidá-los para compor o conselho da companhia.

Para os executivos da Petrobras, deixar o cargo agora significaria abrir mão da metade do bônus previsto para o ano. É o que prevê a regra na estatal e o que torna a saída mais difícil de acontecer. Ainda assim, segundo um dos executivos que foi procurado por colegas da Petrobras, há quem considere que vale a pena tentar uma vaga fora da empresa e compensar a perda no novo emprego.

Os integrantes do conselho tentam blindar a empresa de nomeações de diretores sem qualificação, embora reconheçam a dificuldade de barrar nomeações políticas após tantas trocas de cargos. Paes de Andrade será o quarto presidente da Petrobras no atual governo.

Bolsonaro tenta segurar reajustes nos combustíveis desde o ano passado, depois que os preços da gasolina e do diesel se tornaram uma das principais dores de cabeça para a campanha à reeleição.

— Esse processo é péssimo para a empresa e o mercado — avalia David Zylbersztajn, ex-diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

REFINARIAS À VENDA
Para Edmar Almeida, do Instituto de Economia da PUC-Rio, o momento preocupa:

— Há o risco político, e esse talvez seja hoje o maior deles, já que tanto o governo como a oposição concordam em mudar a política de preços.

Em uma tentativa de mostrar avanço na agenda, a estatal anunciou a reabertura do processo de venda de três refinarias: Abreu e Lima, Presidente Getúlio Vargas (Repar) e Alberto Pasqualini (Refap). O processo de venda dessas unidades estava parado desde o ano passado após o baixo interesse das empresas pelos ativos. Das oito unidades colocadas à venda pela Petrobras, metade não saiu do papel.

Bolsonaro comemora ‘nova dinâmica’ nos combustíveis

Presidente diz que mudanças serão ‘sem canetaço’. Para estatal, executivo é ‘empreendedor com sucessos comprovados’

ALICE CRAVO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Jair Bolsonaro comemorou ontem a eleição de Caio Paes de Andrade para o cargo de presidente da Petrobras e disse que haverá uma “nova dinâmica na questão dos combustíveis no Brasil”, mas ressaltou que tudo será analisado “na base da lei” e “sem canetaços”:

— Pode ter certeza: hoje o

Caio está tomando posse na Petrobras. Teremos uma nova dinâmica também na Petrobras na questão dos combustíveis no Brasil, e tudo vai ser analisado na conformidade, na base da lei, sem querermos mexer no canetaço na Lei das Estatais, sem querer interferir em nada, mas com muito respeito, com muita responsabilidade, fazendo com que o Brasil realmente se alavanque.

Diante da dificuldade de emplacar o nome escolhido

pelo governo em razão dos trâmites da companhia, nos últimos dias parlamentares e integrantes do governo defenderam mudar a Lei das Estatais, arcabouço legal criado após os escândalos da Lava-Jato, para flexibilizar indicações.

Ao confirmar a nomeação do executivo, a Petrobras disse que o novo presidente da estatal é um “empreendedor com sucessos comprovados” nas áreas de tecnologia da informação, mercado imobiliário e

“Teremos uma nova dinâmica também na Petrobras na questão dos combustíveis no Brasil, e tudo vai ser analisado na conformidade, na base da lei”

Jair Bolsonaro, presidente da República

agronegócio. O nome do executivo é alvo de críticas de especialistas, que alegam que sua indicação fere a Lei das Estatais, por não ter experiência suficiente na área. Parte dos integrantes do Comitê de Elegibilidade da empresa também avaliou que ele não teria as “aptidões necessárias” para o exercício do cargo.

Em documento enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador do mercado, a Petrobras lem-

brou que Paes de Andrade “fundou e/ou liderou a construção de diversas empresas emblemáticas do mercado brasileiro de Tecnologia da Informação”. A empresa cita apenas que, em 2019, ele assumiu a presidência do Serpro, principal estatal de Tecnologia de Informação das Américas.

Ele é formado em Comunicação Social pela Universidade Paulista, com pós-graduação em Administração e Gestão pela Harvard University e mestrado em Administração de Empresas pela Duke University.

A estatal lembrou ainda que ele se tornou secretário de Desburocratização, do Ministério da Economia.



TER _ Míriam Leitão _ **QUA** _ Rachel Maia (mensal) _ **QUA** _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **QUI** _ Míriam Leitão _ **SEX** _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **DOM** _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



Economia mundial e riscos da China

A China pode surpreender no segundo semestre, crescendo mais do que o mercado projeta, e isso num contexto de crescimento no Ocidente sendo abatido pelos juros altos. O país está usando velhos métodos de forçar o crescimento, até pelo medo político em relação ao desemprego, que chega a 18,4% entre jovens de 16 a 24 anos. Politicamente, a China entra agora num período de incerteza com a mudança no grupo que comanda o país, ao lado de Xi Jinping, ao fim do período de 10 anos das atuais lideranças. Em relação ao Brasil, os chineses querem manter as conexões, independentemente do resultado das eleições. Esse panorama da China é a

visão do embaixador Marcos Caramuru, que foi cônsul-geral no país, embaixador e por fim consultor, morando ao todo 12 anos por lá. — Os chineses são pragmáticos em relação ao Brasil e agora estão mais isolados do mundo, pela pandemia, pela guerra da Rússia e, principalmente, pela perda do diálogo com os Estados Unidos no governo Biden. Os erros do governo Bolsonaro não são suficientes para os chineses perderem o interesse no Brasil. Eles não estão num momento em que possam desprezar alianças que têm, seja por vínculos comerciais, econômicos ou políticos. Estão se sentindo isolados. Eles não vão abdicar de ter conexões conosco. Se o PT ganhar, o diálogo fica mais fácil — disse Caramuru.

Na economia, a China passou por um período em que tentou corrigir as distorções criadas pelo modelo de crescimento, usando a regulação para conter, por exemplo, a especulação na área imobiliária, ou o excesso de endividamento dos governos locais. No atual contexto, eles estão de volta aos velhos métodos para forçar o crescimento, como o de permitir o aumento das emissões de bônus especiais pelos governos locais, flexibilizar regras para compra de imóveis, devolver o imposto adicionado pago pelas empresas e investir em infraestrutura.

— Muita gente diz que essas medidas não terão o mesmo impacto do que no passado.

Mas algum impacto haverá. Mesmo com o risco do investimento excessivo que não gera produtividade, neste momento o foco é garantir crescimento. Não estão preocupados com os problemas estruturais que esse crescimento pode gerar. Buscam uma alta do PIB de 5,5%. Se ficar abaixo de 4% vai ser um problema para os chineses, pela geração de emprego — explica o embaixador.

China voltou ao modelo antigo de crescimento e pode ter PIB mais forte segundo semestre. Receio é de protesto em ano de renovação política

Na China, o que se mede é o desemprego urbano e não entram nas estatísticas os moradores da área rural que vão para as cidades trabalhar nas construções. Hoje, 65% da população está localizada nas cidades e, 35%, na zona rural.

— A meta de desemprego para 2022 é de 5,5%. Para atingi-la, o governo espera criar 10,7 milhões de empregos para os que se graduam no ensino médio e nas universidades. O desemprego em maio foi de 5,9%, em abril, 6,1%. Contudo, o desemprego nas idades entre 16 e 24 anos é de 18,4%, o que chama a atenção. Há um medo político de que os que saem das universidades possam questionar o sistema e o regime políticos.

Este ano será fundamental na estrutura de comando da China porque no Congresso do

Partido Comunista haverá a escolha dos novos integrantes do grupo dos 7 e do grupo dos 50, o Politburo. A cada dez anos isso se renova. A novidade agora é que o presidente continuará sendo Xi Jinping. Na última década ele dominou o sistema político para se perpetuar.

Na política externa, a China passa por um momento delicado após o rompimento do diálogo com os Estados Unidos. Eles esperavam que com o governo Biden pudessem superar parte dos problemas comerciais criados por Trump. Mas não. Biden aprofundou o afastamento, expressando o consenso da sociedade americana de que é preciso “conter a China”. O chinês médio vive a dicotomia de considerar que o Ocidente é muito arrogante, mas ao mesmo tempo achar muito atraente ter a Disney, o cinema americano, e, ao viajar, preferir Nova York ou Barcelona.

Em termos comerciais, a Europa é muito mais importante para a China do que a Rússia. Por essa e outras razões, na visão de Caramuru, a guerra não interessa à China, apesar da posição que o país adotou. Mas eles viram no episódio que a economia do dólar pode ser perigosa para eles e, a longo prazo, vão tentar aumentar o comércio em moeda local e fortalecer o seu sistema de pagamentos. Neste momento, contudo, o que eles querem é manter o crescimento.

Executivo diz ter prova que incrimina Bolsonaro

Ex-presidente da Petrobras afirma em grupo de economistas que seu celular corporativo, entregue à estatal após demissão, continha mensagens e áudios que evidenciam interferência na empresa. Randolfe pede investigação do STF sobre o caso

CAMILA ZARUR E BRUNO ROSA
camila.zarur@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Um comentário do ex-presidente da Petrobras Roberto Castello Branco em um grupo de mensagens de economistas motivou pedido de abertura de investigação no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) por interferência do presidente Jair Bolsonaro na estatal. Como antecipou o site Metrôpoles, Castello Branco disse que seu antigo telefone corporativo tinha mensagens e áudios que poderiam incriminar o presidente. A bancada do PT na Câmara recorreu à Corte, pedindo a apreensão do celular e a investigação de Castello Branco por suspeita de prevaricação.

Em conversa nesse grupo com o ex-presidente do

Banco do Brasil Rubem Novaes, Castello Branco afirmou: “Se eu quisesse atacar o Bolsonaro não é por falta de oportunidade. Toda a vez que ele produz uma crise com perdas de bilhões de dólares para os seus acionistas, sou insistentemente convidado pela mídia para dar a minha opinião. Aceito 90% deles e, quando falo, procuro evitar ataques.”

Uma outra mensagem afirma: “No meu celular corporativo tinha mensagens e áudios que podem incriminá-lo, fiz questão de devolver intacto para a Petrobras.”

O aparelho foi devolvido à companhia após Castello Branco deixar a presidência da Petrobras, no início do ano passado.

No pedido ao STF, Randolfe pede, além da abertura do inquérito contra Bolsonaro, por parte da Procu-



JORGE WILLIAM/13-8-2019

No grupo. Roberto Castello Branco foi presidente da Petrobras de 2019 a 2021: “procuro evitar ataques quando falo”

radoria-Geral da República (PGR), que Castello Branco preste depoimento e que o celular citado seja apreendido para ser periculado. O senador pede que

mensagens encontradas sejam divulgadas e que a apreensão do celular seja feita o mais rapidamente possível a fim de evitar que o conteúdo seja apagado.

A bancada do PT na Câmara apresentou, ontem, notícia crime contra Castello Branco pedindo a apreensão do celular a qual o ex-presidente da Petrobras se refere.

No pedido, os parlamentares pedem que, a partir das provas eventualmente coletadas no aparelho, sejam adotadas as medidas penais, cíveis e administrativas pertinentes, em face do executivo e do presidente.

Os senadores Jean Paul Prates (PT-RN), Jaques Wagner (PT-BA) e Zenaide Maia (Pros-RN), solicitaram ao Ministério de Minas e Energia informações sobre registros de mensagem em celulares e registros audiovisuais de reuniões do Conselho de Administração da Petrobras.

Segundo fontes que participaram da discussão, Castello Branco teria ficado irritado com um integrante do grupo de WhatsApp. Em abril, no programa “Roda Viva”, da TV Cultura, ele já havia mencionado a pressão de Bolsonaro, via mensagens no WhatsApp, para impedir altas nos preços.

CGU: apps do governo têm vulnerabilidades e reclamações

Relatório aponta falhas entre os 242 aplicativos sob gestão de Paes de Andrade

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) identificou vulnerabilidades cibernéticas e insatisfações de usuários entre os 242 aplicativos do governo federal que estão sob gestão da Secretaria Es-

pecial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Desde agosto de 2020, o órgão era comandado por Caio Paes de Andrade, indicado pelo Palácio do Planalto e aprovado ontem para assumir a presidência da Petrobras.

Segundo o relatório da

CGU, a digitalização de serviços de 2020 a 2021, motivada pela pandemia, “ampliou o acesso a serviços públicos pelas populações mais carentes, porém, pode também ter tornado a infraestrutura de TI do governo federal mais vulnerável a ataques cibernéticos.”

Os auditores identificaram fragilidades no “código-fonte dos aplicativos móveis, associadas à gestão das funcionalidades que permitem ao sistema Android franquear acesso a recursos e dados sensíveis dos equipamentos móveis, majorando o risco de vazamentos de dados.”

Além disso, a CGU descobriu “brechas de segurança ou vulnerabilidades cibernéticas que ampliam a superfície de ataque” e “lacunas no

atendimento das reclamações” dos usuários.

Procurados, o Ministério da Economia e a Petrobras não comentaram.

A maior parte das informações referentes às vulnerabilidades detectadas, porém, foi suprimida do relatório a pedido da Secretaria de Governo Digital, em função da existência de sigilo. Mas as recomendações dos auditores ao órgão que era comandado por Paes de Andrade dão uma amostra da dimensão das fragilidades entre os 242 apps do governo.

Para reparar as falhas, a CGU pediu medidas “no sentido de sanear as fragilidades e impropriedades constatadas” com a adoção de “ferramenta automatizada para análise estática do código-fonte” dos apps, a fim de detectar vulnerabilidades cibernéticas capazes de comprometer o dispositivo móvel ou de provocar o vazamento de dados sensíveis ou oficiais de governo.

— A questão de cibersegurança no âmbito do governo federal infelizmente está à deriva — afirma o advogado Ro-

naldo Lemos, diretor do Instituto Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio). — A constatação da CGU é mais uma indicação disso. As pessoas no Brasil não aguentam mais ser vítimas de golpes na internet. Eles acontecem por causa da falta de segurança e dos vazamentos constantes de dados.

Rafael Timóteo, coordenador do programa de Pós-Graduação em Segurança Cibernética da Universidade de Brasília (UnB), ressalta que são aplicativos extremamente necessários, como o ConecteSUS, e muito usados:

— Um percentual de falhas muito pequeno nesses aplicativos atinge muita gente.

COMENTÁRIOS IGNORADOS

Dos 242 aplicativos do governo federal, 128, ou 52,9% do total, tiveram nota média abaixo de 3, de uma escala de 0 a 5. Outros 90 (37,2%) tiveram avaliação média igual ou maior que 3 e menor que 5. Apenas 24 (9,9%) tiveram nota 5.

Dos 36.576 comentários feitos por quem usa os aplicativos do governo, a maioria

(23.364) faz avaliação abaixo da média 3. Outros 13.149 dão nota entre 3 e 5, e apenas 63 avaliam com 5, aponta a CGU.

Os auditores encontraram 8.499 comentários sem resposta relacionados a 157 dos 242 aplicativos. A partir da constatação de que as reclamações dos usuários eram ignoradas, os auditores recomendaram à Secretaria de Governo Digital que estabelecesse como regra usar “os comentários registrados nas lojas (Google Play e Apple Store) pelos clientes dos aplicativos disponibilizados na conta única do governo federal” como um canal de relacionamento.

Segundo o relatório da CGU, o aplicativo Carteira de Trabalho Digital, por exemplo, tinha, em 12 de maio deste ano, mais de 13 milhões de usuários e 400 comentários críticos. Nenhuma reclamação teve resposta.

A CGU constatou ainda a participação de pessoas não autorizadas na administração dos apps, o que pode elevar o risco de vazamentos e expor usuários a ataques hackers.





PENSE GRANDE
UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

Festas e eventos em alta

Com a retomada do turismo e de eventos sociais e corporativos, o Grupo HEL, que atua no segmento, prevê crescer 30% este ano em relação a 2021, chegando a um faturamento de R\$ 35 milhões. Para o ano que vem, a receita deve saltar para R\$ 53 milhões. Isso, explica Fabrício Granito, CEO da empresa, é reflexo da demanda reprimida por dois anos somada a uma nova onda de festas, reuniões e confraternizações. Hoje, diz ele, a procura tem se concentrado no Rio. A partir de janeiro, voltam as convenções e congressos em resorts e hotéis nas capitais do país. Com isso, o quadro de funcionários da HEL aumentou em 30% . “A agenda de 2023 já está sendo planejada, principalmente no primeiro trimestre. Mais de 20% dos eventos orçados para o ano que vem já estão fechado”, afirma Granito.

Bichinhos que rendem bilhões

De janeiro de 2020 a março deste ano, as vendas digitais do mercado pet cresceram 130%, segundo o Instituto Pet Brasil (IPB). Atualmente, o e-commerce representa somente 5,6% do total da receita , mas segue em expansão. De 2020 para 2021, subiu 48%, passando de R\$ 1,9 bilhão para R\$ 2,8 bilhões. Para este ano, a previsão é alcançar R\$ 3,3 bilhões. O levantamento não recorta onde são feitas as vendas on-line, mas o principal canal do segmento são as pet shops de pequeno e médio porte. Elas concentraram 48,8% das vendas em 2021. Oito em cada dez dessas lojas no Brasil são lojas de vizinhança.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: prme@oglobo.com.br



DO SEGURO DE VIDA À TELEMEDICINA
A Emotion, start-up de seguro de vida, está investindo R\$1,2 milhão em tecnologia para abrir novos serviços. Com mais de 22 mil apólices emitidas para pessoas físicas, mira no mercado empresarial. E está desenvolvendo opções como telemedicina e acompanhamento de nutrição e saúde mental.

Monitora, que digitaliza empresas, cresce no exterior

A Monitora Soluções Tecnológicas, que ajuda negócios a se tornarem digitais utilizando metodologia, processos e softwares, está investindo na internacionalização. Com clientes como Serasa Experian, Latam e Coopercitrus, está inaugurado um escritório nos Estados Unidos. Desde

o ano passado, já está em Londres, na Inglaterra. — Nós passamos a recrutar times não apenas no Brasil, mas também no exterior, além de incentivar a aprendizagem da língua inglesa por parte dos nossos funcionários — destaca Marcos Chiodi, CEO da empresa.

A Monitora também desenvolve conversa com clientes potenciais em Portugal, Irlanda, Itália e Leste Europeu, especificamente em Lituânia, Estônia e Letônia. Em 2021, o faturamento superou R\$ 40 milhões. Com isso, a projeção é bater R\$ 62 milhões este ano,

alta de 55%. Para 2025, a meta é saltar para R\$ 135 milhões. Segundo Chiodi, a empresa está investindo 80% de seus esforços comerciais na expansão internacional. A meta é internacionalizar metade de todos os projetos nos próximos dois anos.

Produtos com sabores da Amazônia para EUA e Canadá

Criada por uma brasileira em Boston, Amazonella prevê dobrar faturamento



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Criada por uma brasileira que vive em Boston, nos EUA, a Amazonella cresce com um cardápio de cremes e doces produzidos com ingredientes da Amazônia e de forma sustentável. Na cidade desde 2018, Ludmila Azevedo foi da área de marketing para a de restaurantes. Na pandemia, perdeu o emprego e decidiu empreender. —Tenho saudades dos sabores da Amazônia. E tive a ideia de criar a Amazonella, unindo a expertise que

adquiri nos restaurantes em Boston e do bolo de pote que já vendi no Brasil. Metade da clientela é brasileira— diz. Ela vende pelo site três sabores de doces, como creme de cupuaçu, para EUA e Canadá. O negócio iniciado com US\$ 100 usa uma *dark kitchen* para produzir 400 itens ao mês. E prevê fechar 2022 com US\$ 140 mil em faturamento, o dobro de 2021. Cada venda destina 5% do valor a uma comunidade indígena do Amazonas.

Olho no certificado digital

Criada em fevereiro pela gaúcha Doc9, plataforma de soluções digitais para a área jurídica, a Whom ultrapassou a marca de um milhão de operações em quatro meses, alcançando 60 mil por dia. Já soma 33 clientes. A solução em nuvem faz o gerenciamento de certificados digitais compartilhados por diversos usuários em uma empresa. Com isso, permite monitorar como cada colaborador atua ao usar esses certificados, registrando hora, data e sistemas acessados; páginas visitadas; tentativas de acesso a páginas bloqueadas e documentos assinados. O objetivo é prover segurança de dados e afastar riscos de vazamento de informações ou desobediência a regras como as da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A Doc9 soma 85 funcionários, sendo 25 deles dedicados a Whom. Estão contratando, sempre em regime remoto.

ABRA SUA
CONTA PJ

Vir em primeiro é contar
com especialistas em negócios
para sua empresa crescer:

Soluções de crédito.

Assessoria de cash management
e câmbio.

Consultoria de
investimentos.

Conheça
as vantagens:



bradesco
empresas e negócios

Central de Relacionamento Cliente Pessoa Jurídica: Capitais e regiões metropolitanas: 3003.1000
Demais localidades: 0800 202 1000 • Acesso do exterior: 55 11 3003 1000 • SAC – At. Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 • Ouvidoria: 0800 727 9933

Leo Burnett TM

Decisão de SP e Goiás reduzirem ICMS causa racha entre estados

Majoria quer esperar a reunião com o ministro do STF Gilmar Mendes, hoje, antes de limitar a alíquota do imposto a 17%

FERNANDA TRISOTTO, GERALDA DOCA E IVAN MARTINEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), anunciou ontem a redução imediata das alíquotas de ICMS sobre a gasolina, de 25% para 18%, o que poderá resultar em uma queda de até R\$ 0,48 no preço nas bombas, segundo a Secretaria de Fazenda. O corte do imposto começou a valer ontem. O governo de Goiás seguiu São Paulo e também anunciou redução no ICMS, para 17%.

A decisão de São Paulo e Goiás sobre a redução da alíquota do ICMS nos combustíveis pegou outros estados de surpresa. Secretários estaduais de Fazenda afirmam, de modo reservado, que a decisão dos governos paulista e goiano de se anteciparem e baixarem o imposto foi uma quebra de acordo. O movimento pode enfraquecer a mobilização dos estados, que planejavam uma ação conjunta, e abrir espaço para novos anúncios de redução.

Pré-candidato do PSDB à reeleição em São Paulo, Garcia disse que o Procon paulista vai colocar fiscais nas ruas para divulgar o preço médio da gasolina nos postos, para que os con-

sumidores possam verificar quais fizeram o repasse integral da redução do ICMS: —O ICMS não é nem nunca foi o vilão do preço de combustível no país, nós temos uma política de preços que é da Petrobras. Espero que a Petrobras e o governo federal tomem medidas para que a gente não venha a assistir mais aumento de preço de gasolina nas próximas semanas.

A redução do ICMS ocorre devido à lei complementar 194, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na semana passada, que limita as alíquotas do imposto sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Mas o presidente vetou a compensação financeira por parte do governo federal

Q “Espero que a Petrobras e o governo federal tomem medidas para que a gente não venha a assistir mais aumento de preço de gasolina nas próximas semanas”

Rodrigo Garcia (PSDB), governador de São Paulo

aos estados para garantir recursos em saúde e educação.

Garcia afirmou que, somente com a renúncia fiscal relacionada à gasolina, São Paulo deve perder anualmente R\$ 4,4 bilhões, o que reduzirá os investimentos em educação e saúde. Ele chamou a redução de “grande sacrifício”.

Apesar de a redução do ICMS poder levar a uma queda de até R\$ 0,48 no preço da gasolina na bomba, desde o início do ano o valor médio cobrado nos postos de São Paulo já subiu R\$ 0,625.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), também anunciou ontem a redução das alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo no estado. No caso dos combustíveis, a expectativa é que o preço na bomba no estado tenha queda de até R\$ 0,85, no caso da gasolina. O ICMS da gasolina passa de 30% para 17%. Para o etanol, cai de 25% para 17%. No caso do óleo diesel, a alíquota recua de 16% para 14%.

Um grupo de secretários, do qual Felipe Salto, secretário de Finanças de São Paulo, faz parte, articulava um movimento unificado para hoje, após a reunião de conciliação com o ministro Gilmar Men-



Nas bombas. Na Bahia, Distrito Federal e Pernambuco não houve mudança no ICMS. Estados esperam reunião no STF

des, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a disputa em torno do ICMS. O grupo se reuniu no domingo pela manhã e trocou mensagens durante todo o dia, e Salto não teria dito nada sobre a medida do governo paulista, contou um interlocutor, segundo o qual os secretários “ficaram indignados”. Salto teria alegado que o governador ordenou a redução e que a decisão foi tomada de última hora.

MOVIMENTO UNIFICADO
Interlocutores que acompanham as negociações entre os estados disseram que a surpresa foi geral e que não houve sinalização prévia de que São Paulo faria esse movimento. Secretários de Fazenda e governadores vêm conversando sobre o tema, mas ainda não havia consenso sobre um eventual questionamento da lei que fixou o teto do ICMS nem sobre co-

mo reduzir o imposto.

Desde a sanção da lei, na semana passada, as procuradorias-gerais dos estados estão estudando como proceder. O entendimento de 22 dos 27 procuradores é que é preciso enviar um projeto de lei para as assembleias legislativas. Apesar da lei federal, é competência dos estados fixar as alíquotas de ICMS.

Para os secretários, a decisão de São Paulo enfraquece o plano dos governadores de barrar os efeitos da lei complementar 194. Um deles afirmou que, depois de São Paulo, “vai ser difícil segurar outros estados, que devem seguir o exemplo.”

Segundo um interlocutor, o plano é aguardar o que o Rio de Janeiro, que cobra 34% de imposto na gasolina, vai fazer, porque é um dos estados que mais vai perder arrecadação.

Por enquanto, os governadores defendem um movi-

Rússia dá calote da dívida externa pela 1ª vez desde 1918

Moscou alega que sanções internacionais pela invasão da Ucrânia congelaram recursos de forma ilegítima, impedindo pagamentos

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

A Rússia deu calote em seus títulos soberanos pela primeira vez em mais de um século, como resultado das sanções econômicas cada vez mais duras impostas por países ocidentais, que fecharam as vias para pagamento a credores no exterior.

Por alguns meses, Moscou encontrou maneiras para contornar as penalidades impostas após a invasão da Ucrânia, em fevereiro. No último domingo, porém, venceu o período de tolerância para o pagamento de cerca de US\$ 100 milhões em juros de uma dívida que havia expirado em 27 de maio. Esse prazo, quando não é cumprido, formaliza a inadimplência.

A Rússia tem recursos para

pagar —e tentou— seus vencimentos, mas não pode fazê-lo por causa das sanções. Essas restrições também trazem incerteza sobre o que vai acontecer e como os investidores vão recuperar seus recursos.

—Com a Rússia se beneficiando dos altos preços de energia, o país certamente tem os meios e o desejo de pagar sua dívida externa —disse Giles Coghlan, analista-chefe do HYCM Group.

PAGAMENTO EM RUBLOS
É um marco sombrio na acelerada transformação do país em um pária econômico, financeiro e político. Os euro-bônus emitidos pela Rússia são negociados em níveis problemáticos desde o início de março deste ano, as reservas estrangeiras do banco central do país continuam congeladas, e as maiores ins-



NATALIA KOLESNIKOVA/20-6-2022/AFP

tituições financeiras russas estão de fora do sistema financeiro internacional.

Dado o prejuízo já causado à economia e aos mercados, esse *default* é visto como praticamente simbólico agora,

importando pouco para os russos que já estão sofrendo com uma inflação de dois dígitos e a pior contração da economia em anos, que poderá chegar a 7%.

A Rússia nega estar em calo-

te, argumentando que tem recursos para honrar qualquer cobrança, mas foi forçada ao *default*. Enquanto buscava uma saída, anunciou na última semana que passaria a pagar seus US\$ 40 bilhões em

dívida soberana em rublos, criticando a “força maior” fabricada pelo Ocidente.

—É algo muito, muito raro, quando um governo que dispõe dos meios necessários é forçado por governos externos a entrar em *default* — diz Hassan Malik, analista sênior da Loomis Sayles & Company. —Será um dos maiores calotes já vistos na História.

NOTAS DE RISCO SUSPENSAS
A declaração formal do calote viria, em condições normais, de uma das agências de classificação de risco. Mas, devido às sanções, as notas de risco da Rússia fossem suspensas.

De acordo com os documentos das notas de dívida externa cujo período de tolerância expirou no domingo, no entanto, os detentores desses bônus podem declarar que há *default* caso os que somarem 25% dos títulos em circulação concordarem que ocorreu um “Evento de Inadimplência”.

Em 1998, o país declarou moratória, mas dessa vez da dívida interna, em rublos.

Recessão.
Praça Vermelha, no Centro de Moscou: o país deve ter contração histórica da economia

INDICADORES

IBOVESPA ▼
+2,12%
no dia
+3,22%
em maio

IMPOSTO DE RENDA			
Junho de 2022			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR	
Até 1.903,98	Isento	-	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,2208	5,2214
Turismo esp. (BB)	5,08	5,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

EURO		
Comercial (Ptax)	5,5330	5,5357
Turismo esp. (BB)	5,37	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,75

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

OUTRAS MOEDAS	
	VENDA R\$
Libra esterlina	6,4257
Franco suíço	5,4777
Iene japonês	0,0386
Peso argentino	0,0420
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,7825

INSS	
Junho de 2022	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 a 3.641,03	12
De 3.641,04 a 7.087,22	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93-100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94-100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94-100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1158,546	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA	
ATÉ 03/05/12	
22/07	0,6924%
23/07	0,6929%
20/06	0,1907%
24/07	0,6676%

APARTIR DE 04/05/12	
21/07	0,6933%
22/07	0,6924%
23/07	0,6929%
24/07	0,6676%

SELIC	13,25%
-------	--------

UFIR/RJ	
	UFIR (extinta)
Junho	Junho
R\$ 4,0915	R\$ 1,0641

UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Volks dará novas férias coletivas na fábrica do ABC

Unidade produz os modelos Polo, Virtus, Nivus e Saveiro. Três mil metalúrgicos vão parar dez dias por falta de peças e componentes eletrônicos. Em maio, montadora havia interrompido produção pelo mesmo motivo

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pela segunda vez este ano, a Volkswagen está colocando em férias coletivas trabalhadores da planta de São Bernardo do Campo, em São Paulo, em função da falta de peças e componentes eletrônicos para finalizar a produção dos veículos. Desta vez, serão três mil metalúrgicos, que ficarão fora da fábrica por dez dias, de ontem até 7 de julho.

A montadora já havia colocado cerca de 2,5 mil metalúrgicos da mesma unidade em férias coletivas, por 20 dias, em maio, por problemas na cadeia de fornecimento de peças. Na fábrica do ABC são produzidos os modelos Polo, Vir-

tus, Nivus e Saveiro.

A Volks tem cerca de 8,2 mil trabalhadores no país, sendo 4,5 mil na produção. No ano passado, a montadora também anunciou diversas paralisações pela mesma razão. A montadora confirmou que concederá férias coletivas em razão da falta de semicondutores.

CRISE DE SEMICONDUCTORES

O coordenador-geral da representação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, lembra que a falta de componentes tem impactado não só o ramo automotivo, mas todo o setor industrial brasileiro:

— Toda a indústria nacional vem sendo impactada. A falta de política industrial e



Linha de montagem. A pandemia e, depois, a guerra na Ucrânia prejudicaram as cadeias de fornecimento globais

de desenvolvimento no país tem causado a desestruturação da cadeia produtiva nacional —disse Silva.

O dirigente sindical lembrou que há um acordo entre a montadora e os trabalhadores prevendo situações como essa, o que dá previsibilidade aos funcionários.

Se a pandemia atrapa-

lhou as operações de diversas montadoras pelo mundo, a invasão da Ucrânia pela Rússia também afetou as operações da Volkswagen e de outras marcas. A Volks, por exemplo, teve de suspender a venda de modelos híbridos plug-in por falta de componentes. A falta de chicotes elétricos, que eram feitos na Ucrânia, atrapalhou a produção dos elétricos ID.3, ID.4 e ID.5 da VW, assim como a do Audi Q4 e-tron.

Até o início de junho, a falta de semicondutores já tinha provocado pelo menos 16 paralisações de fábricas. No período, 150 mil veículos deixaram de ser produzidos, segundo balanço da Anfavea, a associação que representa as montadoras.

Presidente do Ser Educacional entra no ramo pet

Plataforma Vet4All, que vai fornecer teleatendimento para bichos de estimação, terá serviço de assinatura, por R\$ 29,90

SÃO PAULO

De olho em um mercado que movimentou quase R\$ 52 bilhões no ano passado, segundo o Instituto Pet Brasil, o empresário Janguê Diniz, fundador e presidente do grupo Ser Educacional, com receita anual de R\$ 1,4 bilhão, criou um negócio de teleorientação de saúde para animais de estimação. Isso está sendo feito por meio do seu *family office*, Epitychia.

Trata-se de uma plataforma digital por assinatura

com atendimento veterinário 24 horas, sete dias por semana. Batizada de Vet4All, a plataforma foi desenvolvida com tecnologia da Pitang, uma das maiores empresas do Porto Digital, de Recife, também sócia da iniciativa.

O investimento na plataforma foi de R\$ 1,5 milhão. O preço base da assinatura é de R\$ 29,90, mas os primeiros dez mil clientes terão um desconto promocional e vão pagar R\$ 19,90, informou Claudio Castro, sócio-diretor da Pitang.

“A Vet4All vem para mos-

trar como é possível inovar em qualquer setor. Vamos oferecer praticidade para tutores e profissionais da área, além de levar tratamento e cuidado a mais animais de estimação, com o uso da tecnologia”, afirmou Diniz em nota.

Segundo Castro, a ideia de criar um teleatendimento surgiu na pandemia. Inicialmente seria voltado a pessoas, mas a concorrência nesse segmento se acirrou. O projeto, então, foi direcionado para animais de estimação.

— Não tem tantas soluções

assim, e o mercado de pets está em crescimento acelerado —diz Castro, ele mesmo tutor de um cachorro.

PRIMEIRO EM PERNAMBUCO

O teleatendimento vai começar em Pernambuco, onde há pelo menos 20 clínicas veterinárias já cadastradas. Em quatro meses, o objetivo é oferecer o serviço em outras cidades. Segundo Castro, se o veterinário detectar necessidade de atendimento presencial, será indicada a clínica cadastrada mais próxima.

Na plataforma, o assinante contará com benefícios e descontos em produtos e serviços, como banho, tosa, alimentação e medicamentos. Pet shops também poderão aderir: em troca, têm de oferecer desconto aos clientes.

A adesão de clínicas, hospitais veterinários e lojas de produtos e serviços para pets à plataforma Vet4All é gratuita. A ideia é formar uma grande rede de assistência remota e descentralizada, disseminando o atendimento veterinário, de forma a incluir quem

não teria acesso de outra forma, segundo Diniz.

Dados do Instituto Pet Brasil mostram que o Brasil é o sexto maior mercado do mundo em termos de faturamento nesse segmento, com crescimento de 42,5% na pandemia. Saltou de uma receita de R\$ 35,3 bilhões em 2019 para R\$ 51,7 bilhões no ano passado, quando o mercado cresceu 27%. Os números levam em conta serviços, venda de animais direto dos criadores e a rede de varejo. Para este ano, a expectativa é que o faturamento cresça 22%.

O Brasil tem hoje 149,6 milhões de pets, um crescimento de 3,6% de 2020 para 2021. A maior alta foi de gatos: 6%. Cães vêm em segundo, com 4%. (João Sorima Neto)

OBITUÁRIO

Leonardo Del Vecchio/ EMPRESÁRIO, 87 ANOS

Da infância pobre no orfanato ao comando da gigante EssilorLuxottica, dona da marca Ray-Ban

DA BLOOMBERG NEWS
PARIS E MILÃO

Leonardo Del Vecchio, o empresário por trás do império EssilorLuxottica —dona, entre outras, da marca Ray-Ban — nasceu em 22 de maio de 1935, em Milão. Seu pai havia morrido cinco meses antes. Em meio à devastação da Segunda Guerra, sua mãe, Grazia Rocco, que já tinha outros quatro filhos, tomou uma decisão drástica: enviou-o a um orfanato quando ele tinha 7 anos.

“Não tenho ninguém para cuidar dele”, escreveu Grazia em uma carta que permaneceu intocada por décadas no arquivo de Del Vecchio no orfanato.

Del Vecchio ficaria na instituição até os 14 anos. Precocemente, foi autorizado a sair mais cedo para começar a trabalhar como aprendiz de um fabricante de ferramentas e corantes em Milão. Seu objetivo, escreveu Del Vecchio na época, era tornar-se “um artesão habilidoso”, a fim de garantir que nunca mais passasse fome ou tivesse de obe-

decer a outra pessoa.

O trabalho de aprendiz lhe rendeu seu primeiro salário, de apenas 300 liras (o que seriam hoje cerca de € 0,15). Uma de suas tarefas era comprar o almoço para seus colegas, mas ele mesmo não podia pagar pela comida. Ele se alimentava com a sopa de repolho feita por sua mãe, carregando uma panela fumegante para o trabalho a cada manhã.

Em um acidente de fábrica, ele perdeu parte de seu dedo indicador esquerdo.

Poucos teriam acreditado na época que Del Vecchio algum dia atingiria uma fortuna pessoal de quase US\$ 30 bilhões, colocando-o na corrida para ser a pessoa mais rica da Itália, junto com a família Ferrero, fabricante da Nutella.

LUXO E MODA

Na década de 1960, ele se mudou para Agordo, nas Montanhas Dolomitas, ao Norte de Veneza, e iniciou um pequeno negócio fabricando armações de óculos projetadas por outros. Fundou a Luxottica em 1961,



“A fábrica se tornou minha verdadeira família”

“Sempre me esforcei para ser o melhor em tudo o que faço. Nunca estava satisfeito”

“Você precisa ser corajoso o suficiente para continuar fazendo as coisas, para seguir em frente”

com uma dúzia de trabalhadores. A empresa começou a produzir seus próprios projetos no fim dos anos 1960.

Nos anos 1980, Del Vecchio começou a comprar empresas nos Estados Unidos. Em 1999, ele pagou US\$ 640 milhões pela icônica Ray-Ban.

No início de sua carreira, Del Vecchio disse que “colocava o trabalho acima de tudo”, dedicando pouco tempo aos filhos. Suas jornadas podiam chegar a 20 horas por dia.

— A fábrica se tornou minha verdadeira família —disse, acrescentando que buscou compensar isso nos últi-

mos anos, passando tempo com sua família em Milão ou em suas casas na Côte d’Azur, na França, e em Antígua.

Sob o comando de Del Vecchio, a empresa se transformou na gigante EssilorLuxottica — resultado da fusão, em 2018, de sua Luxottica SpA com a fabricante francesa de lentes Essilor. A empresa, além de suas marcas próprias, como Ray-Ban e Oakley, produz armações para ícones da moda como Armani e Prada. Ela tem mais de 180 mil funcionários, operações em todo o mundo e presença nos setores de luxo e tecnologia médica.

A EssilorLuxottica, sediada em Paris, é a maior varejista de óculos do mundo e a maior produtora de lentes corretivas.

2º MAIOR FORTUNA DA ITÁLIA

Del Vecchio compartilha um pouco de sua história com uma geração de patriarcas que dominou a indústria italiana do pós-guerra, como Silvio Berlusconi, Luciano Benetton e Giorgio Armani.

A fortuna de Del Vecchio é avaliada em US\$ 25,7 bilhões, a segunda maior da Itália depois da família Ferrero, segundo o Índice de Bilionários da Bloomberg. Ele detinha uma fatia de 32% na

EssilorLuxottica, além de participações em instituições financeiras da Itália como Mediobanca, Assicurazioni Generali e UniCredit.

O empresário, no entanto, teve vários conflitos no setor financeiro. Este ano, por exemplo, ele tentou, sem sucesso, tirar do cargo o diretor executivo da Generali, Philippe Donnet. Essas crises, disse Del Vecchio, deveriam-se ao fato de ele pensar grande:

— Você precisa ser corajoso o suficiente para continuar fazendo as coisas, para seguir em frente.

Tímido e reservado, Del Vecchio passou décadas evitando os holofotes da mídia. Sempre se recusava a falar de sua trajetória, insistindo que o desempenho da empresa falava por ele.

Em uma rara entrevista no início deste ano, ele foi perguntado sobre como construiu seu império:

— Sempre me esforcei para ser o melhor em tudo o que faço. É isso.

Sobre o impulso que o levou ao topo, resumiu:

— Nunca estava satisfeito.

Em 22 de maio, no que viria a ser sua última entrevista, Del Vecchio disse que seu objetivo era colocar a EssilorLuxottica no clube das empresas avaliadas em mais de € 100 bilhões (US\$ 107 bilhões).

Del Vecchio morreu ontem, aos 87 anos, em Milão. A EssilorLuxottica informou que seu conselho se reunirá “para determinar os próximos passos”.

Ele deixa viúva e seis filhos.

APELO AOS PAÍSES RICOS

No G7, Zelensky pede que grupo ‘faça o máximo’ para terminar guerra até fim do ano



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, fez um apelo ontem para que os líderes do Grupo dos Sete (G7), que reúne algumas das economias mais avançadas do mundo, “façam o máximo” para pôr um fim à invasão russa até o fim do ano, afirmando, porém, que “este não é o momento para negociações”. O grupo, que se reúne na Alemanha, prometeu a ajudar Kiev “financeira, humanitária, militar e diplomaticamente” pelo “tempo que for necessário”.

O G7, até agora, disse que irá impor novas sanções para restringir as importações russas de tecnologia bélica, reafirmando em uma declaração conjunta de apoio à Ucrânia seu “comprometimento irrevogável com o governo e povo” do país. As sete nações disseram ainda que irão expandir as medidas para russos responsáveis por crimes de guerra e que pioram “a insegurança alimentar global” ao “roubar e exportar grãos ucranianos”.

Os comentários vieram após Zelensky participar por videoconferência da reunião no Castelo de Elmau, na Baviera, no Sul da Alemanha. Segundo fontes da AFP, ele “apresentou uma mensagem muito forte e disse que é necessário fazer o máximo para tentar acabar com a guerra antes do fim do ano”.

ARRASTAR ATÉ O INVERNO

O governo ucraniano crê que o plano do Kremlin é arrastar o conflito até o inverno no Hemisfério Norte, que é bastante rigoroso na Ucrânia. Segundo Kiev, Moscou crê que o frio e a neve poderão facilitar novos ganhos territoriais. Além disso, as consequências na Europa da redução do envio de gás russo serão mais sentidas.

Segundo fontes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ouvidas pelo Financial Times, acredita-se que o Kremlin deve frear sua ofensiva em algum momento nos próximos meses para

reagrupar e repensar sua estratégia, voltando com força máxima no fim do ano.

O plano russo seria similar ao visto no fim de março, quando, após acumular fracassos em seus planos iniciais de tomar grandes cidades, como Kharkiv e a própria capital, Kiev, fez uma correção de curso. Os esforços foram concentrados no Donbass, no Leste, composto pelas regiões de Donetsk e Luhansk. Na sexta, caiu Severodonetsk, a penúltima cidade controlada pelos ucranianos em Luhansk.

Segundo as fontes com conhecimento sobre os pontos discutidos ontem, Zelensky disse para os líderes do G7 que o inverno boreal significará que “entraremos em uma situação em que as posições ficarão congeladas”. É necessário, disse Zelensky, que as sanções sejam “intensificadas e a pressão seja mantida”.

Em uma nota, o governo francês disse que o presidente ucraniano foi direto

em seu pronunciamento, afirmando que “agora não é o momento para negociações, que a Ucrânia negociará quando estiver em posição de fazê-lo”.

As negociações estão paralisadas desde abril. Kiev, que inicialmente concordara em deixar a Península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014, fora das negociações, e em dar autonomia às regiões onde atuam separatistas pró-Rússia no Donbass, mudou de posição depois de receber armamentos mais sofisticados do Ocidente.

“Entretanto, é necessário pôr fim à guerra o mais rapidamente possível”, disse o Eliseu, destacando como prazo o inverno no Hemisfério Norte e afirmando que Zelensky insistiu na “necessidade de um apoio pleno, completo e muito operativo” para “restaurar a integridade territorial” ucraniana.

Já o chanceler alemão, Olaf Scholz, disse que o grupo se-

guirá “aumentando a pressão” sobre o líder russo, Vladimir Putin: “Como G7, estamos unidos ao lado da Ucrânia e continuaremos apoiando-a. Para isso, precisaremos tomar decisões difíceis, mas necessárias”, tuitou o social-democrata, anfitrião da cúpula. “Essa guerra deve terminar.”

BOICOTE AO PETRÓLEO RUSSO

Pelo Telegram, Zelensky agradeceu pela “ajuda relativa na defesa e nas finanças”, afirmando que Kiev “sente o apoio”. Fez, contudo, um apelo para que os líderes sejam mais ambiciosos: “Para nós, é importante que os países do G7 adotem uma posição coerente no que diz respeito às sanções. Elas devem ser mais reforçadas, limitando o preço do petróleo exportado pelo agressor”, escreveu.

Ele refere-se ao debate sobre a imposição de um teto ao preço do petróleo russo, buscando minar a capacidade do Kremlin de financiar o con-

flito. Logo após o início da invasão, em 24 de fevereiro, países como os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália anunciaram boicotes ao petróleo russo. O impacto dos cortes e sanções, contudo, não tem sido significativo até o momento.

China e Índia, os países mais populosos do mundo, investiram para comprar aproximadamente o mesmo volume de petróleo russo que teria ido para o Ocidente. Como o preço do produto disparou, Moscou recebe mais do que em janeiro, um mês antes de o conflito eclodir.

De acordo com fontes, o mecanismo debatido no G7 só permitiria o transporte de petróleo e derivados russos vendidos abaixo de um limite acordado. Embora esse acordo possa ser fechado na cúpula — incluindo as nações convidadas, grupo que inclui a Índia — ainda não está claro se os líderes serão capazes de definir detalhes específicos, co-

mo o nível do teto de preço, antes do fim do encontro.

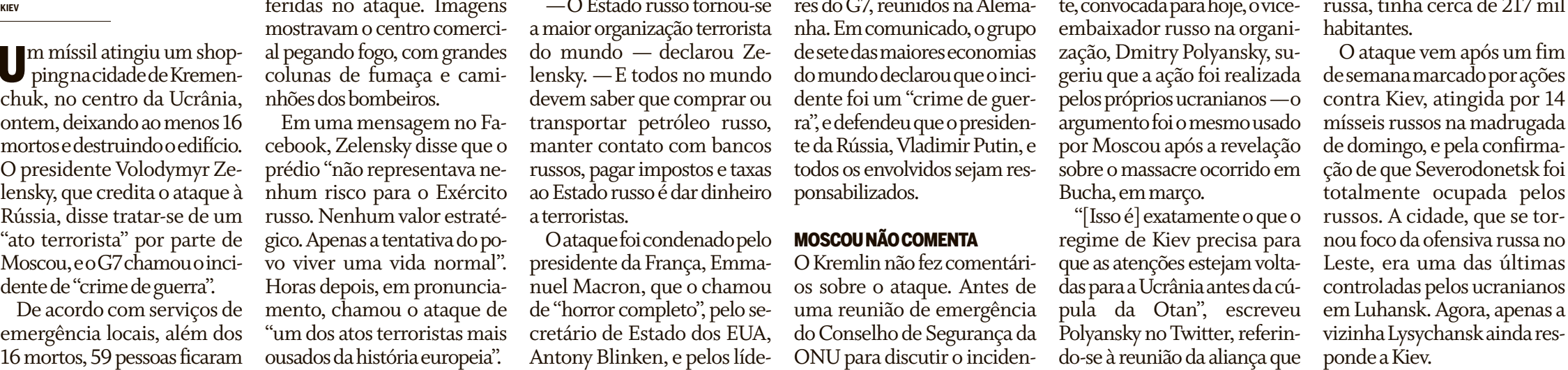
CALOTE DE MOSCOU

A discussão veio no mesmo dia em que Moscou entrou em calote pela primeira vez em mais de um século, depois que venceu no domingo o período de carência para o pagamento de cerca de US\$ 100 milhões em juros de uma dívida que expirou em 27 de maio. O país nega ter dado o calote, já que tem dinheiro para pagar a dívida, mas está praticamente excluído do sistema financeiro global devido às sanções ocidentais.

Formado por EUA, Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália e Japão, o G7 foi criado durante a Guerra Fria pelas maiores economias do mundo capitalista. Hoje, é um grupo de coordenação entre países aliados dos EUA, do qual participa também uma representação da União Europeia (UE).

Ataque russo deixa 16 mortos em shopping ucraniano

Presidente Volodymyr Zelensky chama incidente em Kremenchuk de ‘ato terrorista’, e G7 diz que se trata de um ‘crime de guerra’



Indígenas aceitam diálogo no Equador, mas não cedem

Dois lados iniciam conversas para acabar com protestos, após duas semanas de manifestações que pararam o país

QUITO

Um dia depois de o presidente do Equador, Guillermo Lasso, anunciar uma pequena redução nos preços dos combustíveis, líderes indígenas e do governo se reuniram ontem para discutir o fim dos protestos no país, que completaram duas semanas. Mas, após quase duas horas de conversas, das quais Lasso não participou, o movimento indígena não cedeu e manteve sua principal demanda: uma redução de US\$ 0,40 no preço do combustível.

Participaram do encontro, com mediação da Igreja Católica, o líder da poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie), Leonidas Iza; o ministro de Governo, Francisco Jiménez; a presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Diana Atamain;

e o presidente da Assembleia, Virgilio Saquicela. O movimento indígena e o governo já haviam tido um primeiro encontro a portas fechadas no sábado, sobre o qual não foram divulgados detalhes. Lasso não participou em nenhuma das ocasiões, mas enviou representantes do governo.

FORÇA DE LÍDER INDÍGENA
O encontro de ontem serviu para mostrar a força de Iza, que se manteve firme em sua lista com dez reivindicações, apesar de reconhecer que o governo deu sinais de abertura. Na quinta-feira, cerca de 5 mil manifestantes foram autorizados a permanecer na Casa da Cultura Equatoriana (CCE), tradicionalmente um local de apoio a manifestantes na capital e até então ocupada por policiais. No sábado, Lasso pôs fim ao estado de emergência, que impunha

um toque de recolher noturno em Quito e, no domingo, anunciou a redução no preço dos combustíveis, embora não na proporção que os manifestantes pediam.

Num primeiro momento, a Conaie havia classificado a redução como “insuficiente e insensível”, mas acabou concordando com o encontro de ontem.

Na reunião, Iza questionou por que o governo demorou tanto para responder às suas demandas e disse que os protestos continuarão “pelo tempo que for necessário, sejam dias ou semanas”. Ele ainda acusou Lasso de infiltrar policiais nas manifestações e denun-

ciou que, na última sexta-feira, houve repressão da força pública na Casa de Cultura, mesmo após a retirada dos policiais do local.

— A ideia é que, que de alguma forma, possamos ter uma política que beneficie mais os pobres. Os povos indígenas foram realmente insultados — disse. — Esperaram que chegássemos em Quito para que quatro decretos fossem assinados.

O Executivo, através de Jiménez, defendeu que, embora o presidente não estivesse presente no encontro, “o governo está” e pediu que o movimento ponha fim aos protestos.

— Vamos continuar no di-

álogo, mas também precisamos de respostas, não apenas demandas — afirmou.

Lasso tem hesitado entre negociar com os manifestantes e aumentar a repressão, dando sinais contraditórios que, segundo analistas, impedem que a negociação avance. Depois de voltar a classificar os protestos de “tentativa de golpe”, na última sexta, concordou em suspender o estado de emergência em seis das 24 províncias do país, um dia depois.

Cerca de 14 mil pessoas protestam no Equador há quase uma semana, dez mil delas indígenas que vieram de várias comunidades do país para a capital. Dentre a série de rei-

vindicações, a principal é a redução dos preços dos combustíveis, que encarecem os fretes nas regiões agrícolas e levou prejuízos aos produtores.

VOTAÇÃO ADIADA
No domingo, Lasso anunciou uma redução de US\$ 0,10 por galão, o que deixa o preço do diesel em US\$ 1,80 e o da gasolina comum em US\$ 2,45, representando uma redução de 5,3% e 4%, respectivamente. Os indígenas reivindicam os valores de US\$ 1,50 para o galão do diesel e US\$ 2,10 para o da gasolina. O dólar é a moeda corrente no Equador desde o ano 2000.

Até agora, ao menos cinco pessoas morreram nos protestos, segundo a Conaie e organizações de direitos humanos, e 143 foram detidas, de acordo com o governo. Há também seis pessoas desaparecidas, segundo os manifestantes, enquanto o governo fala em 18 policiais retidos por indígenas.

Os bloqueios de vias e a tomada de mais de 1.100 poços põem em xeque o petróleo, principal produto de exportação do país. Se os protestos seguirem adiante, o Equador pode deixar de produzi-lo em 24 horas, segundo o governo.

Em meio aos protestos, o Congresso começou a debater uma proposta de impeachment do conservador Lasso, que está no poder há um ano. A proposta foi apresentada pelo partido União pela Esperança, do ex-presidente Rafael Correa. Depois de sete horas de deliberações no domingo, no entanto, a votação foi adiada para amanhã.

Caminhoneiros e motoristas param no Peru

- > Caminhoneiros e motoristas de ônibus intermunicipais do Peru iniciaram ontem uma paralisação nacional por tempo indeterminado para protestar contra o alto preço dos combustíveis, depois que as negociações entre líderes sindicais e o governo fracassaram.
- > Na esteira dos protestos, o governo declarou estado de emergência. Segundo o ministro da Defesa, José Luis Gaviola, almirante reformado, as Forças Armadas serão enviadas em apoio à polícia para

- vigiar as estradas e evitar bloqueios.
- > Já foi anunciado o envio de 170 mil agentes das forças de segurança do Peru para todo o país. — Não chegamos a um acordo com os sindicatos do transporte de carga, lamentamos a intenção de continuar com a paralisação anunciada para este dia 27 — disse o ministro da Economia e Finanças, Oscar Graham, em entrevista coletiva.
- > Marlon Milla, líder do sindicato dos Transportadores e Motoristas de Carga Pesada, pede que a eliminação do imposto sobre combustíveis seja estendida, entre outras

- medidas que ajudariam a aliviar o descontentamento em seu setor.
- > Os manifestantes também reivindicam a restauração do transporte de mercadorias como serviço público, uma cota mínima sobre a movimentação de cargas para mineração e a regulamentação nos pedágios.
- > Esta é a segunda paralisação do sindicato enfrentada pelo governo de Pedro Castillo, ele próprio um ex-sindicalista, há 11 meses no poder.
- > Pressionado, o presidente Castillo se recusou na última hora a receber uma comissão

parlamentar que deveria interrogá-lo ontem, sobre um caso de suposta corrupção que pode levar a um pedido de impeachment. Desde que tomou posse, Castillo já sofreu duas tentativas de impeachment.

> O presidente peruano é acusado pela oposição, liderada por Keiko Fujimori, de supostos crimes de tráfico de influência, organização criminosa e conluio agravados em uma causa que envolve seu ambiente político e familiar. A coalizão governista denunciou que ele é vítima de “perseguição política disfarçada de legalidade”.



Sob pressão. Manifestantes marcham em direção ao Palácio Presidencial Carondelet, na capital equatoriana, Quito, após duas semanas de protestos e bloqueios no país: atos vão continuar “pelo tempo que for necessário”, diz líder indígena

Polícia acha mais de 40 corpos em caminhão no Texas

Outras 16 pessoas foram encontradas com vida e levadas para hospitais; autoridades acreditam que sejam imigrantes ilegais

SAN ANTONIO, EUA

Mais de 40 pessoas foram encontradas mortas em uma carreta de um caminhão perto da cidade de San Antonio, no Texas, nos Estados Unidos, ontem. A hipótese inicial é de que as vítimas sejam imigrantes que entraram no país de forma ilegal. Além dos cadáveres, outras 16 pessoas foram encontradas vivas e levadas a hospitais da região, segundo o governo local. O Departamento de Segurança Interna assumiu a investigação. Acredita-se que todas as víti-

mas tenham cruzado ilegalmente a fronteira com os EUA. A passagem de fronteira mais próxima fica a 225 km dali. San Antonio é um importante ponto de trânsito para os migrantes que vão do Texas para outros pontos dos EUA. Dezenas de milhares de migrantes passaram pela cidade nos últimos meses, segundo ativistas defensores dos imigrantes.

Oficiais do Departamento de Polícia de San Antonio estão agora procurando o motorista do veículo, que parecia ter sido abandonado em uma área remota perto de trilhos de

trem e de um terreno com outros carros. O chefe de polícia de San Antonio, William McManus, disse que três pessoas estão sob custódia.

“Essas mortes estão na conta de [Joe] Biden”, disse no Twitter o governador do Texas, Greg Abbott, um republicano. “Eles são resultado de suas políticas mortais de fronteira. Eles mostram as consequências mortais de sua recusa em fazer cumprir a lei.”

O chanceler do México, Marcelo Ebrard, afirmou que o cônsul mexicano está indo para o local e que a na-



Tragédia. Policiais junto ao caminhão onde os corpos foram encontrados

cionalidade das vítimas ainda é desconhecida.

A área era um local conhecido pelos moradores como um “ponto de desembarque” para imigrantes, disse ao New York Times Ruby Chavez, 53, uma dona de casa que mora a cerca de 1,6 km dali.

— Você pode dizer que eles acabaram de chegar aqui. Nós os vemos com mochilas ou pedindo comida ou dinheiro — disse Chavez. — É triste. E agora estou ouvindo que há crianças.

Além disso, as temperaturas chegaram a 40° ontem e uma onda de calor também vem batendo recordes na região. À medida que as temperaturas sobem, os migrantes perto da fronteira mexicana ficam mais vulneráveis a insolação, desidratação e morte.

Saúde



DADOS DA PANDEMIA
Média móvel fica em 198 óbitos
Número é o maior desde 1º de abril, segundo consórcio de imprensa



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MINORIA INVISÍVEL

Depoimento de Renata Capucci joga nova luz sobre Parkinson precoce



TV GLOBO/RAQUEL CUNHA

Da negação à luta. A jornalista Renata Capucci recebeu o diagnóstico aos 45 anos, depois de experimentar alterações nos movimentos dos membros: “Tenho uma vida positiva”

BERNARDO YONSEHIGUE
bernardo.yonshigue@oglobo.com.br



“Tenho orgulho da maneira como eu encaro essa doença, de frente. Já passei por todas as fases”

Renata Capucci,
jornalista

“Temos percebido que cada vez mais aparecem pessoas mais jovens nos consultórios, abaixo de 50 anos”

Roberta Saba,
neurologista

A jornalista Renata Capucci, do “Fantástico”, programa da TV Globo, revelou no domingo, em uma postagem nas redes sociais e uma entrevista ao podcast “Isso é Fantástico”, ter recebido o diagnóstico da doença de Parkinson em 2018. Na época, a repórter tinha apenas 45 anos, idade considerada incomum para o surgimento de sintomas do quadro. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas entre 10% e 15% dos pacientes têm menos de 50 anos.

— Tenho orgulho da maneira como eu encaro essa doença, porque eu encaro ela de frente hoje. Já passei por todas as fases, da depressão, da negação. Hoje, estou na fase cinco, em que olho essa doença de frente e eu falo assim: ‘Senhor Parkinson, eu tenho você, você não me tem’. Faço tudo o que eu posso de exercício, de remédio e eu tenho uma vida positiva — contou Renata ao podcast.



CELESTE SLOMAN/IVYT

Causa pública. O ator Michael J. Fox, face mais conhecida do Parkinson precoce, descobriu a doença quando tinha 29 anos

Na maioria dos casos de Parkinson, o diagnóstico costuma vir a partir dos 60 anos, segundo estimativas da OMS. Cerca de 1% da população mundial com mais de 65 anos sofre da doença — algo em torno de 4 milhões de pessoas. No Brasil, o Ministério da Saúde considera que há em média 200 mil pacientes com o quadro. — Ela realmente é tida como uma doença do idoso, por

ser associada ao envelhecimento. Mas temos percebido que cada vez mais aparecem pessoas mais jovens nos consultórios, abaixo de 50 anos. Pode ser que, por fatores ambientais, esses pacientes estejam manifestando a doença um pouco mais cedo. Mas pode ser também por um maior conhecimento a respeito da doença, o que leva as pessoas a perceberem os sintomas de forma precoce e

procurarem o médico — explica a neurologista Roberta Saba, coordenadora do departamento científico de transtornos do movimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

O caso de Renata, que foi diagnosticada com menos de 50 anos, é considerado de início precoce dos sintomas. Uma situação parecida, mas com identificação da doença ainda mais cedo, ganhou repercussão em 1991, quando o ator Michael J. Fox, que interpretou o personagem Marty McFly na trilogia “De volta para o futuro”, revelou ter Parkinson aos 29 anos de idade.

DESCOBERTA

Na entrevista ao podcast do “Fantástico”, a jornalista da TV Globo contou que começou a perceber os sintomas ligados à locomoção e movimentos involuntários de partes do corpo quando participou do programa “Popstar”.

— Eu comecei a mancar e as pessoas me perguntavam por quê. Mas eu não perce-

bia que estava mancando. Aí fui fazer fisioterapia, osteopatia e a coisa não mudou. Em um dado momento, eu estava em casa e o meu braço subiu sozinho, enrijecendo. Meu marido, que é médico, me levou para um hospital que tinha emergência neurológica e eu fui diagnosticada com Parkinson. Aquilo caiu como uma bígorna em cima da minha cabeça — contou Renata.

Segundo a Fundação do Parkinson, nos EUA, os sintomas daqueles com identificação precoce da doença são semelhantes aos sinais relatados em idades mais avançadas. Porém, de acordo com a fundação, a distonia — contrações involuntárias dos músculos — é mais frequente nesses casos.

A Universidade John Hopkins, também nos EUA, acrescenta que pacientes com diagnóstico precoce também relatam mais discinesia, movimentos corporais involuntários, como foi o caso de Renata Capucci ao mexer o braço sem perceber.

Na lista de sintomas do Parkinson, estão ainda tremores das mãos, braços, pernas, mandíbula e rosto; rigidez dos membros e tronco; bradicinesia (dificuldade em realizar movimentos voluntários e reflexos e movimentos mais lentos); instabilidade postural ou equilíbrio e coordenação prejudicados; depressão; distúrbios do sono; mudanças na memória e no pensamento; constipação ou problemas urinários.

Ambas as instituições destacam ainda que o grupo de pessoas com confirmação para a doença antes dos 50 anos costuma ter uma progressão mais lenta dos sintomas, com maior preservação cognitiva e expectativa de vida. Além disso, pontuam que esses casos estão geralmente mais ligados a um histórico familiar.

O Parkinson é uma doença neurológica, crônica e progressiva, resultado da morte de células do cérebro chamadas de dopaminérgicas. Elas são responsáveis pela produção da dopamina, um neurotransmissor que atua, por exemplo, em regiões ligadas ao controle dos movimentos, explica a neurologista da ABN.

— A falta da dopamina é o que provoca lentidão, rigidez e tremores. Mas outros neurotransmissores, como serotonina e noradrenalina, também estão envolvidos, e levam aos sintomas não motores, como depressão, constipação intestinal, distúrbios do sono e alteração do olfato — pontua Roberta.

CREB

Vida com qualidade, sem dor e mais segurança.

Tratamentos especializados para coluna, joelho, ombro, pescoço, quadril, tornozelo, além de avaliação de pisada.

Agende aqui sua consulta com nossos especialistas e saiba mais.

Aceitamos os principais planos de saúde. Consulte-nos.

3182-8282 | Seg a Sex 7h-22h | Sáb 8h-15h
R. Voluntários da Pátria, 408 - Botafogo

Dir. Téc.: Haim Cesar Maleh CRM 52771562/RJ

Entre vacinados contra gripe, há menos casos de demência

Estudo mostrou incidência 40% mais baixa de Alzheimer nos imunizados; ciência ainda busca entender relação

Pessoas que receberam ao menos uma dose da vacina contra o vírus Influenza —causador da gripe— tiveram uma probabilidade 40% menor de desenvolver a doença de Alzheimer após quatro anos em comparação com os não vacinados. A conclusão é de um novo estudo de pesquisadores do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Texas, nos Estados Unidos, publicado na revista científica Journal of Alzheimer's Disease.

Para constatar a ligação, os cientistas utilizaram informações disponíveis em um banco de dados de pacientes com mais de 65 anos, colhidas entre setembro de

2009 e agosto de 2019. Foram incluídos na análise cerca de 1,9 milhão de indivíduos sem um diagnóstico prévio de demência.

Entre os cerca de 936 mil que receberam ao menos uma aplicação do imunizante da gripe, a incidência de casos de Alzheimer foi de 5,1%. Por outro lado, no mesmo universo de integrantes que não foram vacinados, a prevalência da doença foi de 8,5%. Em comparação, o risco para o desenvolvimento do problema neurológico foi 40% menor entre as pessoas protegidas contra o vírus.

“Descobrimos que a vacinação contra a gripe em adul-



Influenza. A vacina contra o vírus Influenza é o mais novo alvo da investigação; efeitos semelhantes foram encontradas em outros imunizantes, como o tétano

tos mais velhos reduz o risco de desenvolver a doença de Alzheimer por vários anos. A força desse efeito protetor aumentou com o número de anos em que uma pessoa recebeu uma vacina anual contra a gripe. Em outras palavras, a taxa de desenvolvimento da doença de Alzheimer foi mais baixa entre aqueles que receberam consistentemente a vacina contra a gripe todos os anos”, diz o pesquisador da universida-

de Avram Bukhbinder, e um dos responsáveis pelo estudo, em comunicado.

Os resultados foram divulgados dois anos após a equipe ter identificado pela primeira vez a possibilidade de haver uma ligação entre o imunizante e o risco de Alzheimer. Porém, os pesquisadores ressaltam que os mecanismos por trás desse efeito protetor ainda não foram completamente desvendados pela ciência.

“Como há evidências de que várias vacinas podem proteger contra a doença de Alzheimer, estamos pensando que não é um efeito específico da vacina contra a gripe. Em vez disso, acreditamos que o sistema imunológico é complexo, e algumas alterações, como pneumonia, podem ativá-lo de forma a piorar a doença. Mas, outras coisas que ativam o sistema imunológico podem fazê-lo de uma ma-

neira diferente. Claramente, temos mais ainda a aprender”, diz o também autor do estudo Paul Schulz.

COVID-19
Estudos anteriores já haviam mostrado uma relação entre o risco reduzido de demência e as vacinas para tétano, poliomielite e herpes. Nos próximos anos, os pesquisadores americanos pretendem investigar a influência da imunização contra a Covid-19.

Fiocruz defende manutenção das aulas presenciais

Nota técnica diz que ambiente escolar não tem sido responsável por descontrole na transmissão de Covid, mas pede cuidados

Em nota técnica, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) defendeu a manutenção das aulas presenciais nas escolas em meio à alta de casos de Covid-19 no país — que registra a maior média móvel de diagnósticos por dia desde março. Elaborado por pesquisadores da instituição, que fazem parte de um grupo dedicado a avaliar a doença nas escolas, o documento afirma que as unidades escolares “não têm sido associadas a eventos de mai-

or transmissão do vírus”. Porém, orienta medidas como afastamento de casos positivos ou com sintomas respiratórios, oferta de testes e vacinação para evitar o contágio.

“Decorrido todo este tempo de convivência com períodos de maior ou menor transmissão do Sars-CoV-2, pode-se afirmar que as atividades presenciais nas escolas não têm sido associadas a eventos de maior transmissão do vírus”, afirmam os pesquisadores da Fiocruz.

O grupo de trabalho complementa que a “detecção de casos nas escolas não significa necessariamente que a transmissão ocorreu nas escolas. Em sua maioria os casos são adquiridos nos territórios e levados para o ambiente escolar. Nesse sentido, a experiência atual, comprovada por estudos científicos de relevância, revela disseminação limitada da Covid-19 nas escolas”.

A nota defende que o controle da doença, com indi-

ces mais baixos de novos casos e, especialmente, de novas mortes, resultou na retomada plena das atividades presenciais nas escolas em 2022, “constatando as consequências e prejuízos pedagógicos e psicossociais da pandemia de Covid-19”.

De acordo com o documento, situações identificadas como agravos associados à Covid-19 devem ser referenciadas para as equipes de atenção primária à saúde, vinculadas a unidades

básicas de saúde. Afirma ainda que a transmissão entre trabalhadores é mais frequente do que aquela de alunos para trabalhadores; trabalhadores para alunos ou entre os estudantes.

Sobre o momento atual, embora defenda que não demanda uma interrupção das atividades presenciais, a Fiocruz ressalta que o início do inverno, no último dia 21, traz um aumento na incidência de infecções por vírus respiratórios. E pede

“atenção especial à ventilação dos ambientes, higiene das mãos e uso de máscara nos sintomáticos leves”.

O documento informa que, no último dia 21, o Brasil contava com 77,8% da população, e 85,5% dos acima de 5 anos com as duas doses da vacina. Porém, alerta que somente 46% estão com o ciclo completo, ou seja, com todas as doses de reforço.

Segundo os pesquisadores, há maiores riscos relacionados às crianças não vacinadas. “O Brasil precisa avançar na vacinação com as doses de reforço para as populações mais vulnerabilizadas e definir a vacinação para a faixa etária acima dos seis meses”, diz a nota técnica.

Café puro, ao acordar, pode prejudicar controle do açúcar

Ingerir bebida pela manhã sem alimentos altera glicose, afirma pesquisa

CAIO BITENCOURT
caio.bitencourt.rpa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um hábito comum dos brasileiros é o de tomar café, especialmente logo ao acordar. Estudo recente da Universidade de Bath, entretanto, indica que a bebida ao despertar prejudica significativamente o metabolismo e o controle do açúcar no sangue. Portanto, vale tomar certos cuidados.

—A cafeína e o café cafeinado provocam insensibilidade aguda à insulina quando ingeridos imediatamente após o jejum noturno. Com isso, a quantidade de glicose

no sangue ficará aumentada pouco tempo após o consumo — afirma a nutricionista Maiara Soares, mestre em ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Consumir o cafezinho acompanhado de outros alimentos pode ajudar a reduzir esse efeito, conta Maiara:

—Ao consumir a cafeína junto a outros alimentos, a produção de insulina tende a manter níveis de glicose no sangue dentro dos parâmetros de cada indivíduo. Não significa dizer que consumir quaisquer alimentos (como aqueles ricos em açú-

cares livres ou simples) vá levar a uma normalização, mas sim que um consumo moderado de açúcares livres pode reduzir possíveis efeitos deletérios relacionados ao aumento da glicemia.

A nutricionista lembra que o consumo de uma a três xícaras de café por dia, independentemente do preparo, pode trazer benefícios à saúde e diminuir riscos de desenvolvimento de doenças, como diabetes e males cardiovasculares. Mas qual seria o melhor momento para consumi-lo pela primeira vez?

—O ideal é consumir café 30 a 40 minutos após acordar



Indicação. Café traz vários benefícios para a saúde, mas ingestão deve ser 30 minutos após acordar, com outros itens

e de preferência acompanhado com uma refeição (pão e frutas, por exemplo), nunca sozinho. Outra opção é o consumo de café descafeinado, pois não tem a presença de cafeína, porém ainda con-

tém compostos antioxidantes, principalmente os ácidos fenólicos que contribuem para uma melhor saúde.

Maiara conta que o consumo de cafeína ao acordar também pode interferir nos

índices de cortisol no corpo e, consequentemente, no metabolismo. Esse hormônio ajuda o organismo a controlar inflamações, estresse, níveis de açúcar no sangue e pressão arterial.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para trabalhadores de saúde com 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas de 44, 45 e 46 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 40 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 50 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Quarta dose para pessoas a partir de 40 anos



RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor



Câncer e doenças do coração

Diagnóstico: câncer de mama. Mas, oito anos depois, a principal causa de morte do paciente é a insuficiência cardíaca. Como explicar isso? O câncer é um inimigo gigante. Mas, em pacientes que estão nessa batalha, as doenças cardíacas podem ser grandes vilãs. E isso pode ser prevenido! O câncer e as doenças do coração têm muito mais semelhanças e interações do que poderíamos imaginar há alguns anos. São as principais causas de morte em todo o mundo e têm fatores

de risco em comum como o tabagismo, a ingestão de bebidas alcoólicas, a alimentação não saudável e alterações genéticas e ambientais. Além disso, hoje, compreendemos que as doenças do coração são a segunda causa de morte nesses pacientes, só ficando atrás dos óbitos em decorrência da progressão do câncer. Hoje, com os avanços do diagnóstico e do tratamento do câncer, a taxa de sobrevida dessas pessoas aumentou bastante. Com a luta contra a doença sendo mais longa, muitas vezes o paciente enfrenta por mais tempo o sedentarismo, a depressão, a obesidade, a dislipidemia (gordura no sangue), o diabetes e a hipertensão. Tudo isso eleva o risco de doenças cardiovasculares. Além disso, a jornada do paciente com câncer é caracterizada por múltiplos tratamentos como a cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia, a imunoterapia e o transplante. Eles são fundamentais para a cura, mas podem causar complicações cardiovasculares múltiplas, como insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, tromboembolismo venoso, hipertensão arterial, miocardite, arritmia, acidente vascular cerebral, doenças do pericárdio e das válvulas. Os sobreviventes têm chance muito maior de desenvolverem doenças cardíacas por muitas décadas quando comparados à população geral.

Os efeitos colaterais da quimioterapia foram descritos inicialmente na década de 60 em crianças com leucemia tratadas com antraciclina, ainda hoje utilizadas no câncer de mama, no linfoma e na própria leucemia. A partir de então, entendemos que, ao atuar para eliminar o tumor, mesmo os mais modernos quimioterápicos têm potenciais efeitos deletérios no coração e vasos, podendo levar à morte e a complicações em muitos casos. O Brasil foi um dos países pioneiros na criação de um centro de Cardio-Oncologia, em 2009, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares no paciente portador de câncer. Como consequência do estabelecimento de uma estrutura específica de atendimento aliada a investimentos e à colaboração científica internacional, muitos avanços ocorreram e, hoje, é possível reduzir o risco dessas doenças no paciente com câncer. O cardiologista e o oncologista

agem juntos desde o início, com um tratamento eficiente e seguro. São usados protocolos de atendimento preestabelecidos, com a realização de exames de imagem e de laboratório de acordo com o risco do paciente, ponderando-se fatores como doenças prévias, tipo de câncer e de tratamento. Para reduzir o risco de doença cardíaca, o paciente, desde o diagnóstico do câncer, deve cumprir as seguintes metas: (a) praticar regularmente exercício físico aeróbico; (b) controlar e prevenir a hipertensão arterial, o diabetes e as doenças do colesterol; (c) evitar o tabagismo e o uso de bebidas alcoólicas; e, (d) alimentar-se de maneira adequada, devendo ser estimulado o consumo de vegetais, frutas, grãos integrais, soja, azeite e peixe, reduzindo-se a quantidade de gordura, de carboidratos e de sal. Prioritariamente, os serviços de saúde e as instituições acadêmicas devem contribuir com a disseminação do conhecimento da cardio-oncologia em todo o país, com o treinamento de profissionais da saúde na área com foco nos cuidados do coração do paciente com câncer. Enquanto isso, seguimos lutando para que o país invista mais em ciência e inovação, buscando aumentar as taxas de cura das doenças e melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Quais são os verdadeiros benefícios da cúrcuma?

Famosa por supostas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, raiz é festejada por ajudar em uma série de condições, mas pesquisas científicas apontam que não há evidências para indicar tempero em usos terapêuticos

DAWN MACKEEN
do New York Times

Você já notou café com leite, sorvetes e smoothies com um tom mais acastanhado? Isso pode ser um sinal de um ingrediente não tão secreto: cúrcuma. A raiz está presente nos corredores de alimentos saudáveis, na forma de comprimidos e pós. A cúrcuma, nativa do sul da Ásia, é um dos suplementos alimentares que mais crescem. Em 2018, os produtos acumularam vendas estimadas em US\$ 328 milhões nos Estados Unidos (cerca de R\$ 1,7 bilhão), um aumento de mais de sete vezes em relação à década anterior, de acordo com um relatório do Nutrition Business Journal. Iluminando as despesas de muitos lares na Índia, o tempero está entrelaçado na vida cotidiana, na culinária e nas tradições culturais e de cura do país. Um membro da família do gengibre, é usado na medicina ayurvédica há milhares de anos. —A cúrcuma é auspiciosa e uma das ervas mais importantes — disse Anupama Kizhakkeveetil, membro do conselho da Associação Nacional Médica Ayurvédica dos Estados Unidos.

A cúrcuma é aclamada por ajudar uma série de condições: colesterol alto, rinite alérgica, depressão, gengivite, síndrome pré-menstrual e até resaca. Na medicina ayurvédica, acredita-se que a raiz tenha ação antiviral, antibacteriana e antiparasitária, e tem sido usada há muito tempo para ajudar com diabetes, dor, reumatismo, oste-



FREEPIK.COM

oartrite, memória e doenças da pele como eczema.

O QUE DIZ A CIÊNCIA
Um grupo de pesquisadores procurou responder se a cúrcuma funciona vasculhando a literatura disponível. Em um artigo de 2017 no Journal of Medicinal Chemistry, eles concluíram que é ouro de tolo (ou seja, é superestimada). —Há alegações de que pode curar tudo — afirmou Kathryn M. Nelson, professora assistente de pesquisa da Universi-

dade de Minnesota e principal autora do estudo. Amit X. Garg, professor de medicina da Western University London, em Ontário, no Canadá, sabia sobre o uso medicinal da cúrcuma, assim como seu rico significado cultural, por causa de sua herança indiana. Depois de ver a eficácia da curcumina —o princípio ativo da cúrcuma —em estudos menores, Garg e seus colegas decidiram testá-la em maior escala na esperança de tornar a

cirurgia eletiva da aorta mais segura, reduzindo o risco de complicações, que incluem ataques cardíacos, lesão renal e morte. No ensaio clínico randomizado que se seguiu, cerca de metade dos 606 pacientes receberam 2.000 miligramas de curcumina oito vezes durante quatro dias, enquanto os outros receberam um placebo. —Foi um pouco decepcionante, mas não demonstrou nenhum benefício usado nesse cenário — lamentou Garg sobre o estudo, no ano passa-

Cultura antiga.
A cúrcuma faz parte da vida cotidiana, da culinária e das tradições religiosas da Índia

do, na revista Canadian Medical Association Journal .

TESTES EM LABORATÓRIO
Na verdade, não há evidências suficientemente confiáveis em humanos para recomendar cúrcuma ou curcumina para qualquer condição, de acordo com o Centro Nacional de Saúde Complementar e Integrativa dos EUA. A cúrcuma tornou-se uma peça de ouro nutricional em parte por causa de sua promessa em estudos de laboratório — celular e animal. Algumas pesquisas indicam que tanto a cúrcuma quanto a curcumina possuem atividade anti-inflamatória, antioxidante, antibacteriana, antiviral e antiparasitária. No entanto isso foi demonstrado principalmente em estudos de laboratório e, em muitas pesquisas, os benefícios encontrados na fase pré-clínica não são observados depois em ensaios clínicos. De acordo com a Natural Medicines, um banco de dados que fornece monografias de suplementos dietéticos, fitoterápicos e terapias complementares e integrativas, enquanto algumas evidências clínicas mostram que a curcumina pode ser benéfica para depressão, rinite alérgica, hiperlipidemia, colite ulcerativa, osteoartrite e doença hepática gordurosa não alcoólica, é ainda muito cedo para recomendar o composto para qualquer uma dessas condições. No entanto, foi descoberto que não há evidências científicas suficientes para avaliar o uso do tempero para problemas de memória, diabetes, fadiga, artrite reumatoide, gengivite, dor nas articulações, TPM, eczema ou resaca.

OMS já registrou 18 mortes por hepatite misteriosa

Ao todo, já foram contabilizados 920 casos em crianças de 33 países; Ministério da Saúde investiga 88 ocorrências e sete mortes

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já registrou 920 casos prováveis de hepatite aguda de origem misteriosa. Destes, 45 (5%) necessitaram de transplantes e 18 (2%) pacientes morreram. O número representa um aumento de 240,7% em relação ao boletim anterior,

publicado no dia 27 de maio, que contabilizava 270 ocorrências suspeitos da doença. O surto afeta 33 países. No Brasil, o Ministério da Saúde apura 88 casos e sete mortes. A doença, que atinge crianças e adolescentes, tem preocupado autoridades sanitárias do mundo, uma vez que ainda

não foi identificado seu agente causador. Metade dos casos notificados está na Europa. O Reino Unido é o país mais afetado, com 267 registros. Em segundo lugar, estão as Américas, com 383 casos, incluindo 305 nos Estados Unidos. Acredita-se que o número real de casos seja maior do que

isso, devido à baixa vigilância para detecção da doença. O surto foi inicialmente detectado em 5 de abril, quando o Reino Unido notificou dez casos de hepatite aguda grave de causa desconhecida em crianças menores de 10 anos à OMS. Todas eram previamente saudáveis.

Estudos ainda estão sendo conduzidos para entender a causa dessa doença em crianças. O adenovírus continua sendo o patógeno mais detectado entre os casos com dados disponíveis. Em seguida, está o coronavírus. O Ministério da Saúde define como casos suspeitos

aqueles que acometem jovens de até 17 anos com quadro de hepatite aguda e diagnóstico negativo para hepatites A, B, C e E, dengue, zika, chikungunya e febre amarela, entre outros, e condição que evoluiu para hepatite fulminante de causa desconhecida, de 1º de outubro a 20 de abril. Dos quadros em investigação —que aguardam a realização de exames ou resultados —, 41 são em meninas e 47, em meninos, com idades que variam de 3 meses a 6 anos.



NEGÓCIOS EM COMUM

Um terço das favelas de milícia tem venda de drogas, e maioria do tráfico explora serviços



RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

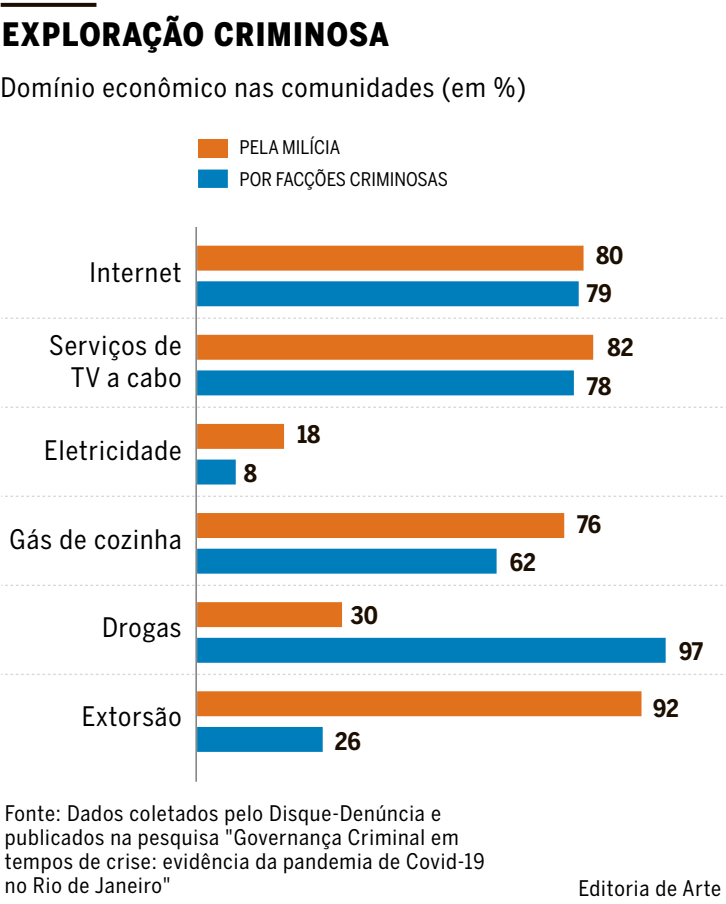
Quando criada por policiais no início dos anos 2000 com o argumento de impedir a entrada do tráfico nas favelas onde moravam, a milícia incorporou a venda de drogas aos seus negócios em cerca de um terço de seus domínios na cidade do Rio. Já os traficantes importaram práticas de extorsão típicas de grupos paramilitares na maioria das favelas que controlam. É o que revela um estudo inédito feito por pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), da Universidade de Chicago e da Escola de Administração, Finanças e Instituto Tecnológico da Colômbia. Com base em dados coletados pelo Disque-Denúncia, o trabalho detalha como os diferentes grupos criminosos que agem no Rio atuam de forma cada vez mais semelhante.

Um questionário sobre práticas criminosas, atividades econômicas e exploração de taxas pelas quadrilhas foi submetido a 337 moradores de 188 favelas da cidade do Rio — dominadas por três facções diferentes do tráfico e pela milícia — que ligaram para a central de atendimento do Disque-Denúncia entre setembro de 2020 e março de 2021.

As respostas revelaram porcentagens semelhantes de exploração de vários serviços em comunidades com atuação de traficantes e de paramilitares. Por exemplo: em 79% das áreas sob controle do tráfico há relatos de participação da facção na venda de pacotes de internet; enquanto o mesmo serviço é explorado em 80% dos locais domina-

“O que percebemos é que, onde antes havia disparidades, hoje há semelhanças. Havia uma separação clara: o tráfico de drogas não explorava o morador, só vendia droga; já a milícia proibia a venda de drogas e vivia de formas de extorsão. Hoje, cada um dos grupos importou atividades do outro”

Benjamin Lessing, diretor do Centro de Estudos sobre América Latina da Universidade de Chicago



dos pela milícia. A situação se repete nos questionamentos sobre monopólio da venda de gás de cozinha, atividade explorada em 76% das favelas com ação de grupos paramilitares e em 62% daquelas controladas por traficantes, e do serviço clandestino de TV a cabo, presente em 82% dos locais com ação da milícia e em 78% daqueles sob domínio do tráfico.

SEM DISPARIDADES

Já a cobrança de taxas de segurança a moradores e comerciantes, registrada em 92% das localidades com a presença de paramilitares, foi relatada em 26% das áreas com atuação do tráfico. Por outro lado, 30% das favelas controladas por milicianos têm relatos de venda de drogas — presente em

meira vez no Rio amanhã e quinta-feira. O evento — organizado pela FGV, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela Universidade de Chicago — vai ter a participação de pesquisadores de quatro regiões brasileiras e de outros seis países das américas do Sul, Central e do Norte, que vão compartilhar experiências sobre controle social e econômico por organizações criminosas nas regiões que são objeto de suas pesquisas.

CONVÊNIO DO MAL

A partir de 2015 — quando o ex-trafficante Carlos Alexandre da Silva Braga, o Carlinhos Três Pontes, assumiu o controle da maior milícia do Rio —, a polícia do Rio passou a receber denúncias sobre a entrada dos paramilitares no negócio da venda de drogas. No início, havia somente um acordo para que um traficante aliado de Três Pontes pudesse vender drogas nos redutos do chefe em Santa Cruz, na Zona Oeste. A prática, no entanto, expandiu-se pela cidade, sobretudo em áreas invadidas pela milícia que antes eram reduto de traficantes, como a Praça Seca, também na Zona Oeste. Lá, segundo investigações da Polícia Civil, os paramilitares estabeleceram uma espécie de convênio com traficantes do Complexo da Serrinha — que podem explorar a venda de drogas na região e, em troca, dão apoio aos paramilitares contra investidas da maior facção do Rio, rival que os dois grupos têm em comum.

Por outro lado, o intercâmbio entre tráfico e milícia na Praça Seca levou à importação da exploração de serviços de internet, TV a cabo e gás, antes exclusivos de áreas do-

minadas por paramilitares, a várias favelas da mesma facção que domina a Serrinha — como Muquição, Parada de Lucas, Cidade Alta e Vigário Geral, todas na Zona Norte. Uma investigação do Ministério Público já identificou, inclusive, um caso de acordo entre tráfico e milícia para exploração de internet na favela Ás de Ouro, em Anchieta, também na Zona Norte: lá, milicianos da Baixada Fluminense têm o monopólio de exploração do negócio mediante o pagamento de uma taxa aos traficantes.

— A pesquisa revela que o objetivo do crime organizado, seja tráfico ou milícia, é explorar monopólios locais, ou seja, controlar atividades econômicas nos territórios dominados. Em alguns casos, isso é feito impedindo outros fornecedores de prover o serviço. Em outros, são estabelecidas taxas para a exploração. Mas o que o estudo mostra é que o objetivo dos grupos, seja milícia ou tráfico, é o mesmo — explica Joana Monteiro, coordenadora do Centro de Ciência Aplicada à Segurança Pública da FGV e outra das autoras da pesquisa.

Das 188 favelas sobre as quais foram colhidos relatos na pesquisa, 78 eram dominadas por milícias e 110 por traficantes — sendo que 69 eram dominadas pela maior facção do Rio e outras 41, por duas quadrilhas rivais. Para realizar as entrevistas, atendentes do Disque-Denúncia seguiram um questionário produzido pelos pesquisadores. Após colher o relato do denunciante, o atendente perguntava se ele poderia responder, por cinco minutos, perguntas sobre a região alvo da denúncia.

Tudo misturado. Na Praça Seca, milicianos fizeram uma parceria com traficantes da Serrinha, em Madureira, que vendem droga na comunidade e, em troca, protegem a favela de invasões

Qualidade da água na Baía de Guanabara é a pior desde 2014

Pela primeira vez, todas as amostras coletadas nos 21 pontos de monitoramento foram reprovadas por instituto estadual

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

Análises feitas pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) evidenciam o desastre ambiental num dos mais lindos cartões-postais do Rio de Janeiro: pela primeira vez, na série histórica iniciada em 2014, nenhum dos 21 pontos de monitoramento de qualidade das águas da Baía de Guanabara foi considerado sequer razoável. A análise é de 2021.

Foram 13 pontos classificados como péssimos e oito como ruins. Não houve notas regular, boa ou ótima: todas as análises mostraram que a qualidade da água piorou ou permaneceu com a avaliação negativa de 2019, ano em que foi divulgado o último boletim do Inea — apesar de ser anual, o serviço sofreu uma interrupção em 2020, em razão da pandemia de Covid-19.

— A Cedae nunca primou pela eficiência no saneamento básico, mas sim pela distribuição de água. Esses resultados ruins podem ser um reflexo de anos de descaso e de serviços mal executados. Ao mesmo tempo, a periodicidade não respeitada no monitoramento compromete a qualidade dos dados. Além disso, as análises deveriam ser feitas na mesma época do ano e nas mesmas condições ambientais — afirma o biólogo Mário Moscatelli.

O levantamento mostra que a qualidade da água do trecho próximo ao Aeroporto Santos Dumont caiu de regular em 2019 para ruim em 2021. Perto do Morro Cara de Cão, na Urca, a nota foi de ruim para péssimo. As águas próximas aos bairros do Flamengo e de Botafogo sofreram um baque ainda mais radical em sua qualidade, saindo de regular para péssimo.



Paisagem manchada. O lixo acumulado na Baía de Guanabara próximo ao Aeroporto Santos Dumont: ali, a avaliação da qualidade da água caiu de regular para ruim

Do outro lado da ponte, em Niterói, a situação também se agravou: de regulares, a qualidade das águas perto das praias de Icaraí e de Jurujuba agora são classificadas como péssima e ruim, respectivamente. O indicador caiu dois patamares na região perto da Fortaleza Santa Cruz: de regular para péssimo.

NEM EM MAR ABERTO

Até mesmo o ponto de coleta já na área externa da Baía de Guanabara, em mar aberto, recebeu classificação ruim pela primeira vez: até então, o trecho só havia recebido as notas regular e boa ao longo de toda a série histórica.

Assim como em 2019, os seis pontos analisados próxi-

mos da Baixada Fluminense receberam classificação negativa: quatro como péssimo e dois como ruim. As quatro análises coletadas em Ramos, na Ilha do Fundão e na subida da Ponte Rio-Niterói, na capital, também receberam a pior nota mais uma vez; enquanto a estação perto do bairro da Ribeira (Ilha do Governador) e a da Ilha de Paquetá foram novamente classificadas como ruins. O trecho da Baía mais próximo de São Gonçalo também recebeu avaliação ruim pela segunda vez seguida.

A análise do Inea — feita em sete datas diferentes ao longo do ano — consolida os resultados de oxigênio dissolvido, fósforo total, nitro-

gênio amoniacal total, nitrogênio nítrico, potencial hidrogênio, coliformes termotolerantes e fitoplâncton.

Por nota, a Cedae afirma que “o esgotamento sanitário nos municípios do entorno da Baía de Guanabara não é mais feito pela Cedae após a concessão dos serviços de saneamento em 2021”.

O Inea, por sua vez, diz que “alguns fatores como período do ano, maior ou menor incidência de chuvas, além de ondulações, vento e amplitude das marés e presença de matéria orgânica, podem influenciar na qualidade da água”. Afirma ainda que o saneamento é atribuição das concessionárias de água e esgoto, mas que,

ainda assim, por meio do Programa de Saneamento Ambiental, investe em ações para ampliar a coleta de esgoto nos municípios ao redor da baía.

A concessionária Águas do Rio afirma que, entre as ações para ajudar na despoluição da baía, está a limpeza do interceptor oceânico, túnel responsável por captar o esgoto da Zona Sul e levá-lo para o Emissário Submarino de Ipanema. Também destaca que o Rio Carioca foi desviado para o interceptor, evitando que o esgoto despejado irregularmente no corpo hídrico chegue à Baía. Diz ainda que, nos próximos cinco anos, investirá R\$ 2,7 bilhões para construir um cinturão de proteção no seu entorno.

EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO



Nas bancas,
no site e no app
Globo+

 EDITORA GLOBO

Leitores



ACERVO
A ‘bailarina’ brasileira em Wimbledon
Maria Esther Bueno venceu sete vezes o torneio, entre os anos 1950 e 1960.



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Quem é esse cara?

Sinceramente, não me importo se o próximo presidente se chamar Jair, Luiz Inácio, João, Simone ou qualquer outro nome. Meu sonho de verdade é ver sentado na cadeira presidencial um nome que se importe realmente com a desigualdade que há neste país, que deseje do fundo do coração a redução da fome, que almeje o atendimento digno de saúde e educação a todos, que olhe com carinho e boas ações para os milhares de sem-teto desamparados, que veja a natureza e o meio ambiente como aliados de seu bom governo. Chega de falarmos de mercado e ações da bolsa. Chega de somente nos importarmos com os lucros das empresas e dos bancos. Basta de políticos que só pensam em ganhar cada vez mais com suas negociatas. Basta de falsos cristãos com discursos de ódio. Sim. É preciso mudança. Nunca este país precisou tanto de ajuda moral, social e espiritual. Espero que meu voto contribua para iniciar a mudança que tanto almejamos.

EVANDRO VIEIRA
RIO

‘Por Deus, não dá!’

O que mais será preciso vir à tona para que Bolsonaro caia fora logo em 2 de outubro? Sujeito cruel, impiedoso, tudo indica ser corrupto *ad nauseam*, incompetente e até agora só fez M! Quer ficar lá no Planalto para não ser preso. Esse é o presidente que temos. Mas é o que vamos manter no poder para acabar de vez com o Brasil? Por Deus, não dá!

Salvemos nosso povo de sua incúria, salvemos nosso Brasil, enquanto é tempo!

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

Ministro e PF no bolso

Enfim o presidente Bolsonaro conseguiu ter um ministro da Justiça e uma Polícia Federal que lhe deem segurança de estar bem informado de tudo que acontece em ações e investigações contra os seus e amigos. Essa foi a cobrança em transmissão autorizada em rede nacional da reunião ministerial, que desencadeou na saída de Sergio Moro! Historicamente o Ministério da Justiça sempre foi comandado por um jurista, mas Bolsonaro só conseguiria ter controle de tudo colocando um policial. E, se algo sair do controle, tem seu secretário na Procuradoria-Geral da República, Aras, para engavetar tudo com argumentos hilários.

HÉLIO COSTA
RIO

Castigo e ceticismo

Há um ceticismo generalizado, diz o leitor Paulo Roberto Gotaç (27 de junho), causado pela representatividade capenga, dado o número irracional de partidos e sua alianças puramente fisiológicas e sem significado, confirmadas por inexistência de formulações programáticas ou ideológicas. Esse quadro é responsável pela frágil democracia no país, diz com razão o leitor. Dominados pelo ceticismo, muitos manifestam seu desprezo pela política e pelos políticos. O custo desse comportamento é alto para a nação. “O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão

governados pelos que se interessam”, disse o historiador inglês Arnold Toynbee.

ANÁNDER KLEINMAN
RIO

Chapéu dos Outros

Não tendo realizado as reformas administrativa e fiscal que no presente poderiam estar contribuindo para mitigar os impactos da crise econômica, o governo Bolsonaro colocou em prática o programa Chapéu dos Outros para viabilizar recursos para programas sociais e eleitores. Com o calote do pagamento das dívidas dos precatórios, obteve R\$ 65 bilhões; com o chapéu do ICMS de estados e municípios, mais R\$ 32 bilhões, grande parte será direcionada para o voucher caminhoneiro; com o dinheiro do contribuinte, viabilizou R\$ 17 bilhões para o orçamento secreto do Lira. A Chapelaria Planalto não para.

JOSÉ LERER
RIO

Absurdoteca

A família Bolsonaro é um embuste. O próprio Bolsonaro busca adesões dos conservadores e se afirma cristão, mas é a favor da violência, do preconceito e não demonstra empatia por ninguém e muito menos pela pátria. E, como se faltasse algum novo absurdo, coloca-se a favor da vida de feto proveniente do estupro de uma criança, mas foi a favor da tortura em grávidas durante a ditadura. Ele é um mentiroso vil e enganador. E quem vota nele também tem consciência da responsabilidade moral dessa escolha.

MARIA REGINA MACHADO SOARES
RIO

Homens, psiu!

Na mensagem do leitor Carlos Fabian de Oliveira (27 de junho), notamos que ele não tem a menor preocupação com a menina que foi estuprada e corre risco de vida. O feto tem vida, mas ainda é feto! Ela (a menina) já está aí! Homens não devem opinar sobre esse assunto! Não sabem e nunca vão entender o que deve ser feito! Vamos legalizar, sim, pois abortos não deixarão de ser feitos, então teremos menos mortes.

ADRIANA CUNHA
RIO

Ser ou não canalha

É dever da grande imprensa divulgar amplamente os nomes dos senadores que, após assinarem o requerimento para a instalação da CPI da Educação, retiraram as assinaturas. A opção de fazer-se canalha para maiores ganhos individuais é livre. Mas, em contrapartida, existe um preço a ser pago, pois, embora sejam eleitos para representar os estados, são escolhidos pelo povo, que precisa ser informado para melhor avaliar seus candidatos.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Além da floresta

Excelente “Um meio ambiente para a infância”, de Ana Toni, Florence Bauer e Isabella Henriques (27 de junho), que conclui dizendo que “precisamos de candidaturas que se comprometam a combater o crime ambiental, manter de pé a Amazônia, reduzir a emissão de gases de efeito estufa, avançar rumo a uma economia de baixo carbono e investir no desenvolvimento humano dos jovens para novos modelos

econômicos regenerativos. Da mesma forma, é fundamental que a infância e a adolescência sejam vistas como destinatárias preferenciais das políticas públicas de meio ambiente que, esperamos, proximamente serão apresentadas ao país”, com o que concordo plenamente. A esse rol de sugestões, tomo a liberdade de sugerir que fiquemos atentos a candidaturas que também se preocupem com o nosso oceano. Mais de 50% do oxigênio a nível mundial é produzido no oceano, majoritariamente por minúsculos organismos fotossintéticos. Sabe-se hoje que esses seres fotossintéticos são sensíveis à poluição por plástico que assola o oceano, diminuindo sua capacidade de produzir oxigênio... Além dos plásticos, as alterações climáticas estão a transformar todo o oceano, que está progressivamente mais quente, mais ácido e com menos oxigênio. Dependemos de um oceano saudável, mas a saúde dele está muito ameaçada por nós. Assim, temos que estar atentos a candidaturas comprometidas com a proteção do oceano.

RUBEM PERLINGEIRO
RIO

Gil por Miguel

Miguel Pinto Guimarães demonstra não ser somente arquiteto, urbanista e escritor, como, em especial, um grande poeta. Seu texto “Gil por Gil” (27 de junho) é digno de ser recortado e guardado junto com outras preciosidades literárias.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Sob o asfalto liso...

Hoje abro o meu portão e me deparo com uma placa da prefeitura anunciando que fará

obras no asfaltamento, cujo título é “Asfalto Liso”. Até aí nada de mais, afinal é uma obra necessária, mesmo sendo uma maquiagem política. Porém, a placa foi posta na Zona Oeste do Rio, que há décadas sofre um mal que causa prejuízos e transtornos aos moradores. Trata-se das enchentes! Só que as obras para limpeza das galerias pluviais totalmente assoreadas não interessam aos políticos locais, porque são subterrâneas e não ficam à vista dos eleitores. Infelizmente somos reféns dessa horda de maus políticos.

ESTEVÃO RIBEIRO
RIO

No bairro do Bruxo

Moradora do Cosme Velho há quatro décadas, bairro tradicional e turístico, dois sentimentos me acompanham há algum tempo. 1) alegria pela recuperação do Largo do Boticário por empresários franceses; pela Igreja de São Judas Tadeu, imponente e bem conservada; pelo tradicional Colégio Sion; pelo também tradicional São Vicente de Paulo; e pelo simpático Café Capitu, no local onde morou o Bruxo do Cosme Velho; 2) tristeza pelo fechamento do Mian, de sua calçada e da casa vizinha, malconservadas; pela praça em frente à São Judas (com camelôs); e pela Bica da Rainha, também malconservada; pelos fios caídos em frente ao São Vicente. Sonhar ainda é grátis! Que o poder público e empresários pensem no bairro onde está uma das maravilhas do mundo moderno.

CAROLINA CARNEIRO
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Sabores e saberes dos vinhos

20% desconto

Assinante O GLOBO tem 20% de desconto no curso online ‘O Vinho

e sua Degustação’, oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS). As inscrições podem ser feitas por e-mail (abs@abs-rio.com.br) ou WhatsApp (21-98496-1082), mediante a apresentação da carteirinha digital do Clube.

TORSTEN DETTLAFF/DIVULGAÇÃO



Lenine faz show ao lado do filho na Lapa

50% desconto

No sábado, Lenine lança o show ‘Rizoma’ no Circo Voador, na Lapa, com

ingressos pela metade do preço para assinante. A apresentação passeia pela irretocável discografia do cantor, explorando também novas sonoridades da carreira. Bruno Giorgi, filho do artista, também se apresenta na ocasião. Veja em nosso site o código promocional da oferta.

DIVULGAÇÃO



HÁ 50 ANOS

Justiça argentina dá aval à candidatura Perón 28/6/1972



A Justiça Federal da Argentina restituiu a Juan Perón todos os seus direitos políticos, em decisão anunciada 24 horas depois do lançamento de sua candidatura pelo Movimento Justicialista às eleições presidencial de março de 1973. As Forças Armadas comemoraram hoje o sexto aniversário do golpe que depôs o presidente Arturo Illia e, para evitar manifestações estudantis, programadas para várias cidades, determinaram alerta geral do esquema de segurança. Em Tucumán, depois de violentos distúrbios infantis, a situação normalizou-se.

LOTERIAS

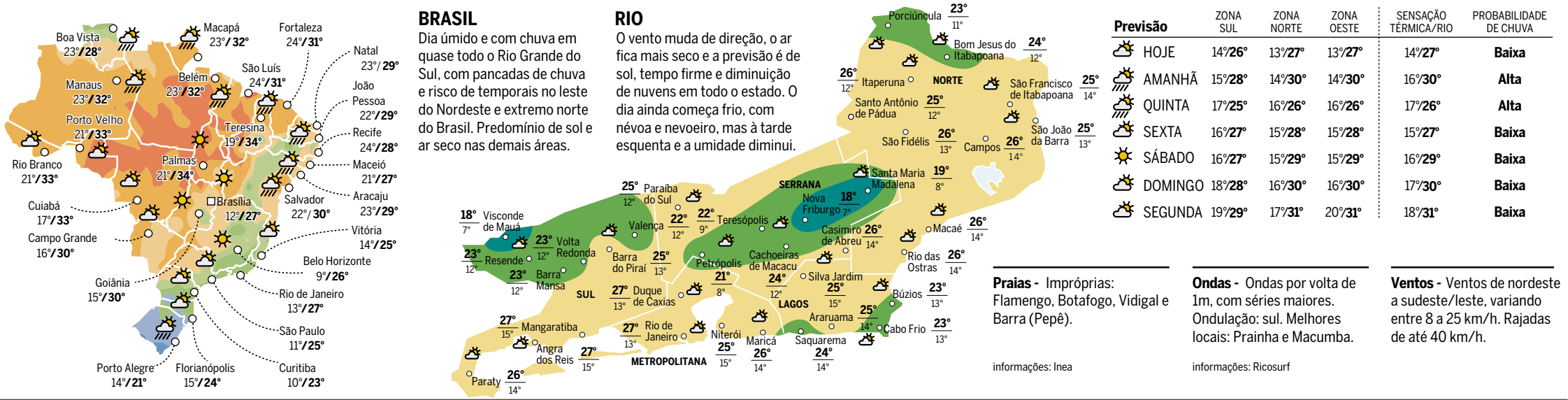
LOTOMANIA (concurso 2.331): 1. 10. 21. 24. 29. 32. 40. 41. 46. 48. 51. 54. 68. 69. 81. 87. 90. 91. 93. 99. **QUINA** (concurso 5.882): 5. 21. 45. 75. 78. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.557): 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 17. 18. 21. 22. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°		
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada				

SOL E LUA	Nasc. Poente 6H33 17H18	Cheia 13/07	Ming. 27/06	Nova 28/06	Cresc. 06/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



Polícia identifica três envolvidos no roubo a joalheria

Entre os assaltantes, havia homens da Vila Kennedy e da Nova Holanda, na Maré, de onde a quadrilha partiu para o ataque ao Village Mall. Morto pelos criminosos, o segurança Jorge Luiz Antunes foi enterrado

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

A Polícia Civil já identificou por apelidos três dos pelo menos dez homens que participaram, no sábado passado, do assalto à loja da Sara Joias, no Village Mall, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Na ocasião, o segurança Jorge Luiz Antunes, que estava desarmado, foi assassinado com um tiro no rosto. Jorge, que, por R\$ 180, fazia um plantão extra no shopping, foi enterrado ontem no cemitério de Nova Iguaçu. Ele deixou mulher, quatro filhos e quatro netos.

Informações preliminares dão conta de que, entre os assaltantes, havia homens vindos da Vila Kennedy, comunidade localizada em Bangu, também na Zona Oeste, e da Favela Nova Holanda, na Maré, na Zona Norte, de onde o bando teria partido para executar o roubo.

O deslocamento entre a Nova Holanda e o Village

Mall, separados por cerca de 26 quilômetros, teria sido feito em motocicletas. O Disque-Denúncia (2253-1177) oferece recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem à prisão dos envolvidos no roubo.

ABRIGO E ARMAS
Um dos investigados por suspeita de envolvimento na ação é o traficante Rodrigo da Silva Caetano, o Motoboy. De acordo com dados do site do Conselho Nacional de Justiça, existem 13 mandados de prisão expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio em seu nome. O bandido, que controla o tráfico de drogas na Favela Nova Holanda, é suspeito de ter dado apoio e abrigo para o grupo que executou o assalto. A participação do traficante em roubos milionários já foi investigada anteriormente.

Segundo a polícia, o tráfico da Maré deu apoio com homens e armas para a quadrilha de Leonardo Costa Santos Falcão, o Léo GTA, executar

FÁBIO ROSSI

Tristeza.
Amigos e parentes no enterro do segurança Jorge Luiz Antunes: ele trabalhava desarmado e sem uniforme na porta do shopping

guranças. Enquanto alguns caminhavam observando o fluxo de pessoas, três deles se sentaram em um quiosque de café diante da joalheria. Um dos homens chegou a tomar um cappuccino.

Em seguida, três criminosos renderam dois atendentes da cafeteria e caminharam com eles até a Sara Joias. Já dentro da loja, um quarto bandido se juntou ao grupo. Os quatro, armados com pistolas, renderam os funcionários da joalheria e os levaram até o cofre da loja, de onde foram levados relógios de luxo. Foram mencionadas especificamente as marcas Rolex e Cartier. Com as sacolas cheias, os criminosos atiraram na vitrine da loja antes de fugir.

No caminho até a saída do shopping, os assaltantes chegaram a render três clientes, usados como escudo. Também durante a fuga, o segurança foi morto já na calçada da Avenida das Américas. A quadrilha teria sido vista indo em direção à Linha Amarela.

Idosos tiveram rosto, tronco e membros esfaqueados

Corpos de casal morto no Jardim Botânico serão enterrados hoje em Fortaleza. Justiça decreta prisão preventiva de ex-genro das vítimas

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

As declarações de óbito dos aposentados Geraldo Pereira Coelho, de 73 anos, e Oselia da Silva Coelho, de 72, —esfaqueados na madrugada do último sábado, na Zona Sul do Rio — apontam lesões distribuídas por face, tronco e membros. O oficial da Marinha Cristiano da Silva Lacerda,

ex-genro das vítimas, está preso sob a acusação de ter cometido os crimes.

O documento emitido por médicos do Instituto Médico-Legal (IML) atesta que os corpos tinham ferimentos internos e externos, além de lesões nas vísceras, nas cavidades do tórax e do abdômen, provocados pelos golpes que teriam sido dados pelo ex-namorado de Felipe da Silva Coelho, filho das vítimas.

O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

Felipe e Cristiano estavam em processo de separação, mas ainda dividiam apartamento no Jardim Botânico. No dia do crime, os dois tiveram uma discussão porque Felipe saiu para ir a uma festa sozinho. Quando os policiais chegaram, encontraram os idosos mortos no sofá-cama da sala. Cristiano foi localizado

do com comportamento alterado, uma garrafa de bebida alcoólica e uma faca ensanguentada, dentro da cama-baú no quarto do ex-namorado. No imóvel, foram encontrados caixas de medicação controlada. Testemunhas acreditam que o crime tenha sido motivado por ciúmes.

Cristiano foi preso em flagrante, socorrido no Hospital Miguel Couto, na Gávea, e depois transferido para o

Hospital Naval Marcílio Dias, no Lins, onde permanece sob custódia. Ontem, a Justiça converteu a prisão em flagrante do militar em preventiva.

Após prestar depoimento na sede da especializada, no fim de semana, quando contou já ter sido agredido pelo ex-namorado e que ele não aceitava a separação, Felipe publicou uma foto nas redes sociais em que aparece com

os pais e escreveu: “Para sempre nos braços do Pai. Meus amores eternos. Nada vai apagar esse amor. Te amo, pai. Te amo, mãe”.

— Meus pais eram as pessoas mais doces desse mundo. Meu pai era um exemplo para mim; minha mãe era a alegria de qualquer lugar. Isso é além de qualquer racionalidade, é inimaginável — disse Felipe, ontem, ao RJ TV, da Rede Globo, enquanto esperava o voo para Fortaleza.

Hoje à tarde, os corpos de Geraldo e Oselia serão enterrados no Cemitério Jardim Metropolitano, na capital cearense, terra natal da família.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES				
		DIA ÚTIL		DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$		R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00		R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00		R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00		R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00		R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00		R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00		R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00		R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00		R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00		R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00		R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00		R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00		R\$ 20.880,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.				
• Plantão: 2534-5501				
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.				

Esportes

NA WEB

BOLA DE CRISTAL

Fortaleza tem 70% de risco de cair

Ferramenta do GLOBO aponta menos de 2% de chance de vaga na Libertadores

PARA
ACESSAR
APONTAR
O CELULAR
PARA
O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Ler os números, ler o jogo

Não é habitual um clássico ter estatísticas tão díspares entre os dois times. Diferentes serviços de dados indicam que o Fluminense teve algo entre 74% e 79% de posse de bola diante do Botafogo, o que permitiu ao tricolor trocar 651 passes certos contra 121 do alvinegro. Jogos assim, decididos por placar mínimo, fomentam uma fascinante discussão sobre a interpretação dos dados e sobre as intenções das equipes. Números não bastam para indicar quem jogou melhor, embora no domingo o Fluminense tenha sido o melhor time e o justo vencedor.

CAUTELA NÃO FAZ MAL

Gabigol fez bem ao se posicionar, ao explicar o que pretendia quando disse que o Atlético-MG iria “conhecer o inferno” no Maracanã. Usou um termo infeliz e reconheceu. Mas, ao fazê-lo, teve outro deslize: “Levam para um lado como se fosse morrer alguém”. Pois este é justamente o temor. O futebol vive um ambiente cada vez mais violento, agressivo. Nele, o ideal é cada ator medir cada palavra.

Primeiro, é preciso levar em conta que Fernando Diniz e Luís Castro, que por causa de uma suspensão não esteve na área técnica, não competiam pelos mesmos índices. Após uma crise de resultados, o Botafogo buscou um novo jeito de jogar, passou a defender mais atrás e a contragolpear. Não pretendia bater o Fluminense através de volume, embora tampouco quisesse ficar com a bola só 20% do tempo. Além disso, não quis oferecer ao Fluminense uma arma habitual do tricolor: decidiu não pressionar a saída de bola para não dar ao time de Diniz a chance de sair jogando com passes curtos que poderiam expor a defesa alvinegra. Já o Fluminense exibe cada vez mais traços associados ao estilo de Diniz: posse, passes, disposição de jogar campo adversário adentro. Antes da chegada do treinador, tinha em média 55,5% de posse e 394 passes trocados por jogo. Nas últimas sete partidas, excluindo por razões óbvias o jogo no alagado campo do Juventude, teve média de 62% de posse e 466 passes. Além disso, chutou ao gol rival 16,8 vezes por jogo, contra 11,5 antes de Diniz. É um time atraente de se ver quando seus jogadores se agrupam para trocar passes. Mas não é um Fluminense fundamentalista da posse. Contra o Atlético-MG, rival que tentou atacar e pressionar, o tricolor fez seu melhor jogo do ano com 43% do tempo com a bola e ataques rápidos em velocidade.



Domínio. Flu teve mais de 70% de posse de bola

Mas num clássico que era um duelo de intenções, números por vezes iludem. Ao fim de um primeiro tempo de apenas 16% de posse do Botafogo, seria fácil dizer que o Fluminense jogara melhor. Mas, por cerca de 25 minutos, isso não foi verdade. Porque o alvinegro encontrara mais vezes o que queria: os espaços para o contragolpe. Teve uma ótima chance e defendeu bem sua área, limitando as oportu-



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

MAU EXEMPLO

Um sintoma do perigo dos dias atuais veio antes do clássico no Nilton Santos, quando uma pedra atingiu o ônibus do Fluminense. É curioso como o nosso flerte cotidiano com a tragédia é tratado com inabalável apatia de autoridades, dirigentes esportivos e até dos atletas, vítimas em potencial. Falta solidariedade com colegas já vitimados pela violência e, acima de tudo, uma mobilização de classe para cobrar providências.

nidades claras do Fluminense. Aos poucos, o tricolor assumiu o controle e mal deixou o rival sair de trás. Ainda assim, a diferença de produção ofensiva não é do tamanho da diferença na posse. O Botafogo andou perto de salvar um ponto sem sofrer uma avalanche de finalizações: 11 a 9, apenas. E nos “gols esperados”, estatística que mede a probabilidade de cada finalização virar gol, o alvinegro produziu para 0,77 gol contra 0,63 do Fluminense, de acordo com o Wyscout – pelo ge, o Fluminense produziu para 1,05 contra 0,73 do rival. Ou seja, as diferenças nos números se ligam mais às propostas de jogo do que a um veredito sobre a produção dos times. O fato é que saiu vencedor um Fluminense que tem uma marca: é claramente um time identificável, com os traços que seu treinador preza, embora seja, dos trabalhos de Diniz, o que alia ao jogo com bola mais doses de competitividade. E este é um grande trunfo. Mas é, também, um time diante de novos desafios. Um deles, adaptar-se à vida sem Luiz Henrique, talento sem reposição no elenco. O outro, preparar-se para lidar com mais times que vão esperá-lo no campo defensivo, negar espaços como fez o Botafogo. Aí, a missão será traduzir seu volume em mais chances, sem expor a defesa. Por ora, há uma só certeza: novamente um time de Diniz nos faz refletir sobre o jogo, enquanto oferece boas sensações de prazer a quem assiste.

A CONTA CHEGOU

Após uma melhora no nível dos jogos e uma rodada atraente de Copa do Brasil, o Brasileiro pagou o preço do calendário insano. No sábado, o Corinthians poupou jogadores e o clássico com o Santos ficou muito abaixo do jogo de três dias antes. No domingo, o Palmeiras trocou seis titulares e fez 45 minutos ruins diante do Avaí, antes de o São Paulo, também modificado, tropeçar no Juventude. Vivemos uma corrida de resistência.

Brasileiros dominam etapa em Saquarema

Com semifinais 100% verde-amarelas no oitavo evento do Circuito Mundial de surfe, já está garantido o título no masculino; no feminino, Tatiana Weston-Webb também está na semifinal. Campeonato deve ser encerrado hoje

RENATO DE ALEXANDRINO
renato.alexandrino@oglobo.com.br

O surfe brasileiro viveu um dia histórico ontem na Praia de Itaúna, em Saquarema. Com desempenhos inspirados e dominadores dos integrantes da chamada “brazilian storm”, um a um os competidores estrangeiros foram sendo eliminados. As semifinais foram definidas com quatro brasileiros pela primeira vez na história do circuito mundial. O campeão do Rio Pro será conhecido hoje, a partir das 7h30 (transmissão do

SporTV2), mas já há uma certeza: ele será brasileiro. Ainda pode haver uma dobradinha. No feminino, Tatiana Weston-Webb também está nas semifinais. Atual bicampeão da etapa de Saquarema, Filipe Toledo desponta como favorito da etapa. Ontem, eliminou o peruano Miguel Tudela e o australiano Connor O’Leary. Com a vaga nas semifinais e a eliminação de concorrentes diretos, já se classificou com antecipação para o WSL Finals, evento que reúne os cinco primeiros do ranking e decide, em setem-



DANIEL SMORIGO/WORLD SURF LEAGUE

bro, o campeão mundial. — Esse era o meu primeiro objetivo, conquistar a vaga no top 5. Só de estar lá, para mim

já é um grande feito. Conquistar essa vaga tão cedo, ainda aqui no Brasil, é muito gratificante, não poderia ser

melhor. Estou muito feliz — disse Filipe, que chorou ao ser comunicado pela WSL da confirmação de sua vaga. Ele

vai enfrentar Yago Dora na segunda semifinal.

Antecipação. Líder do ranking, Filipe Toledo garantiu sua classificação para o WSL Finals, evento decisivo do ano

ITALO VIRA NO FIM Número 4 do ranking, Italo Ferreira tirou um coelho da cartola ontem na disputa contra Miguel Pupo, nas quartas de final. Precisando de uma nota 8,17 para virar nos minutos finais, ele acertou um aéreo que lhe deu justamente o necessário. Os dois empataram na pontuação total, mas Italo venceu por ter a maior nota (8,17 contra um 7,67) de Miguel. Na segunda semifinal, Italo terá pela frente o irmão de Miguel, Samuel Pupo.

Ana Marcela Cunha conquista 13ª medalha em mundiais

Campeã olímpica ficou com o ouro nos 5km; ela nada ainda os 10km e 25km

A campeã olímpica Ana Marcela Cunha brilhou novamente e adicionou mais uma medalha para sua coleção. Ontem, em Budapeste, na Hungria, ela conquistou o bicampeonato nos 5km em águas abertas no Campeonato Mundial, três anos depois de ter sido campeã na Coreia do Sul. A brasileira de 30 anos chegou à 13ª medalha em Mundiais. Ana Marcela superou a francesa Angelie Murer, que conquistou a prata, e a italia-

na Giulia Gabbriellishi, que levou o bronze. A também brasileira Viviane Jungblut terminou a prova em sexto. — O lado mental é muito importante, estava muito forte de cabeça. A prova de hoje é rápida em relação ao que eu estou acostumada. A experiência traz um sangue frio de fazer uma prova tranquila, eu assumi a frente e consegui levar até o final — disse ela.



Vem mais? Ana Marcela ainda vai competir em outras duas provas no Mundial

FERENC ISZA/AFP

O estoque de medalhas de Ana Marcela ainda pode aumentar neste Mundial. Amanhã, ela competirá nos 10 km, sua prioridade. Esta é a única distância na qual não tem o ouro. Ela ganhou a prata em Barcelona, em 2013, e dois bronzes (Kazan, 2015, e Budapeste, em 2017).

Na quinta, Ana Marcela participará dos 25 km, prova em que é tetracampeã mundial: Xangai, em 2011, Kazan, em 2015, Budapeste, em 2017, e Gwangju, em 2019. Também ontem o Brasil fez história nos saltos ornamentais. Ingrid Oliveira ficou em 4º lugar na plataforma de 10m no Mundial, melhor resultado do país na modalidade. Ela terminou a competição atrás das favoritas, as chinesas Yuxi Chen e Hongchan Quan (ouro em Tóquio), e a malaia Pandela Peng.

Bia Haddad cai na 1ª rodada de Wimbledon

Brasileira perdeu para eslovena Kaja Juvan; no masculino, Djokovic estreia com vitória

A brasileira Bia Haddad não conseguiu encaixar o melhor do seu jogo e foi eliminada, ontem, na estreia de Wimbledon. A derrota foi para eslovena Kaja Juvan, por 6/4, 4/6 e 6/2, em pouco mais de duas horas de partida. Cabeça de chave número 23, Bia entrou em quadra com o favoritismo de quem vinha fazendo excelente temporada na grama. Ela venceu dois torneios 250 da WTA (Nottingham e Birmingham), chegou a 12 vitórias seguidas e alcançou o

28º lugar no ranking mundial. Porém, Bia teve dificuldades de colocar seu jogo em prática ontem. No masculino, o sérvio Novak Djokovic, que defende o título de Wimbledon e tenta sua 21ª conquista de Grand Slam, estreou com vitória sobre o sul-coreano Kwon Soon-woo por 3 sets a 1 (6/3, 3/6, 6/3 e 6/4). Outro brasileiro em quadra ontem, Thiago Monteiro foi eliminado pelo espanhol Jaume Munar por 6/2, 6/4 e 7/5.

Vasco começa a revelar contrato para venda da SAF

Além de comissão, clube deve levar acerto com a 777 Partners para poderes e posteriormente sócios estatutários

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco planeja ciclos para gradativamente levar o contrato assinado com a 777 Partners para os sócios do clube. A comissão do Conselho Deliberativo, que iniciou os trabalhos de análise do contrato na manhã de ontem, é a primeira leva de sócios estatutários a ter acesso ao documento, mas não será a única. Nos planos da diretoria administrativa, os pormenores do acerto com a 777 Partners para a venda da sociedade anônima de futebol serão levados para cada um dos poderes do clube — Conselho Deliberativo, Conselho de Beneméritos e Conselho Fiscal. As primeiras rodas de apresentação deverão acontecer ainda nesta semana. O cruz-maltino ainda estuda como fará a comunica-

ção a respeito do contrato com os sócios estatutários em geral, os responsáveis pela confirmação ou não da validade do contrato, em sessão da Assembleia Geral que será convocada provavelmente no fim de julho. Haverá sessões do Conselho Deliberativo, onde os conselheiros poderão discutir os pormenores do contrato assinado. Desde a assinatura da minuta de entendimento entre Vasco e 777 Partners, no fim de fevereiro, o clube trouxe a público apenas linhas gerais das conversas com a empresa. Existe um acerto para o investimento de R\$ 700 milhões na SAF, além de a empresa herdar dívida do clube associativo de até R\$ 700 milhões. No contrato, constam informações a respeito desse montante de investimento que deverão ser analisadas pelos sócios — como



Perto do fim. Comissão do Conselho Deliberativo iniciou análise do contrato; existe acerto para investimento na SAF de R\$ 700 milhões

o valor será aplicado (investimento em infraestrutura, compra de direitos de jogadores, no pagamento de salários), enquanto tempo esse valor deverá ser investido, em que proporção. **REVENDA DOS ATIVOS** O associado também deve tomar ciência da existência ou não de metas esportivas que a SAF deva perseguir, em um intervalo de tempo específico. Aspectos como cláusulas de saída devem vir à tona — quais pontos não alcançados ou descumpridos pela 777 Partners podem ocasionar no retorno do controle

da sociedade anônima para o clube associativo. O sócio vascaíno já tem noção de que todos os ativos referentes ao departamento de futebol serão transferidos para a SAF — direitos econômicos de jogadores, contratos de direitos de transmissão em vigor, de patrocínio, receitas referentes ao sócio-torcedor, bilheteria, premiação. Com o contrato assinado, o associado deve descobrir também o acerto entre as partes referentes ao licenciamento de produtos e a utilização dos terrenos dos centros de treinamento pe-

la SAF — apesar de serem ativos do futebol, não podem ser transferidos para a empresa, uma vez que são cessões do Estado. Outro ponto importante que o clube deve explicar ao sócio estatutário diz respeito à possível revenda dos ativos por parte da 777 Partners: se existe um tempo de carência, se o negócio precisa ser autorizado pelo clube associativo para acontecer, e em quais termos. Vale lembrar que o Vasco seguirá com 30% dos ativos e, pela lei da SAF, é obrigado a manter no mínimo 10% dos ativos da empresa.

São Januário também é um ponto específico do contrato. A 777 Partners acertou com o Vasco o pagamento de aluguel para atuar no estádio e mais o custeio de manutenção do complexo. O contrato deve revelar os valores acertados e mais se a possibilidade de venda futura do estádio para a SAF constará no contrato e em quais condições. Lembrando que uma negociação de São Januário, assim como a própria venda da SAF para a 777 Partners, precisaria passar pela aprovação dos sócios em Assembleia Geral Extraordinária.

Justiça: cruz-maltino deve pegar o Sport no Maracanã

Clube de São Januário vence queda de braço, mas Flamengo pode recorrer da decisão; rubro-negros repensam futuro no estádio

O juiz Alessandro Oliveira Félix, da 51ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, decidiu ontem que o Vasco vai atuar no Maracanã contra o Sport, domingo, pela Série B. O clube de São Januário acionou o judiciário para atuar no estádio depois de o consórcio que administra o complexo do Maracanã se recusar a fazer o aluguel alegando o risco de danificar o grama-do com o excesso de partidas. Responsável pela gestão do Maracanã e réu na ação, o Flamengo deve recorrer da decisão. Ela veio depois de uma última tentativa de acordo entre as partes, intermediada pelo TJ, na tarde de ontem. O Vasco sinalizou ao Flamengo o aluguel do Maracanã para o jogo contra o Sport e mais cinco partidas no estádio até o fim da Série B. O rubro-negro ofereceu ao Vasco a desistência do jogo do fim de semana e o aluguel para dois jogos, caso o estado do grama-do permitisse. Sem um acordo, coube a

Alessandro Oliveira Félix decidir. No texto, ele ressaltou que o Maracanã é um bem público, sendo o Flamengo “apenas permissionário do estádio”: “O local pretendido é bem público do Estado do Rio de Janeiro e, em 2019, foi outorgada permissão de seu uso ao Flamengo e ao Fluminense. Evidente que o Termo de Permissão vincula obrigatoriamente as partes. Em seu item 03, o referido Termo determina que ‘observada a disponibilidade de datas, será permitido aos demais clubes do Estado do Rio de Janeiro realizar partidas oficiais no Maracanã’. O réu detém apenas o direito de permissão do uso do bem público de forma precária, sendo mero permissionário do complexo, e não, proprietário”, afirmou. O juiz destacou ainda que o próprio Governo do Estado do Rio, “proprietário do Maracanã”, deu razão ao Vasco no pedido para realizar a partida contra o Sport no estádio. Frisou



Centro da polêmica: Vasco tenta mandar jogos no Maracanã, mas enfrenta resistência de Flamengo e Fluminense

ainda que se trata de um caso excepcional, uma vez que o cruz-maltino tem estádio próprio e não deseja mandar todas as partidas no Maracanã. Na ação, o Vasco também reclamou do custo do aluguel e solicitou que o clube

receba o mesmo tratamento do Fluminense, que pagava-lhe inferior. Neste caso, Alessandro Oliveira Félix indeferiu o pedido. **CAUTELA PARA A VENDA** “Este (o Fluminense) participa da gestão conjunta do

Estádio, sendo coobrigado pelas despesas, manutenções e eventuais prejuízos que possam advir. Por este motivo, não é razoável nem lógica a cobrança de aluguel ao autor no mesmo valor determinado ao interveniente Fluminense”.

O cruz-maltino, ainda na sexta-feira, encaminhou ofícios a CBF e Ferj solicitando a mudança do local da partida, deixando os pedidos na dependência da decisão judicial que saiu hoje. Depois de as entidades confirmarem a alteração, o Vasco deve definir quando começará a venda de ingressos para a partida. No Flamengo, independentemente do desdobramento do recurso sobre a decisão do juiz Alessandro Oliveira Félix, cresce o sentimento de que o clube deve analisar mais seriamente a possibilidade de construir estádio próprio para diminuir a dependência em relação ao Maracanã. O rubro-negro aguarda o lançamento do novo edital para a concessão do Maracanã, que tem chances de ser adiado para depois das eleições de outubro. Se o texto vier com gatilhos que induzam à necessidade de três clubes participarem da gestão do estádio — formato defendido pelo Vasco —, o Flamengo deve reavaliar a possibilidade de participar da licitação. Nos planos do clube, ele seguirá à frente do Maracanã, ao lado do Fluminense. (Por Bruno Marinho)

BOTAFOGO Com dores nas costas, Erison é dúvida contra o América-MG

O Botafogo ganhou uma dor de cabeça para a partida contra o América-MG, na quinta-feira, às 19h, no Estádio Independência, pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Artilheiro

alvinegro na temporada, com 14 gols, Erison sentiu dores nas costas e virou dúvida. Por conta disso, o atacante iniciou o clássico de domingo diante do Fluminense — derrota

por 1 a 0 — no banco de reservas. Matheus Nascimento foi o seu substituto. O zagueiro Victor Cuesta e o volante Luís Oyama são desfalques certos, pois já atuaram na com-

petição por Internacional e Mirassol, respectivamente. Por outro lado, o meia Lucas Piazon e os volantes Patrick de Paula e Kayke estão novamente à disposição após cumprirem suspensão contra o Fluminense. O Botafogo ainda tem no seu departamento médico os atacantes Victor Sá e Gustavo Sauer.

FLUMINENSE Manoel teve quatro propostas para sair recusadas pela diretoria

Autor de dois gols nos últimos dois jogos do Fluminense, um deles o que garantiu a vitória no clássico diante do Botafogo, no último domingo, no Nilton Santos, Manoel vive lua de mel com a

torcida. Mas a história poderia ser bem diferente. Se hoje o camisa 26 assumiu uma vaga no time titular, por pouco os caminhos do zagueiro e do tricolor não tomaram destinos distintos.

Com poucas oportunidades entre o fim do ano passado e o início da temporada atual, Manoel recebeu diversas ofertas e chegou a sinalizar que toparia se transferir para um time

em que pudesse atuar com mais regularidade. Grêmio, Cruzeiro, ao menos um clube da Série A e outro do exterior demonstraram interesse. Manoel mudou de opinião após conversas com o presidente Mário Bittencourt e com o diretor de futebol Paulo Angioni, que o convenceram a seguir.

ORGULHO SEM PRECONCEITO

Julgamentos por homofobia crescem, mas ritmo ainda é lento



Arco-íris. Vasco realizou ação pelo mês do orgulho LGBTQIAP+ no jogo da última sexta-feira, em São Januário; neste ano, já foram registrados seis processos por homofobia no STJD

RAFAEL OLIVEIRA

rafael.oliveira@extra.inf.br

No mês do orgulho LGBTQIAP+, cujo dia é celebrado internacionalmente hoje, foram muitas as ações dos clubes brasileiros. A mais impactante talvez tenha sido a do Vasco, que levou bandeiras e fumaças com as cores do arco-íris para São Januário no jogo da última sexta, contra o Operário. Movimento que precisa ocorrer paralelamente ao de inclusão, o combate ao preconceito nos estádios também cresce. Em 2022, pela primeira vez os casos envolvendo homofobia são maioria entre os julgamentos ligados à discriminação no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Este ano, foram registrados até agora nove processos enquadrados no artigo 243-G, que trata dos diversos tipos

de discriminação. São seis por homofobia e mais três por injúria racial. Já em todo 2021 (que não contou com a presença de torcida nos estádios em boa parte da temporada), foram sete casos: três de preconceito de cor, dois contra as mulheres e dois de orientação sexual. Isso apenas na esfera do STJD. Ou seja: sem contar os tribunais estaduais.

O artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva trata de discriminações “em razão de origem étnica, raça, sexo, cor, idade, condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência”. Depois que o Supremo Tribunal Federal equívaleu os crimes de homofobia aos de racismo, em meados de 2019, o STJD seguiu este mesmo caminho.

Desde então, segundo o órgão, oito casos envolvendo homofobia foram parar no

tribunal: os seis deste ano e os dois de 2021. Em 2020, temporada em que o futebol parou em março e voltou no meio do ano com estádios vazios, não houve processos relacionados à LGBTfobia.

O primeiro de todos foi julgado no mês de novembro. O Flamengo foi multado em R\$ 50 mil por cânticos homofóbicos vindos da arquibancada em jogo contra o Grêmio, no Maracanã, pela Copa do Brasil.

PROBLEMAS NO DIÁLOGO

A denúncia fora apresentada pelo coletivo Canarinhos Arco-Íris, formado por torcidas LGBTQIAP+ de diversos clubes do país. No entanto, este mesmo grupo sofreu um duro golpe logo em seguida, numa mostra de como o combate ao preconceito no futebol, embora evolua, caminha numa velocidade lenta.

Em dezembro, o Canari-



No clássico. Botafogo pode ser punido por manifestações de sua torcida

nhos enviou sete notícias de infração por atos de homofobia envolvendo oito clubes. No entanto, ao contrário do que ocorreria no caso do Flamengo, desta vez a Procuradoria do STJD arquivou todas. O órgão adotou o entendimento de que, sem pessoa jurídica reconhecida, o coletivo fere as regras processuais e, portanto, não pode ingres-

sar com denúncias.

— Ficam se apegando a artifícios do “juridiquês” para tentar limitar nossa atuação. Com medo de, por terem acatado a denúncia contra o Flamengo, logo depois haver uma enxurrada de outras denúncias vindas de torcedores. Mas a nossa atuação não é em causa própria, não é para prejudicar

um clube rival — reclama Onã Ruda, um dos fundadores do Canarinhos: — Entregamos vídeo com o presidente do Ceará (Robinson de Castro) fazendo cântico homofóbico com a torcida (em jogo contra o Fortaleza, em 17 de novembro). Se isso não é passível de punição, não sei mais o que é.

O Canarinhos, desde então, parou de apresentar as notícias de infração. Mas não abandonou sua luta. Está transformando seu próprio levantamento, realizado desde 2020, em um relatório para ser divulgado publicamente.

Ao contrário do STJD, que não pode considerar o que ocorre fora dos estádios, o levantamento do coletivo é mais amplo. Por isso, trará números maiores de casos de homofobia tanto nas arquibancadas quanto na internet ou na televisão. Mas sempre ligados ao futebol brasileiro.

O Canarinhos levantou 19 casos em 2020 (sendo oito em estádios) e 34 em 2021 (11 nas arenas). O trabalho está em fase final, e o objetivo do grupo é publicá-lo ainda nos próximos dias.

BOTAFOGO EM ANÁLISE

Enquanto isso, o STJD pode abrir seu sétimo processo envolvendo homofobia neste ano. A Procuradoria do órgão irá avaliar as imagens que mostram torcedores do Botafogo chamando os jogadores do Fluminense de “time de veado” no estádio Nilton Santos, antes do clássico entre as duas equipes, disputado domingo, pelo Brasileiro.

As punições previstas podem ser multa, suspensão de jogos (em caso de jogadores e membros da comissão técnica) e até a perda de pontos ou exclusão do campeonato (em casos mais graves e que envolvam reincidência).

No entanto, o STJD já busca outros caminhos. Na última sexta, o Cruzeiro teve um acordo firmado com a Procuradoria que prevê multa de R\$ 30 mil e uma série de ações para promover a conscientização contra a homofobia. Entre elas, um encontro com as organizadas. O clube foi denunciado por cânticos no jogo contra o Grêmio, pela Série B.

— Quero lembrar a vocês que é um problema muito sério, é crime. E o torcedor homofóbico não é bem-vindo aos jogos do Cruzeiro. Além de cometer um crime, vai estar prejudicando seu time — disse Ronaldo, dono da SAF cruzeirense, em seu canal nas redes sociais.

Flamengo revive surto de Covid antes de oitavas da Libertadores

Jogadores titulares e jovens da base testam positivo e não viajam

DIOGO DANTAS

diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo terá desfalque de atletas com Covid-19 para o início das oitavas de final da Libertadores. Ontem, a delegação decolou para a Colômbia, onde enfrenta o Tolima amanhã, às 21h30, em Ibagué, sem oito jogadores.

Os goleiros Diego Alves e Matheus Cunha, o zagueiro Fabrício Bruno e Rodrigo

Caio e o volante Willian Arão sequer foram para o aeroporto. Daniel Cabral, volante da base inscrito, foi outro que testou positivo. No aeroporto, antes de embarcar, mais dois jogadores tiveram testes positivos: o meia Matheus França e o goleiro Kauã.

Os exames de quem foi relacionado por último foram feitos na chegada ao aeroporto do Galeão. A ideia é refazer os testes de todos

hoje para enviar os jogadores que não estiverem contaminados em voo fretado na sequência. Na Colômbia, o restante da delegação passará por novos exames. A Conmebol exige que as testagens sejam feitas 72 horas antes das partidas. Como o elenco do Flamengo folgou domingo, os exames foram realizados ontem. O protocolo de recomendações sanitárias também informa que a Conmebol pode pedir



Desfalque. Diego Alves é um dos jogadores rubro-negros com coronavírus

testes adicionais.

Além disso, o técnico Dorival Júnior não terá o volante João Gomes, suspenso. Ele só terá Thiago Maia e Andreas Pereira como op-

ção de volantes. A boa notícia é o retorno do zagueiro David Luiz de lesão.

A delegação terá que encerrar uma viagem longa. O Flamengo foi de avião até

Bogotá e dormiu na capital colombiana. Hoje, desce a serra de ônibus até Ibagué, para chegar ao estádio do Tolima. São 200 quilômetros de estrada. A partida de volta será na próxima quarta-feira, também às 21h30, no Maracanã.

ANDREAS DE SAÍDA

O jogo marcará a despedida de Andreas Pereira. O Flamengo decidiu não fazer uma oferta inferior aos 10 milhões de euros acordados com o Manchester United em fevereiro. O meio-campo de 25 anos é alvo do Fulham, da Inglaterra, que acenou com a possibilidade de comprar o jogador por até 15 milhões de euros, e o United topou.

ENTREVISTA JESUÍTA BARBOSA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quando perguntado por que escolheu o local no Centro de São Paulo para cenário da conversa com o GLOBO, Jesuíta Barbosa aponta o dedo para a escada modernista que une os dois andares da livraria. Bela e estranha, é um quase espelho de como o ator, que celebrou 31 anos no domingo (“Junto com o Gil, que tem frases que amo, hoje estou com a ‘gosto de gostar das coisas’ na cabeça”), se revela.

Seus colegas de jogo oferecem pistas para decifrar o mistério. Dira Paes, a Filó de “Pantanal”, vê nele “um camaleão, um alumbramento, ator irresistível, potente e magnético, cujo verbo é sentir”. Marcos Palmeira, seu pai na novela da TV Globo, conta “estar apaixonado pelo ator profundo que traz sempre algo diferente do que está escrito”. E Alanis Guillen, a Juma, é direta: “Estar em cena com ele me faz me sentir viva e eletrizada.”

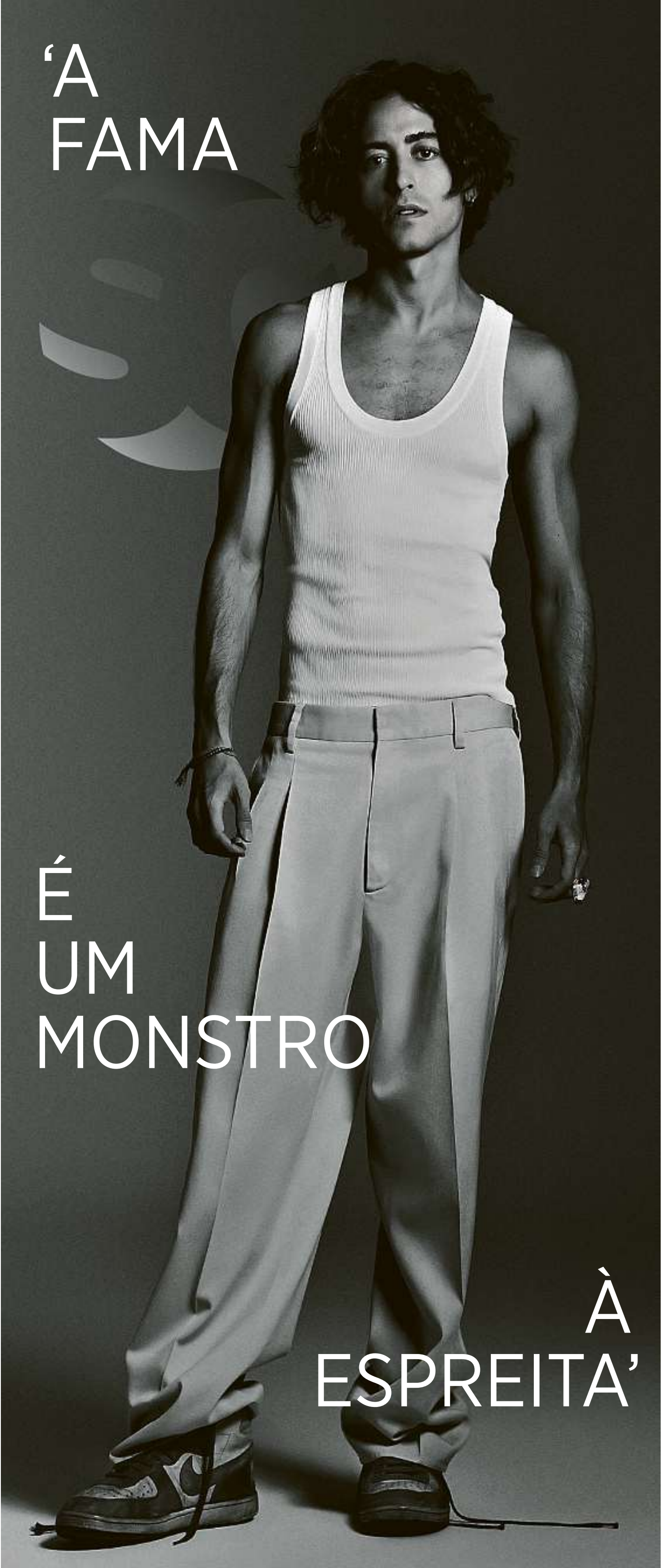
No cara a cara da vida real, o introvertido se solta aos poucos. As pausas, como se pensasse bem antes de falar, dão lugar à risada gostosa e à expressividade dos olhos esverdeados, certa vez classificados, com exatidão, de verborrágicos. É vã a tarefa de quem tenta se desviar dos dois faróis do menino celebrado por “Tatuagem”, de Hilton Lacerda. No filme (“que até hoje me faz tremer”), lançado em 2013, ele faz um soldado apaixonado pelo artista vivido por Irandhir Santos, agora seu parceiro na novela que se tornou fenômeno cultural.

Não é acaso, crê, dez anos após as filmagens no Recife, os dois pernambucanos brilharem juntos em horário nobre na TV. “Há um desejo de se incluir na novela algo do meu olhar, de minhas reflexões sobre o universo gay, a sexualidade. Querem extrapolar barreiras ali, que bom!”, diz, ciente e feliz do nó que dá em quem lhe presta a devida atenção.

Com o Jove, você é mais reconhecido nas ruas?
As pessoas me reconhecem mais, mas a fama é um monstro à espreita. Se você não prestar atenção, pode ser engolido. Reconhecimento é bom, mas superexposição é uma questão pra mim.

Balançou o ego?
É um Deus o ego, né? Não conseguimos fugir dele, está sempre presente, mas traz um canto da se-reia, ou do boto, e você pode acabar saindo de si. Quero aproveitar o momento pra me entender ainda mais, observar as coisas, saber se valem a pena. E, aos 31 anos, não quero sair de mim, não.

Às vezes é bom sair de si, não?
Sim. Mas esta viagem (a TV) tem sido bem delirante. E o delírio é muito próximo da loucura. A li-



De corpo inteiro. Jesuíta, que acaba de fazer 31 anos: “Não me acho bonito. Demorei a aceitar minha magreza, mesmo em nossa sociedade gordofóbica”

NO AR COMO ‘JOVE’ EM ‘PANTANAL’, ATOR FALA SOBRE EGO, SEXUALIDADE E BRASIL: ‘ÀS VEZES A GENTE PERDE A MÃO DAS COISAS, NA VIDA, NO PAÍS, MAS A MENTIRA NÃO TEM DIGNIDADE ALGUMA, A VERDADE SE SOBREPÕE’

berdade também. Sinto que preciso cultivar algo que tenha brilho, mas que também seja brando.

Que papo cabeça (risos). Você faz análise?
Três vezes por semana. Adoro. Encontrei uma pessoa ótima e tenho começado a entender algumas coisas sobre mim.

Quando você entendeu que era um homem bonito?
Eu? (risos). Não me acho bonito, não! Demorei a aceitar minha magreza, mesmo em nossa sociedade gordofóbica. Não conseguia tirar a camisa em público. Foi o teatro que me deu a liberdade individual física. Hoje até gosto da minha beleza estranha.

Seu Jove imprime estranheza, com pausas que mudam o ritmo da novela. Decisão arriscada, não?
Foi sim um risco. O Jove vive uma crise existencial, com traumas a resolver. Não podia fazê-lo alegre, pra fora, o que, aliás, está longe de mim, sou introspectivo. Aproximei-o de mim. As pausas dele distanciam da coisa da novela, né? Às vezes, acho que não sei fazer novela...

Sério? Quando você está gravando ou depois, ao se ver?
No resultado. Novela é difícil, admiro quem sabe fazer, como a Bel (Isabel Teixeira). Ninguém consegue tirar o olho da Maria Bruaca. Ontem fomos andar no Minhocão e não conseguia parar de falar com ela, pra ela, dela. Aprendo olhando pra ela. Mas também gosto da frequência mais baixa do Jove. Pra quem curte observar, é bom.

Ele escancara o preconceito, é o “frozô”. Este é um lugar que você conhece bem?
Sim, e fico feliz de ser essa figura. Ele não é macho alfa, não tem corpo de galã, é quebrado, gauche, com nuances. E cria, como eu, uma confusão, até que se entenda a função da fragilidade, dos contrastes de masculino e feminino, Jove e Juma. Estas subversões me interessam muito.

UM TURBILHÃO NA VIDA E NO TRABALHO, NA PÁG. 2





DIVULGAÇÃO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO

Flutua. Jesuíta em cena com Alanis Guillen: “Ela é uma atriz fascinante, com presença inabalável e que ouve a cena, fundamental pra dar certo”, ele diz

rações de uma família em busca de sua origem, em meio à mensagem da preservação da natureza, são centrais para a novela estar dando tão certo. E há um paralelo com o Brasil.

De que modo?

Estamos traumatizados pelo governo atual. Também estamos à procura de um berço, da pátria perdida, diluída em um patriotismo mentiroso. Esta é uma novela esperançosa. Estou muito esperançoso sobre o lugar em que estaremos daqui a pouco e a capacidade de entender como chegamos aqui.

Há dez anos você filmou “Tatuagem” com Irandhir (Santos). Como é tê-lo ao seu lado em “Pantanal”?

Não é mero acaso. Algo está mudando na TV. Sinto que há um desejo de se incluir na novela algo relacionado ao meu olhar, aos projetos que fiz, onde há reflexão sobre o gay e a sexualidade. Querem extrapolar ali essas barreiras, que bom! E Irandhir, que é um feitiçeiro, agora é meu “maninho”. Olho e vejo nele a memória do meu corpo. O Brasil precisa de uma evolução imagética e cultural que celebre a liberdade e a verdade representada, neste caso, também, por nós dois. Às vezes a gente perde a mão das coisas, na vida, no país, mas a mentira não tem dignidade alguma, a verdade se sobrepõe. Esta é uma das funções deste “Pantanal”.

Você está em um momento sereno? Está feliz?

Calmo? Huuum... estou vivendo um turbilhão, nos próximos dois meses gravarei os capítulos finais da novela no Rio. Mas gosto de ser feliz, escolhi ser feliz, e acho até que estou me apaixonando. Preciso ter cuidado...

Que nada, mergulha, Jesuíta!

É que às vezes não sei nem que água é e vou. É um correção do meu amado Recife e o menino vai lá e se joga. Mas pode ser um rio límpido do Pantanal, só se sabe pulando, né? Tá bem, vou, mas com uma asinha nas costas pra dar um pouco de segurança (risos). (Eduardo Graça)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘ESCOLHI SER FELIZ, E ACHO ATÉ QUE ESTOU ME APAIXONANDO’

ATOR CONTA QUE ‘FOGE’ DA CÂMERA, COMENTA IMPORTÂNCIA DA NOVELA ‘PANTANAL’ NESTE MOMENTO DO PAÍS E DIZ QUE ESTÁ VIVENDO TURBILHÃO: ‘PRECISO TER CUIDADO’

O que achou do ex-presidente Lula, comparando a relação dele com a mulher, Janja, com a de vocês na novela?

Não tinha visto! (rindo muito). Lula entendeu que “Pantanal” fala muito direta e rapidamente com o espectador. Jove e Juma têm

uma relação de amor, romântica, subvertida e muito forte. Fico feliz e honrado com o paralelo.

E a fantasia de uma história de amor romântico entre você e Alanis na vida real? Houve um desejo de te colocar no

papel do masculino tradicional hétero?

Acho que não foi exatamente isso. Há o meu histórico e há o tom feminino do personagem. O interesse “se tá rolando ou não”, creio, vem da dúvida que tanto eu quanto o Jove geramos na cabeça das pessoas. São as inversões que criaram este desejo, esse fetiche. Quer saber? Eu sou a favor! Cada um com seu fetiche, tá liberado (risos).

Alanis é força da natureza...

Ela é uma atriz fascinante, com presença inabalável e

que ouve a cena, fundamental pra dar certo. Gosto de ensaiar, mas amo improvisar. Tramamos, mudamos, troca pra rede, vai pro chão, brincamos. E isso gerou amor. Agora, a câmera namora a Alanis, né? Já eu, fujo dela...

Como assim?

Fujo do artifício, do aparelho que está ali. No cinema, o namoro é mais possível, o tempo das coisas é mais dilatado. O (fotógrafo e diretor) Walter Carvalho, quando me encontra, sempre pergunta: “E aí, já pa-

rou de fugir da câmera?” (risos).

E o que você diz a ele?

“Waltinho, para de falar isso em voz alta!” (risos). Tinha uma cena em “Amores roubados” (minissérie de 2014) que morria o personagem principal, do Cauã (Reymond). Eu fazia o irmão dele, e recebia a notícia. Minha reação foi fugir da câmera. Waltinho não entendia: “Para, menino! Tá indo pra onde?” Não sabia lidar com a morte. Não foi covardia ou medo bobo, mas respeito ao desconhecido. Perdi um primo próximo, mas eu era muito novo. Quando a cena veio, me debati pra entender esta perda sem volta. Coisas que estão e de repente não mais. Aprender a aceitar perdas dói muito.

“Pantanal” denuncia a perda ambiental. Este é um tema que te move?

Sim, e após ter gravado lá, ainda mais. A beleza estética audiovisual e a saga de ge-

NOVIDADES NAS MANHÃS DA GLOBO COMEÇAM NA SEGUNDA-FEIRA

COM PATRÍCIA POETA E MANOEL SOARES COMO APRESENTADORES, ‘ENCONTRO’ AGORA IRÁ AO AR ANTES DE ‘MAIS VOCÊ’, QUE SEGUE COM ANA MARIA BRAGA À FRENTE

que os executivos já celebravam os melhores resultados das manhãs nos últimos cinco anos.

— E aí perguntam: por que mudar, então? Não tem a ver com buscar atingir um público específico, mas porque estamos atentos aos movimentos da sociedade. Acabamos de viver uma pandemia que mudou ou acelerou tendências comportamentais. O país vive momento de desemprego altíssimo, uma busca pela renda extraordinária, o que significa informalidade massiva. Isso deixa o horá-

rio de trabalho fluido, muda o perfil dos lares — explica Amauri Soares, diretor da TV Globo.

As novidades não estão, necessariamente, em mudar os formatos, mas sim os rostos. Começando logo após o “Bom dia, Brasil”, o “Encontro” agora terá o co-

mando de Patrícia Poeta e Manoel Soares, que assumem o posto de Fátima Bernardes, que comandará o “The voice Brasil”.

— Estou muito animada. Gosto muito dessa mistura de jornalismo e entretenimento do “Encontro”. E a gente vem com responsabi-

lidade grande, pois damos sequência ao noticiário. Vamos dar espaço ao que é factual, com aprofundamento, entrevistando especialistas — diz Poeta.

Já o “É de casa”, exibido aos sábados, troca o time de apresentadores quase por completo. Talitha Morete é

a única que segue. A ela se juntam Thiago Oliveira, Rita Batista e Maria Beltrão.

— Engraçado que já fico vendo o “É de casa” pensando nesse papo de programação. Entendo por que tal quadro vem quando estou acordando, outro porque já estou mais atenta a notícias. Sei que agora vou falar com um público maior e abarcar classes que não falava na GloboNews. Tenho que aprender também — comenta Maria Beltrão.

‘SOL DE NOSSAS MANHÃS’

Logo que Ana Maria Braga chegou ao local da coletiva, todos os apresentadores celebraram gritando seu nome.

— Ana é o sol das nossas manhãs. E boa parte de tudo que foi pensando foi centrando nela — diz Mariano Boni, diretor de variedades da Globo, que aproveitou para agradecer a Fátima Bernardes. — Ela só não veio porque alguém tinha que trabalhar hoje, né? Fátima está muito feliz com as mudanças também.

LEONARDO RIBEIRO
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

“Acorda, menina!” A partir de segunda-feira, quando entram no ar as mudanças nas manhãs da TV Globo, o bordão de Ana Maria Braga será ouvido mais tarde, depois de “Encontro”, que passará a ser exibido antes de seu programa, “Mais você”. A apresentadora faz questão de frisar que sua chamada diária para os telespectadores será mantida, até porque o objetivo do incentivo é outro.

— Tem mais de 20 anos que falo esse bordão. Mais do que tirar a pessoa da cama, é um “tira a bunda do sofá”, “acorda para a vida”. Nesse horário da manhã, que vem logo após as notícias dos telejornais, nem sempre boas, a gente tem a missão de dar sequência com leveza e motivação — diz Ana Maria Braga no evento de lançamento das “supermanhãs” da TV Globo, como as mudanças estão sendo chamadas.

A análise da loira sobre o papel do programa vem de encontro com as pesquisas desenvolvidas pela emissora para promover as mudanças na grade. O ditado de que “em time que está ganhando não se mexe” não se aplica. Justamente por-



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Troca-troca. Patrícia e Manoel no evento de apresentação das mudanças que chegam à grade da emissora



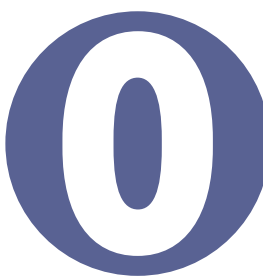


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut



Para “Em casa com Gil”. A série lançada pelo Prime Video da Amazon nos leva à intimidade desse artista gigante e de sua família musical. Emocionante, linda. E ainda dá um orgulho do Brasil, coisa que anda rara.



Para “Palavra amiga”. Ontem, o programa religioso da CNT mostrou fotos de antes e depois de pessoas “curadas” de “doenças”. Na lista, lia-se “homossexual”. Ignorância e homofobia (aliás, é a mesma coisa, né?).



CÉSAR DIÓGENES

Ação! (e bota ação nisso...)

No ar em “Cara e coragem” como o dublê Moa, Marcelo Serrado tirou uma folga do personagem para gravar uma participação especial na série “O jogo que mudou a História”, do Globoplay. Ele interpretará um assessor do governador acionado para tentar resolver a captura de um criminoso pela polícia

CRÍTICA

A NOVA ‘THE STAIRCASE’, NA HBO MAX

A realidade tende a ser decepcionante, reza um aforisma conhecido. Há outro que defende que certos fatos da vida real são tão mirabolantes que “se fosse ficção, ninguém acreditaria”. Tudo isso vem à cabeça de quem assiste a “The staircase”. A produção chegou à HBO Max e está fazendo sucesso. É a história da morte da executiva Kathleen Peterson, ocorrida em 2001, na Carolina do Norte. A direção é do brasileiro Antônio Campos. E o elenco conta com muitas estrelas. O escritor Michael Peterson, acusado de assassinar a mulher, coube a Colin Firth, ator premiadíssimo. Toni Collette faz uma Kathleen brilhante. E Sophie Turner, a Samsa Stark de “Game of Thrones”, vive uma das filhas. Finalmente, a estrela francesa Juliette Binoche interpreta uma montadora de filmes.

MORTE DE EXECUTIVA NOS EUA É TEMA DE SÉRIE COM TONI COLLETTE, JULIETTE BINOCHE E GRANDE ELENCO

O escritor alegou que a mulher caiu da escada, mas a polícia disse que seus ferimentos eram incompatíveis com essa versão. Uma investigação foi aberta e não conto mais para evitar o spoiler. O roteiro se abre em várias cronologias e teses apresentadas pela promotoria e pela defesa no tribunal. São oito episódios de cerca de uma hora. É longo, mas captura a atenção e eletriza. Apesar de terem se passado mais de 20 anos do fato, o assunto não se esgotou. Ao contrário, houve muitos desdobramentos de 2001 para cá. A tragédia já foi tema de uma série documental em 2005. Ela ganhou episódios adicionais em 2013. Pretendo voltar ao tema mais adiante, em outra coluna. Por ora, fica a recomendação.



ARQUIVO PESSOAL

Bagagem preciosa

Susana Vieira trouxe uma lembrança especial na bagagem depois de um mês em cartaz em Portugal com “Uma Shirley qualquer”. Essa foto com Aguiinaldo Silva no camarim. E uma carta em que ele diz ter duas divas essenciais : Susana e Bette Davis. E encerra assim: “Muito obrigado por existir e ser essa atriz extraordinária e grande figura humana. Que você viva mil anos e seja sempre corajosa, atrevida, desaforada, amorosa e talentosa”

Curta

Karine Teles com a atriz Gilda Nomacce nos bastidores do curta-metragem “Romance”, escrito e dirigido por Karine. Ainda não há previsão de estreia comercial do filme



ARQUIVO PESSOAL

UM BAILE COM DIVAS DO SAMBALANÇO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Dóris Monteiro, a diva original do sambalanço, diz não ser a favor dessa modernidade de as pessoas quererem “fazer tudo por celular e e-mail”. Mas aceitou o convite para participar de uma entrevista por Zoom juntamente com Claudette Soares e Eliana Pittman, com quem divide hoje o palco do Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, no show “As divas do sambalanço”. Idealizado por Thiago Marques Luiz, o espetáculo homenageia um estilo dançante e popular da música brasileira, especialmente no começo dos anos 1960, nascido do encontro do samba, do jazz e dos ritmos caribenhos. Era o som por excelência dos bailes cariocas, com canções suíngadas e divertidas, que teve como expoentes o organis-



DIVULGAÇÃO/FÁTIMA CABRAL

Trio. Eliana, Claudette e Dóris: repertório de disco gravado em 2019

ta Ed Lincoln, seus crooners Orlandivo e Silvio César, e cantores como Dóris, Elza Soares e Miltoninho. — Era um movimento tão lindo, que aconteceu depois da bossa nova, e que ninguém lembrou de fazer um show ou um disco em homenagem — lamenta Claudette, de 84 anos, que começou a cantar bem jovem, foi batizada de Princesinha do Baião e mais tarde modernizaria o sambalanço ao gravar “Se você quiser, mas sem bronque-

show ou um disco em homenagem — lamenta Claudette, de 84 anos, que começou a cantar bem jovem, foi batizada de Princesinha do Baião e mais tarde modernizaria o sambalanço ao gravar “Se você quiser, mas sem bronque-

ELIANA PITTMAN, CLAUDETTE SOARES E DÓRIS MONTEIRO FAZEM SHOW COM SUCESSOS DO ESTILO NASCIDO DO ENCONTRO DE SAMBA, JAZZ E RITMOS CARIBENHOS

ar”, de Jorge Ben. — Eu e Claudette sempre gravamos sambalanço — confirma Dóris, de 87. — Lancei “Samba de verão” (dos irmãos Marcos e Paulo Sérgio Valle) em 1964, meses depois, os Cariocas e João Donato gravaram. Eliana, por sua vez, debutou nos palcos adolescente, quando Claudette e Dóris já

estavam a toda nas boates de Rio e São Paulo, e o sambalanço começava a perder força. Mas não ficou de todo de fora do estilo. — Eu cantava Orlandivo e Osvaldo Nunes. E o show foi revelador, pois Thiago descobriu que eu tinha gravado o “Samba de molho”, do Héltton Menezes (em 1965) — lembra a cantora, que fez sucesso nos anos 1970, ganhou o título de Rainha do Carimbó e hoje se desdobra como atriz nas séries “Sob pressão” (Globoplay) e “A sogra que te pariu” (Netflix). Das três, Claudette é a que mais sente saudade da noite dos anos 1960. — Cantei com todos os grandes músicos. Você entrava em qualquer casa no Rio ou São Paulo e tinha um grande pianista. Existiam as canjas, você chegava e cantava. Hoje não tem mais — lamenta.

Agora, a comédia

Idealizador e coprodutor de “Vilões que amamos” e “Casais que amamos”, séries sobre a memória da televisão brasileira exibidas no Viva, Hermes Frederico prepara agora “Comediantes que amamos”. Serão 15 episódios com figuras de várias gerações do humor. De Berta Loran a Fábio Porchat, de Miguel Falabella a Hélio de La Peña, muitos talentos estarão no programa. Com mais esse trabalho, o professor Hermes vai montando um amplo painel histórico da nossa TV.

Boa notícia

Ana Lúcia Torre, cujo contrato de prazo longo com a Globo terminou, vai voltar ao ar na emissora. Ela estará no elenco de “Travessia”, novela de Gloria Perez. É um vínculo por obra certa, como agora é política da emissora.

Cinema

Quem pretende se dedicar ao cinema após “Pantanal” é Dira Paes. Ela rodará dois longas: “Manas”, de Mariana Brennand Fortes, e “Ô pai, Ô” 2, de Monique Gardenberg.

Já na fila do gargarejo

Dona de seis Emmys, a famosíssima comediente Carol Burnett vai entrar no mundo sombrio da série “Better call Saul”. A AMC anunciou ontem que ela atuará nos episódios finais. Estrelas de “Breaking bad”, Bryan Cranston e Aaron Paul também foram confirmados na trama.

Novela linda

A reexibição de “Força de um desejo”, de Gilberto Braga e Alcides Nogueira, foi confirmada pelo Viva. Vai ser depois de “Alma gêmea”, em outubro.



QUANDO A CULTURA POP ENCARA CRUZADA CONSERVADORA

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

O título de “Pode um LGBTQIA+ ser super-herói no Brasil?” (Devires), do pesquisador Christian Gonzatti, é uma apropriação da obra da indiana Gayatri Spivak “Pode o subalterno falar?”. Com ele, porém, o doutor em Ciências da Comunicação gaúcho lança uma falsa pergunta. Gonzatti não quer indagar se a tal existência é possível (porque ele, pelo menos, tem certeza de que é), mas refletir sobre os modos que possibilitam esse personagem no atual cenário político, em que a cultura pop se tornou um campo de batalha envolvendo gênero e sexualidade.

O livro tem como mote a tentativa de censura na Bienal do Livro do Rio em 2019, quando o então prefeito Marcelo Crivella buscou sem sucesso proibir a HQ da Marvel “Vingadores: A cruzada das crianças”, que trazia um beijo gay entre super-heróis. O caso é investigado por Gonzatti como um “cibercontecimento”, já que o incômodo com as representações positivas de personagens LGBTQIA+ ocorreu principalmente na internet. Criador do perfil Diversidade Nerd, com mais 350 mil seguidores no TikTok, o pesquisador faz uma radiografia das disputas culturais, que opõem de um lado a busca por representatividade e, de outro, uma cruzada conservadora contra a diversidade.

— No Brasil do ódio contra a diversidade, toda pessoa LGBTQIA+ é super-heróia — diz o pesquisador.

O caso dos super-heróis LGBTQIA+ na Bienal mobilizou a sociedade. Por ordem da prefeitura, guardas municipais entraram no evento para recolher os livros. Como reação, o público protestou no Riocentro, enquanto as vendas da HQ explodiram. A polêmica também desencadeou uma guerra de liminares, que por fim acabou decidindo contra a censura.

REFLEXO DO PODER

Gonzatti mapeia como, fora do evento, esses embates continuaram no mundo virtual, com articulações entre cultura pop e nerd. Ainda que os eventos da Bienal tenham escancarado essas disputas para o grande público, ela já vinha se desenvolvendo há um bom tempo entre diversos grupos, especialmente na internet.

— A cultura pop sempre foi reflexo de relações de poder e dos valores da sociedade. Funciona, inclusive, mais como um termômetro das transformações sociais do que como um dispositivo de mudança — diz Gonzatti. — No entanto, por estar relacionado a valores mais hegemônicos e que são consumidos de maneira mais fácil, ela sempre acabou conservando em seus espaços de visibilidades os marcadores com maior força estrutural na sociedade e que são alicerces do capitalismo: a masculinidade, a branquitude, a cisgeneridade, a heterossexualidade.

Liberdade, liberdade.
O beijo dos heróis da Marvel que Crivella quis proibir na Bienal em 2019



REPRODUÇÃO

PESQUISADOR GAÚCHO LANÇA LIVRO EM QUE REFLETE SOBRE BUSCA POR REPRESENTATIVIDADE E MOVIMENTOS CONTRA DIVERSIDADE, APÓS CASO DE CENSURA A HQ COM BEIJO GAY

Com os avanços de movimentos sociais, explica o pesquisador, a cultura pop passou a criar personagens mais diversos. Da mesma forma, produções do tipo dão bom retorno financeiro atualmente. Segundo pesquisa de um streaming internacional, 69% dos jovens brasileiros buscam representatividade nos produtos midiáticos. Por outro lado, surgiram grupos que buscam “conservar um lugar de poder e manter determinados corpos renegados à precariedade”, como aponta Gonzatti.

Isso fez com que a diversidade fosse colocada em disputa na cultura pop e em su-

as ramificações, como a cultura nerd. Um exemplo são as brigas de fãs em torno das releituras *wokes* (“conscientes”, em tradução livre) de produções clássicas, como uma versão mais feminista do desenho “He-Man”, ou até a mudança de raça e sexualidade de certos personagens já estabelecidos — fãs de “Harry Potter” ficaram divididos quando a criadora da saga, J.K. Rowling, revelou que a personagem Hermione é negra.

— Algumas reações a essas mudanças podem ser mobilizadas por um conservadorismo mais ingênuo, que

quer conservar uma memória da infância, e que se incomoda, por exemplo, com uma personagem como (a Pequena Sereia) Ariel não ser branca e ruiva — observa Gonzatti. — O problema é que ele ignora alguns pressupostos básicos do consumo ficcional, como o de que uma nova versão não apaga a existência do original. Mas esse conservadorismo ingênuo também pode levar a um conservadorismo reacionário e explosivo: o desejo de expelir a diferença da cultura e as suas demandas.

Com o Diversidade Nerd, o próprio Gonzatti já esteve no meio do tiroteio, recebendo ameaças de morte (mas também mensagens carinhosas) por discutir a representação LGBTQIA+ na cultura pop. Já em seu livro, ele aponta que essa reação conservadora pode se dar tanto através de grupos



“Pode um LGBTQIA+ ser super-herói no Brasil?”
Autor: Christian Gonzatti. **Editora:** Devires. **Páginas:** 338. **Preço:** R\$ 54,90.

organizados como por espectadores isolados:

— No caso da tentativa de censura na Bienal, há grupos organizados e que cooperaram o incômodo com o “beijo gay” como pauta política e há também pessoas sem vínculo com esses grupos que, mobilizadas por crenças desinformativas, performam esse incômodo por acreditarem que realmente estão protegendo crianças fazendo isso.

APELO AO MORALISMO

O fato é que as guerras culturais se tornaram um fator importante da política. Nos EUA, o governador da Flórida, Ron de Santis, está usando a sua queda de braço contra a Disney para ganhar projeção nacional entre conservadores. Ele assinou uma lei que acabará com o estatuto especial da Disney na região (que permite atuar como governo local), depois que o diretor-executivo da gigante do entretenimento criticou uma medida que proibia o ensino de educação sexual e identidade de gênero no ensino fundamental.

— É uma pauta que apela para o moralismo e se aproveita da possibilidade de usar a ideia da “criança sob ameaça” como bandeira política — diz Gonzatti. — Na semiótica da cultura, uma das lentes teóricas que me acompanham no estudo do livro, o semiótico Luri Lotman explica que o núcleo da cultura pode fabricar uma fronteira, uma ameaça, para assim manter o seu status de núcleo, de poder, de rigidez, e assim conservar-se. É o que esses grupos políticos fazem ao fabricar a ideia de que as representações LGBTQIA+ são um perigo, que pretendem sexualizar crianças, estimular pedófilos. Fabricam uma ameaça e vendem uma solução.

Força.
Christian Gonzatti, autor de “Pode um LGBTQIA+ ser super-herói no Brasil?”



DIVULGAÇÃO

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quizenal) _ Martha Batalha (quizenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa _ DOM_ Cacá Diegues



LEO
AVERSA

leo@leoaversa.com

É PRECISO DESLIGAR A VIOLÊNCIA

A notícia já era repugnante por escrito: um procurador espancou a colega de trabalho. Não vieram, porém, só palavras, tinha mais: o vídeo registrando de forma explícita a covardia. Me desculpem, mas, para mim, foi demais. As notícias abomináveis têm aparecido em sequência: a câmara de gás portátil em Sergipe, o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips, o estupro da menor em Santa Catarina. Agente sabe que não vai parar por aí. Como reagir? O quanto podemos tolerar? Quando o vídeo covarde e violento co-

meçou, parei no primeiro soco. Já não consigo. Sim, sei que a indignação pública é fundamental e que sem ela a Justiça não vai para a frente. Deixar quieto é garantia de impunidade. Também sei que sou um privilegiado, dos que têm contato com a violência muito mais pelas telas do que ao vivo. Sim, tenho consciência. Porém, de tão informado, de tantas notícias trágicas nas palmas das mãos e imagens violentas ao alcance dos olhos, de tanto ver o que não gostaria de ter visto, ando queren-

do desligar a realidade. Ao menos essa da desgraça e dor em 4k e 120Hz. Às vezes me sinto como aquele personagem de “Laranja mecânica”, obrigado a ver cenas violentas até não aguentar mais. O quanto a gente consegue aguentar? Vale a pena? Talvez esteja me juntando aos que evitam notícias ruins. São cada vez mais, diz uma pesquisa do Instituto Reuters feita em vários países. Sim, o Brasil está na frente. Talvez não se trate de alienação, muito menos de desinteresse, mas de sobrevivência. Buscar abrigo para o excesso de maldade e estupidez. O leitor deve estar se perguntando se funciona, se não é tapar o sol com a peneira ou enterrar a cabeça na areia. É sensato ignorar o horror? Quando era adolescente e ouvia minha avó reclamar das notícias ruins nas páginas, na TV, achava que isso era uma atitude sem sentido, coisa de velho. Hoje

QUERO REPARAR NO PASSO DA MOÇA NA CALÇADA, NA GRAÇA DO MENINO QUE DESCOBRE UM NINHO, NO ENTREGADOR QUE ASSOVIA NO SEU TRICICLO DESCONJUNTADO

percebo a antiga sabedoria. Não dá para viver cercado de crueldade e selvageria. Mais cedo ou mais tarde você acaba se tornando indiferente à barbárie. Quando se dá conta, virou um daqueles haters que apareceram na coluna da semana passada. Melhor não. Quero andar tranquilo. Em vez de passar os dias angustiado com as imagens das atrocidades que se repetem, de ver o que não já não consigo desver, melhor desligar a tomada, esquecer o que nunca vai dar certo e sair na rua off-line, despreocupado. Quero reparar no passo da moça na calçada, na graça do menino que descobre um ninho de bem-te-vi, no entregador que assovia a melodia das ruas no seu triciclo desconjuntado. Rir de uma bobagem inocente e passageira, me comover com um sentimento eterno esquecido em alguma esquina. Quero redescobrir o encanto do cotidiano, do afeto do dia a dia, para escrever sobre o que não aparece nas primeiras páginas. Acho que não precisa de muito. É só desligar na hora certa, esquecer o horror das imagens que vão pelas telas e cuidar do que vai pelos cantos da alma, do que me restou dela. Para notar que o inverno está aí, que há dias de frio e outros não, que logo vão começar a florescer os ipês. É o que anuncia a primavera que vai chegar.

GANHOS COM PROGRAMAS DE INCENTIVO NA PONTA DO LÁPIS

Cada R\$ 1 investido no setor cultural paulista via programas de incentivo gerou, em média, R\$ 1,67 para a economia do estado. A conclusão é do “Estudo de Avaliação e Levantamento de Indicadores do Impacto Econômico e Social de Programas de Fomento Direto à Cultura e Economia Criativa”, realizada pela Fundação Getulio Vargas .

PESQUISA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS RETRATA DESEMPENHO POSITIVO DE INICIATIVAS DE FOMENTO AO SETOR CRIATIVO EM 2020

O estudo analisou dados de 2020 referentes a três programas de incentivo: Lei Aldir Blanc (federal), Programa de Ação Cultural (ProAC) e Juntos pela Cultura, ambas iniciativas do governo paulista. Dos três, o que teve maior impacto na economia paulista foi o ProAC: cada R\$ 1 investido pela lei no setor cultural do estado resultou em R\$ 1,69 em

circulação na economia. O ProAC foi criado pelo governo paulista em 2006 e, desde 2019, determina que ao menos metade dos recursos seja alocada fora da capital. Cada R\$ 1 injetado pelo Juntos pela Cultura na economia gerou R\$ 1,61. A Lei Aldir Blanc, cujo objetivo é incentivar a recuperação de um setor severamente atingido pela pande-

mia, movimentou R\$ 1,65 para cada R\$ 1 investido. Em maio, a Lei Aldir Blanc 2, que previa repasses anuais de R\$ 3 bilhões a estados e municípios pelos próximos cinco anos, foi vetada pelo presidente Jair Bolsonaro. Ao todo, os três programas de fomento injetaram R\$ 688,8 milhões na economia paulista (R\$ 413,6 milhões em investimentos diretos e

R\$ 275,2 milhões em indiretos), geraram ou mantiveram 9.291 postos de trabalho e resultaram em R\$ 110,8 milhões pagos em tributos. Secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Sergio Sá Leitão espera que o bom desempenho dos programas incentive os congressistas a derrubarem o veto de Bolsonaro à Lei Aldir Blanc. — Espero que a divulgação do estudo fortaleça a certeza de que a Lei Aldir Blanc deve se tornar um mecanismo perene. A constância dos programas de incentivo maximiza os resultados — afirma.



OS BASTIDORES INÉDITOS DA MAIOR E MAIS POLÊMICA OPERAÇÃO DE COMBATE À CORRUPÇÃO DO BRASIL

Poderia ser um thriller, mas é a vida real. *O fim da Lava-Jato* conta a história da investigação que revelou um esquema bilionário de corrupção, ultrapassou as fronteiras da Justiça e se tornou um elemento determinante da política brasileira desde o seu início, em 2014. Resultado de mais de cinquenta entrevistas concedidas aos autores e do acesso a dezenas de documentos oficiais, o livro é uma obra imprescindível para compreender o caos político dos últimos anos e o complexo jogo que se monta para o futuro do país.

NOS SITES, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

 **Sergio Castro®**
IMÓVEIS

ADA Lucas R\$400.000
Av.Meriti, T.Margari
Galpão 226m2 ideal p
posito, terreno 320m2,
ôs, V.Livre, escritô
2Banheiros, vestiário.
www.sergiocastro.com.br
Tels:98985-1470/

Lojas

 **SergioCastro®**
IMÓVEIS

RA R\$4.700.000 Aten-

(657m2) Aluguel: R\$ 96, Locatário: Varejista de porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 11%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-

Garagens

Veículos Comerciais

GU R\$3.950.000 Terreno
Santa Cruz (2.800m2)
frente. Totalmente pla-
localização s/igual (Próx.
ping) Ideal grandes lo-
ncorporação. Cj250 www
locastro.com.br Tels:
3-3401/97450-6655

IMÓVEIS
ALUGUEL
2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

**VALIAMOS
SU IMÓVEL!**


Sergio Castro
IMÓVELS

**272-4422
1852-7726**

**ZONA
SUL 1**

Botafofo

2 Quartos

1 Quarto

**ZONA
SIII 2**

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R\$1.200
as. Alugo excelente
agado, de frente, ótimo
do de conservação,

3 Quartos

CABANA R\$2.300 Junto
 50: Taxas R\$1.842,00.
 República do Peru, 230/ Apto.:
 Sala, 3qtos., armários, á-
 dependência, 90m2. Plan-
 local. Alvíno Imóveis.
 9-8483-8666/ 9-9299-
 (WhatsApp). CJ:1589.

 **SergioCastro®**

a transação

ter a taxa de
mento.
quer tipo de
al apenas

... para empre-
neias.
... via fax.
... valor (Ex.
... vales-

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

 **Sergio Castro** ^{REDETOR}

COPACABANA R\$6.000 Posto 6, 140m2, 2 Sala 2 Ambientes, Varanda 3 Quartos (2 Suítes), Área Lazer, Academia, Sauna, Dep.EMPREGADA, 2 vagas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3637

 **Sergio Castro** ^{REDETOR}

COPACABANA R\$57.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, sala per luxu, 390m2, Amplo Lix, 1vrm, 3 Ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.EMPREGADA, 2 vagas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3639

COPACABANA R\$12.000 Av.Atlântica, 2856, Frente, sala3, 2qtos (suíte), armários, escritório c/armários, rouparia, lavabo, dep. de com-pletas, garagem, 280m2. Tratar Tel.:99911-1141. Dr.Evandro.

São Conrado

Quartos e Vagas

S.CONRADO Alugo quarto em condomínio luxu c/piscina, sauna, academia, dt.antis/futebol. A uma quadra praia, frente Fashion Mall. Tel: 97875-2240 / 97828-0171.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Graváú

3 Quartos

GRAJÁÚ R\$2.300 Salão, 125m2, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, dep, garagem, 180m2, 3qtos, 180m2, Rua Itabaiana. Fotos ZAP. Tel:97-8483-8666 / 9-9299-6439. CJ.1589.

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R\$2.300 Jûnto Metrô: Praça Saens Penara: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depnd, garagem, Rua Almirante Cocharne,178/402. Plantação local. Fotos ZAP. Tel:97-8483-8666 / 9-9299-6439. CJ.1589. Indivíduos-WhatsApp:9-8483-8666 / 9-9299-6439. CJ.1589.

TIJUCA Ótimo apartamentomen R.Antônio Basílio, 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinhaplanejada, dep.completa, vaga garagem. Portariarua... Tel:96.414-2477 / 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Meier

2 Quartos


Sergio Castro®
IMOVEIS

MEIER R\$1.400 Disponíveis de 3 Apartamentos de 1 Quarto, Com Garagem, No Mesmo Pêdrio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 39877/ 3099/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R\$1.200 +taxas R\$250,00. Junto à Quinta. Aptos sala, 20tos, varanda, área. Rua de Liberdade 58/302. Alvinio Imóveis. Tels.-9-6826-9207/ 9-8483-8666. Cj:1589.

SERRAS

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS R\$5.000. Sal-daninha Marinho. 4qto.s, Zslas, cozinha, despensa, quarto empregada, área, garagem, quintal, jardim, churrasqueira, piscina. Tra-tar: Sr. Madiera. Tel. (24) 2243-0250. Cr.2159. PMP-5908.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis, Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Ex-celente, Shopping Av.Améri-cas, Possibilidade De Vá-rias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. Zap2477684142. Tel.: 99974-9564 Cresci-16496.

Salas e Andares

 **Sergio Castro**
IMMOBILIAR

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Br. Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

 **Sergio Castro**
IMMOBILIAR

CENTRO R\$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Es-tação Vit, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3892/3893

 **Sergio Castro**
IMMOBILIAR

CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Cen-tral, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3827

 **Sergio Castro**
IMMOBILIAR

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uguassu. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3894

Sergio Gasparo
IMÓVELS

CENTRO R\$9.000 Lója
Pavimentos, Excelente Es-
tado Porta Blindex, Rua De
Carlica, Estudo Modernis-
smo Para Revitalização à
C/da 460m2. Tel:2727-4422
C/50 Ref:3664

Sergio Gasparo
IMÓVELS

CENTRO R\$9.500 Lója
695m2 Com 3 Pavimentos
Amplas, No Shopping De
Materiais De Construção,
Na Rua Frei Caneca. Tel:
2727-4422 C/50 Ref:3939

Sergio Gasparo
IMÓVELS

CENTRO R\$9.500 Lója/ Sub-
solo 90m2, Lója, Blindex, Ar
Condicionado, Rio Branco,
Pranta Museu Do Amanhã/
Pranta Mauá. Tel:2727-4422
C/50 Ref:3993

Sergio Gasparo
IMÓVELS

CENTRO R\$18.000 Lója
com 2 Pavimentos 747m2,
Shopping Da Construção,
Ampla Frente, Piso Porcela-
nato, Pronta Para Uso Ime-
diato. Tel:2727-4422 C/50
Ref:4072

Sergio Gasparo
IMÓVELS

CENTRO R\$22.000 Restau-
rante Tradicionalíssimo! Lu-
go Montado Para Funcionam-
to Imediato, 800m2, Excelen-
te Localização, Próximo A
Praça Mauá. Tel:2727-4422
C/50 Ref:3831



2

IMÓVEIS COMERCIAIS

ZONA CENTRO



SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$28.000 Loja/
Sobrelouço Subsolo 885m²,
Praça Vx, Ótimo Estado Para
uso Imediato, Aparelhos
De Ar Condicionados No-
vos. Ref:272-4422 Cj250

Ref:3982



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726



SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

Ref: 4056/4057/4058

2272-4422


CENTRO R520 p/m2, Salas
 2 Andares, Prédio C Total
 Segurança, Administrado
 Pelo Clube De Engenharia,
 Av. Rio Branco, Tel:2272-
 4422/96645-6420 C/520
 Ref:4009


CENTRO R500 Sala,
 Avenida Presidente Vargas,
 Próximo Rua Uruguiana,
 Local Movimentoadíssimo
 Comércio, Metrô, Vit, Di-
 versas Condições Variadas
 Tel:2272-4422 C/500 Ref:
 3900


CENTRO R500 Duas Salas
 Interligadas, 90m2, Edifício
 4 Andares, Cincelândia, Portaria
 com Catracas De Segurança,
 Metrô, Vit Na Porta. Tel:
 2272-4422 C/500 Ref:4082


CENTRO R\$1.100 Sala
 29m2, Avenida Rio Branco,
 Andar Alto, Acesso Restri-
 to, Próximo Praça Mauá, Ar-
 quidiccionado, Amôrie-
 Tel:2272-4422 C/500 Ref:
 3977

2 INVOICES COMERCIAIS
ZONA CENTRO


CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquela De Uruguaiana Com Quad. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:4075


CENTRO R\$1.900 Sala Com garagem, Rua do Alameda, Rua Para Largo Da Carica, Junto Ao Metrô, Portaria Lu-go. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:3717


CENTRO R\$2.700 94m2, Sa-las, Lindamente Reformada Sem Uso, Trav. Quilômetro Av.RIO Branco, 28 Salas, 5 Aparelhos Ar Split. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:3716


CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Loja Garagem No Condomí-nio. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:1976


CENTRO R\$3.000 Sobrelota 00m2, Frente AV.TREZE DE Maio, Entre Lgo.CARIOCA E Candelária 4salas, 2copas, Cozinha, 2Bn, Portão De Es-quela. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:3760


CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cine-matografo, Exito Vista Para O Mar, 220m2, Portaria C/O SE-GURANÇAS, Junto Metrô. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:3926


CENTRO R\$6.500 Andar 58m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio Condiçãõ Parfa. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:3901


CENTRO R\$7.200 Andar 80m2, Próprio Para Cursos, Av.GARCIA Aramba, Sub-Divisão G Salas, 5 Banheiros Ar condicionado, Garagem. Ref:2272-4422 Cj250 Ref:4069


CENTRO R\$8.000 Andar 50m2, Rua Alfandega, Próxi-

Centro Metro Uruguaiana, Saldo, 12 Salas, 12 Banheiros, 200m², Estoque, Ar Condiciona-
dores. Tel: 2272-4422 Cjuso Ref: 1970

BergioCastro®

Centro R\$9.000 403m², 12 Salas, 12 Banheiros, 200m², Estoque, Ar Condiciona-
dores, 11 Salas, Ar Central, Banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cjuso Ref: 3711

BergioCastro®

Centro R\$15.000 LINDO An-
tar 460m², Ar Pro Branco
Próximo A Presidente Vargas,
Total Segurança, Salas 8
Completas Salas. Tel: 2272-4422 Cjuso Ref: 3722

BergioCastro®

Centro R\$25.000 Rua Da
Landelândia, Andar 1, 3 Ban-
heiros, 7 Salas, 5 Banheiros,
Total Segurança, Salas 8
Completas Salas. Tel: 2272-4422 Cjuso Ref: 698

BergioCastro®

Centro R\$25.000 Escritório
590m², Moderníssimo,
Edifício Pronto Para Uso Ime-
diato, Andar 1, 3 Banheiros,
Ar Grandes Empresas. Tel: 2272-
4422 Cjuso Ref: 3775

BergioCastro®

Centro Sta Luzia-Escritó-
rio Montado, Recepção De-
dicada Arquiteuta (202m²),
Vista Aterro/Aeroporto,
Uso Metro, Ar Central,
Segurança, SEM FIADOR c/Pro-
prietário, ZAP 332115641
tel: 98755-1964 Creci-
6496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m². Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas aluguel - R\$ 20,00 por m² Exclusividade Ref: 4009

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
IMÓVEIS

ENTRÔ R\$28.000 Prédio 5 andares, 504m², Rua Do Mercado, Loja 120m², 3 Andares, Terraço Junto à Praça Xv. Tel:2272-4422 250 Ref:3983

SergioCastro
IMÓVEIS

ENTRÔ R\$60.000 Prédio onde Funcionou Smart- Fit 300m² Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento de áreas.

padrão. 15 elevadores,
Creche, Academia,
Salão de reuniões,
Diversas vagas de
garagem. Ref: 3621

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

22272-4422

Galpões

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

22272-4422
99852-7726

**Imóveis Comerciais
Zona Sul**

Lojas

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

OTAFOGO R\$35.000 Loja
na esquina Passagem Obri-
tadora De Grande Quanti-
dade de Veículos, 300m2,
Portas Abertas, C/TOITIL
Invisível p/INTERIOR
Ref: 2272-4422 C/250 Ref:
323

2 IMOVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

OPACABANA R\$6.500 Casa
Pavimentos, Próximo Rua
Vilas, 9 Salas, 3 Banheiros,
Vagas Garagem, Próximo
Troc. Cantagalo Tel: 2272-
22 Cj250 Ref: 3856

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

OPACABANA R\$100.000
ção De Esquina N.5.Copa-
bana, Excelente Ponto
comercial, 451m2, Com So-
leira, Subsolo 40m De
tensão. Tel: 2272-4422
250 Ref: 3824

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

PLANEMIA R\$1.300 Loja
12m2, Visconde De Pirajá,
Edifício Comercial, Bem
Situado, Próximo Ao
Troc. General Osorio, Tel:
72-4422 Cj250 Ref: 3838

Salas e Andares

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

OPACABANA <destaque> Andares
<destaque de 300m2,
Ao De Botafogo, Prédio
Odermo Com Direito, A 5 Va-
ras De Garagem, Tel: 2272-
22 Cj250 Ref: 3829/3831/31

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

OPACABANA R\$550 Sala
12m2 Av. N. S. Copacaba-
na, Junto A Xavier Silveira,
Centro Comércio No Local,
60m2 Cantagalo.
Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:
90

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

OPACABANA R\$3.000
8m2 De Frente Recepção, 6
Varandas, Copa, Ban-
heiros, Estoque Predio Tra-
dicional R.SARAO Planema
Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:
62

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

OPACABANA R\$10.000 Cada
sala Andares, Decorados,
Excelente Vista Para Ater-
do De Flamengo, Ar Cen-
tel, 6 Vagas Garagem, Tel:
72-4422 Cj250 Ref: 3840/
441

Sergio Castro
IMOVEIS

PARANAJA R\$4.500
Insulatório Dentário, Mo-
norríssimo totalmente
contado com ar refrige-
rado (sem condomínio)
m garagem. Tel: 2272-
22 Ref:3958

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

**ANDARES EM PRÉDIO
MODERNISSIMO
RUA DA GLÓRIA**

Andares de 351 m²
RS 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou
Fracionado. 89 vagas de
garagem, área privativa
4.676,88 m². (Ref: 3904)

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

2272-4422

bradesco

1ª LEILÃO: 11/07/2022 ÀS 14H
 Condomínio Milan, Leiloeiro Oficial Inscrição nº 1000000000000000 S.A., inscrito no CNPJ sob nº 06.908.238/0001-00, na forma de uma Quota nº 733 - VI, Olímpia arrendatária e local infra citadas, na forma da Lei nº 8.006/90, para fins de alienação por meio de leilão público, a ser realizado em 11/07/2022 às 14h, no local: Fração ideal de 0,00733 do imóvel situado no endereço: Rua Elie Wiesel, nº 100, Jd. Primavera, São Paulo/SP, CEP: 05411-000, inscrita no Cartório de Registro de Imóveis nº 1.358.211.20 e 2ª Leilão: 15/07/2022 às 14h, no mesmo local, com o valor estimado de R\$ 1.358.211,20, sendo o pagamento à vista, mais comissão de 5% sobre o valor total, a ser paga ao Leiloeiro, com até 1 hora antes da realização do leilão, ou, caso de interesse, mediante depósito em nome das despesas, na forma estabelecida no Edital nº 001/2022, para quem quiser consultar as condições de venda, entrar em contato com o Leiloeiro.

Inf.: Tels (11) 3845-4444

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas




SergioCastro®
imóveis

PACABANA R\$20.000
 Apartamento com 3 Pavimento, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 100m2, Para Qualquer Renda De Negócios. Tel:2272-22 Cj50 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte


Lojas



SergioCastro®
imóveis

R\$20.000 LOJA04M2C Com Sobreloja 4x12m Estacionamento Pa-4x12m Carros, Rua Lucídio La-4x12m Salgas e Andares 18. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:18

Salgas e Andares



SergioCastro®
imóveis

R\$800 Conjunto CentroD, Duas Salas In-Iligadas, Excelente Esta-Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Seguradora, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:34

R\$12.000 Aluga-se an-tor 220m² sala 3 salas 1 re-2 banheiros, R.Dias Cruz. Tel:2260-4932 / 2573-35 / 99985-9583.

Créditos Comerciais

**PRÉDIO
SÃO CRISTÓVÃO**
6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE
PERMERCADO 6 ANDARES,
AUDITÓRIO 150 LUGARES,
10 VAGAS NA GARAGEM.
R\$ 40.000,00
Ref. 3786

SergioCastro
2272-4422

Galpões

SergioCastro
indústria

JÚ R\$35.000 Amplo Gal-
pão de 4.000m² Com 60m de
frente Na Avenida Brasil,
Grande Espaço Para Manoe-
bra De Caminhões. Tel:
72-4422 CJ250 Ref:3620

CLASSE
CLASSIFICADOS
POR
O GLOBO

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

GLÓBOL
EXTRA

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2012
2.ª LEILÃO: 15/07/2012
 na JUCESP nº 266, faz saber, at
 60.746.948/0001-12, promoverá a
 leilão nº 9514/87. Local da realização
 do PauloSP. Localização do imóvel
 nº 315. Auto nº 105 do Bloco 1, c/ a
 Matr. 403.128 do 9º RI Local. O
 as correrão por conta do comprador
 2012, às 15h. Lance mínimo: R\$ 1
 de 5% ao Leiloeiro. Da Participa
 antecedência ao evento. O Fidejua
 corer o direito de preferência na
 aragarral 2º do Bº do artigo 27 da lei
 199 - **Ronalds Milán - Leiloeiro**

**IMÓVEIS COMERCIAIS
 OUTRAS LOCALIDADES**

**Imóveis Comerciais
 Outras Localidades**

Galpões

Sergio Castro®

**IMÓVEIS R\$70.000 Washing-
 ton, Chácara Rio-Petró-
 lis, 5.000m², Terreno Mura-
 12.500m², Salão, 9 Salas,
 os Artesanais 70.000 Li-
 / Hora. Tel:2272-4422
 90 Ref:3912**

3.º LEILÃO
**IMÓVEIS COMERCIAIS
 E NEGÓCIOS**

3.º LEILÃO

aviso

de acordo com o
 t. 5º da CR/88
 c art 373-A da
 T, não é permiti-
 anúncio de
 emprego no qual
 iza referência
 nquanto ao sexo,
 ade, cor ou situ-
 ão familiar, ou
 qualquer palavra
 e possa ser
 erpretada como
 tor discrimina-
 rio, salvo quan-
 a natureza da
 ividade assim o
 iver.

Empregos

Empregos

SISTENTE Administrativo contratamos com rápida contratação e bom português, ou completo, empresa Barra da Tijuca. Contato pelo whatsapp 99-3992.

GERADOR TELEMARKETING c/experiência na função, comprovada em carteira. Atuará em telemarketing ativo/ receptivo. Nsário ensino médio. Currulo, (21)98904-4663 atass@

PROFESSOR(A) de Matemática. Escola no Recreio trata c/experiência em ensino médio. Enviar currículo c/disponibilidade de horário p-e-mail: selecao.rh.8@gmail.com

PRESENTEADA Comercial oportunidade no segmento de alimentos, supermercados e farmarias. Tel.90893-8651. Enviar currículo E-mail: com@malaysia.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RES, Lanchonetes, restaurantes, Bazares e outros. Vendemos no Centro Zona Sul e Zona Norte. Contato: Antonio Aguiar C46605. Tel:99974-10.

As 15h. [casso não]

és do presente Edital, que devida-
em Laiole (1º ou 2º) do imó-
leilões presenciais e on-line. E con-
de 15h, para o dia 11/07/2022, a
to ao uso de uma vaga de garagem.
Area Privativa) pendente de averba-
ção (AF), 1º Leilão: 11/07/2022
736.023,44 (caso não seja averba-
on-line. O interessado deverá
ser comunicado das datas, hora e
do imóvel, pelo valor da divida-
14/97, incluído pela lei 13.465 de
as suas sites: www.brasilres.com.br

Oficial Jusap 246 - www.milano

Empréstimos e Finanças

aviso

ntes de solicitar
o empréstimo ou
utuar uma tran-
ação comercial,
verifique a idonei-
de quem
está negociando,
dando docu-
mentos que identi-
quem o fornece-
r.

Títulos

GINO vago com documen-
to perfeita em área nobre
Baterio S/A João Batista,
do por R\$955.000,00 Nego-
cios, Proprietário Tel.:
24-7434

Negócios Diversos

Leonele

CONSORCIOS

ORÇAO Atenção!
vamos, contemplos/
mesmo atrasado/can-
do. Cobrimos ofertas.
os/Utilitários/Imóveis/
tal de giro...Melhores
scos, vários planos. Le-
leis e descontos 40anos! E-
il: leoneleconsorcios@hotmail.com
195-1897 (whatsApp)
2121 97012-3333(what-
p) (0xx21)96423-1303
stasApp. www.leoneleconsorcios.com.br

ÇÕES: ABRACADRA 29/06
11h: Tribunal Regional do
29/06, as 11h; GINO
11h: Descontos 40anos! E-
RJ 30/06, as 11h; Leilão
veículos 30/06, as 11h
timarcas 07 e 14/07);
Leilão de veículos 07
as 12h; Máquinas e equi-
os 13/07, as 13h10;
RAP 13/07, as 11h; EM-
RON 15/08, as 10h. www.

Atas, Avisos e Editais

INSTITUTO De Advocacia,
O escritório novo endereço do
Lobarinhas, Estrada
número, 681/ Bloco 3/ sala
2, São
35-1658.

VEÍCULOS

4

Carginhos e Ônibus

Leonel

CONSORCIOS

ATENÇÃO

Atenção!
pramos/ vendemos
contemplados/
mesmo atrasado/L-
do. Cobrimos ofertas.
s/Utilitários/Móveis/
atal de giro...Melhores
s, vários planos. Leo-
Consórcios 40anos!! E-
le: leonelconsorcios@hot
com Tel.:(0xx21)
95-1897 (whatsApp)
21) 97012-3333 (wha-
tpp/0xx21)96423-1303
s@sapp). www.leonel
consorcios.com.br

MILAN LEILÕES
LEILÕES DE BENS OFICIAIS

arrematado no 1º Leilão!

nte autorizado pelo Banco
baixo descrito, nas datas,
do Leiloeiro, situado na
PRO RECREIO DOS
Área Priv. 95.00m² (estima-
no no RI. Regularização e
is 15h. Lance mínimo:
ando no 1º Leilão) Condição
ar o cadastramento prévio
e local de realização dos
a credora dos encargos e
07/2017. Os interessados
www.milanleiloes.com.br
lees.com.br

Automóveis

C

Leoneel
NSORCIOS

Atencão!
PRAMOS / Vendemos!
campos, contemplados/
mesmo atrasado/can-
do. Cobrimos ofertas,
s/Utilitários/Imóveis/
total de giro...Melhores
s, vários planos. Leo-
nsórcios 40 anos!!! E-
neelconsorcios@hotmail
com Tel.: (0xx21) 211-
95-1897 (whatsApp/
21) 97012-3333 (what-
sApp) / (0xx21) 96423-1303
nsorcios.App. www.leoneel
nsorcios.com.br

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

**Antiguidades,
Artes e Decoração**

**o Gallery Leilões
tes e Antiguidades**
06/07/22 às 20h
www.o.galleryleiloes.com.br

Somente Online
www.o.galleryleiloes.com.br
mações: (21) 99949-9599
Atendimento: 4.240 - Subsele
via 134 - Copacabana - RJ

**leiloeira: Rosane Vale
(Jucerjá 288)**

Para Você

Encontros Psíquicos

viso

do encontro
m desconheci-
s pode ser
iscado. É acon-
hável marcar o
meio encontro
lugar público e
nhecido. Além
so, convém
ormar a uma
essoa amiga
ra e local do
contro.

viso

cometer criança
adolescente à
stituição ou a
ploração sexual
crime com pena
reclusão de 4
0 anos, e multa
RT. 244-A
8.069/90.

**PROIBIDO
PARA
MENORES
E 18 ANOS**

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM
UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM
LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

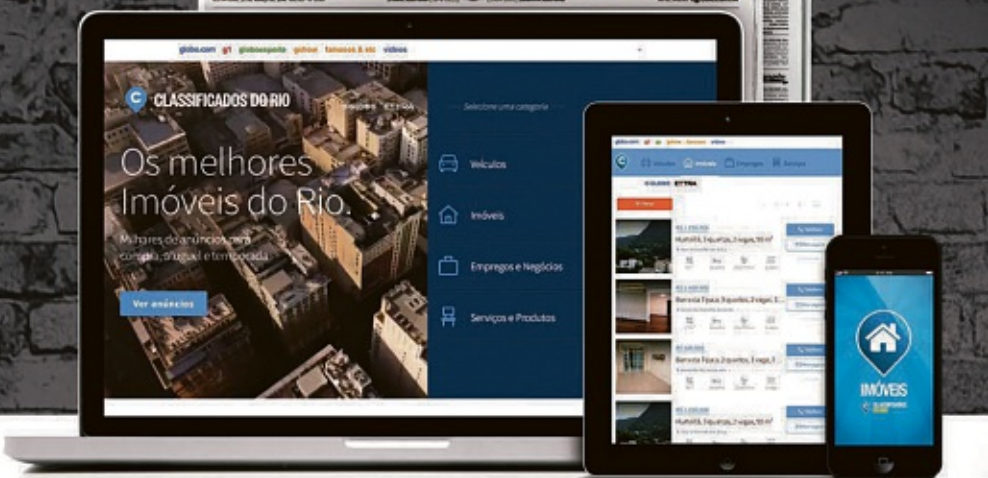


**Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram**

  21 **2534-4333**



**CLASSIFICADOS
DO RIO**
ESSE RESOLVE.

**EXTRA**

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZPARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESAHOME &
Office

VÁ DIRETO AO SITE

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

WWW.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM
10X
S/JUROS

FRETE RÁPIDO

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIASCOMPRA PELO
TELEFONE**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO
BNDES **48x**
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x**
EM ATÉ
BOLETOPROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS**
E CONDOMÍNIOS **2219-6020**
2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br



DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

ARMÁRIO MULTIUSO
SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De **409,00**
Por **369,00**
10X **36,90**ROUPEIRO 8 VÃOS
PEQUENOS - SM
A 198,5 X L 63 X P 35,5cm
À vista **679,00**
10X **67,90**SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De **599,00**
Por **509,00**
10X **50,90**ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista **219,00**
10X **21,90**ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista **699,00**
10X **69,90**ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: **539,00**
Por: **499,00**
10X **49,90**ESCRIVANINHA
TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
À vista **249,00**
10X **24,90**MESA DE
COMPUTADOR
SM 900 - SM INFO
À vista **259,00**
10X **25,90**MESA DE
COMPUTADOR
SM 500 - SM INFO
À vista **239,00**
10X **23,90**FRUTEIRA
MARABÁ
1 PORTA - SM
À vista **339,00**
10X **33,90**ARMÁRIO PARA
BEBEDOURO OU
GARRAFÃO - SM
À vista **189,00**
10X **18,90**Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profundidade 2: 46cm x Altura: 74,5cmESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
À vista **639,00**10X **63,90**NAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
PRETO OU NOGUEIRA.SM **FABRIL**
MÓVEIS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 28/06/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268LOJA
CENTRORua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOSS. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Av. Cesário de
Melo, 3461.MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!